



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 686/2014



CASCALHEIRA - MT

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067 - Centro -
Ribeirão Cascalheira - MT.-CEP 78.675-000 - Fone/ (66) 3489-1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 686/2014

DATA : 26 fevereiro de 2014

DISPÕE SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE ENSINO DE
RIBEIRÃO CASCALHEIRA E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Prefeito Municipal

Reynaldo Fonseca Diniz

Secretária Municipal de Educação e Desporto

Isabel Fernandes Santos de Castro

Comissão Organizadora

Maria Aparecida de Souza – Coordenadora Pedagógica de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino fundamental

Vívian Ferreira Simão - Coordenadora Pedagógica dos anos finais do Ensino Fundamental

Valteir Candido de Oliveira – Coordenador das Escolas do Campo

Luis Claudio da Silva – Diretor de Cultura

Comissão de sistematização para elaboração

Aldenita Gomes Ribeiro

Antonia de Paula Soares

Aparecida Julião Frazão

Carmem Fortunato de Souza

Célia Soares Barros

Ducimar Vieira Barros

Edimar Ferreira dos Santos

Estela Bevilaqua

Ezenral Reis de Oliveira

Fabiano Rodrigues de Campos

Fabírcia Socorro de Oliveira

Germana da Silva Antonio

Hélio Fernando de Souza

Idê da Silva Barros

Jucélia Paula da Costa

Maria Alves de Jesus

Maria Aparecida de Souza

Maria da Conceição Nunes de Souza

Mauro Machado Santos

Raíla Socorro de Oliveira

Sinhagda Gonçalves de Brito

Valfliene Aparecida de Melo

Vívian Ferreira Simão

Revisão Técnica:

Karla Regina Prolo – Assessora Pedagógica Municipal.

Participação:

Adriana Araujo de F. Sousa - Professora

Adauto T. Xavante - Professor

Adelcionei C. F. Brito - Professora

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

Alessandra Luiza Maciel - Professora
Ana Vitoria Pimentel Alves- Professora
Antônio Rodrigues de Souza- Professor
Amélia Fernandes Almeida – Coordenadora
Anacris Viana Velludo- Professora
Antônia de Paula Soares- Professora
Arley Pereira Bastos- Professor
Azenilda Carneiro de Paula- Professora
Beatriz Alves Gama- Professora
Carlice Pinto de Moraes - Diretora
Célia Soares Barros- Professora
Claudia Rodrigues Texeira – Coordenadora Programa Mais Educação
Cleidimar Ferreira da Hora- Professora
Ducimar Vieira Barros- Professora
Edna Maria Guimarães Silva- Professora
Edna Maria G. Silva- Professora
Elizeth Fernandes de Souza – Coordenadora
Elizabeth Regina P. Nobrga- Professora
Eugênio Tsere'Ute - Professor
Ezenral Reis de Oliveira - Professor
Fabricia Socorro de Oliveira – Coordenadora
Gilkenia Moreira de Oliveira- Professora
Goiano T. A H. Xavante - Professor
Helio Fernando de Sousa - Professor
Isabel Rodrigues dos Santos- Professora
João Tseredzadi - Professor
Josi Wa U. Xavante- Professora
Jucelia Paula da Costa- Professora
Jusônia Silvanly de Oliveira Borges - Professora
Karla Regina Prolo – Assessora Pedagógica
Keila Amorim dos Santos- Professora
Lauro Pinheiro Rosa - Professor
Leiva de Melo Silva- Professora
Lindomar Aparecido Pereira Mendes - Professor
Luciana Renda Pacheli- Professora
Lucineide Cândido Machado- Professora
Manoel Porfírio Carneiro - Professor
Maria Esperança S. Cavalcante - Diretora
Maria da Conceição Nunes de Souza- Professora
Maria do Carmo Soares Miranda- Professora
Maria Raimunda Pereira S. Amorim- Professora
Maria Rosa de Paula Soares- Professora
Marineiva Dikmann Pereira - Diretora
Nauva Aguiar da S. Santos – Coordenadora PNAIC
Nubia da Silva Pinto- Professora

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

Osmarina Vieira dos Santos - Diretora
Reselina Vieira da Cunha - Professora
Romildo Ferreira Dias - Professor
Rosângela Batista Ribeiro- Professora
Sandro N. Xavante - Professor
Sonilda Martins Ferreira- Professora
Sulamita R. 'Rui O' Paratse- Professora
Sonia Maria Bevilaqua - Professora
Tsupito B. W. Xavante – Coordenador
Valderina S. Cavalcante da Fonseca - Diretora
Valderene O. dos Santos - Professora
Valdomiro B. de Oliveira - Professor
Valteir Cândido de Oliveira – Coordenador das Escolas do Campo
Verilene V. de Souza- Professora
Vicentina Pimentel dos Reis - Professora
Vanda Marsango – Coordenadora
Warcilene Azevedo Martins – Professora
Wesley de Souza Silveira – Professor
Zilma Freitas de Jesus Assis- Professora





SUMÁRIO

| | |
|--|----------|
| Apresentação | 6 |
| Aspectos Gerais do Município | 6 |
| Aspectos Históricos | 6 |
| Aspectos Geográficos | 8 |
| Hidrografia | 9 |
| Aspectos Demográficos | 9 |
| Aspectos Econômicos | 9 |
| Aspectos Culturais | 9 |
| Aspectos Educacionais | 10 |
| | |
| NÍVEIS DE ENSINO | |
| Educação Infantil - Maternal de 0 a 3 anos: | |
| Linguagem | 12 a 13 |
| Matemática | 13 a 14 |
| Natureza e Sociedade | 14 a 15 |
| | |
| Educação Infantil de 4 e 5 anos | |
| Linguagem | 15 a 17 |
| Matemática | 17 a 18 |
| Natureza e Sociedade | 18 a 19 |
| | |
| Educação Especial | 19 a 21 |
| | |
| ENSINO FUNDAMENTAL | |
| Turmas dos Anos Iniciais: | |
| 1º Ano | 21 a 38 |
| 2º Ano | 38 a 52 |
| 3º Ano | 52 a 67 |
| 4º Ano | 67 a 74 |
| 5º Ano | 74 a 83 |
| | |
| Turmas dos Anos Finais: | |
| Ciências Humanas (6º ao 9º Ano) | 83 a 90 |
| Linguagem (6º ao 9º Ano) | 90 a 102 |
| Ciências da Natureza (6º ao 9º Ano) | 102a110 |
| | |
| Educação Indígena | 110a112 |



APRESENTAÇÃO

Grandes renovações estão acontecendo. Vivemos um tempo de transição, marcado por mudanças de paradigmas, conceitos e concepções. O homem, as instituições, a sociedade vivem constante e veloz processo de transformação nas relações sociais estabelecidas, alimentando as desigualdades. Faz-se necessário estabelecer a interação entre os diversos setores da sociedade, estimulando um processo permanente de discussão que proporcione o enfrentamento desta realidade. Para isso, é fundamental a definição de políticas públicas nas áreas sociais, em especial na educação. Neste sentido, é compromisso desta administração o investimento efetivo nas pessoas, proporcionando educação de qualidade às crianças, adolescentes e jovens deste município num esforço conjunto entre o Poder Público e a Sociedade Civil Organizada. É intenção do Plano Municipal de Educação contribuir efetivamente para esta realidade. É preciso concretizar as mudanças necessárias à oferta, acesso e permanência dos educandos nas unidades educativas e instituições de ensino do nosso município. O desafio maior na elaboração deste Plano, todos sabemos, foi articular os vários segmentos e instituições ligadas à Educação, visando à construção conjunta de um documento que contemplasse as reivindicações e expectativas da sociedade em relação à educação municipal, traduzidas em metas. A elaboração participativa deste Plano significa que as diretrizes e metas definidas, de forma articulada, possibilitam efetivamente concretizar a educação de qualidade que as pessoas do nosso Município tanto merecem.

1- ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO

Ribeirão Cascalheira é um município brasileiro do estado de Mato Grosso. Localizam-se a uma latitude 12°56'30" sul e a uma longitude 51°49'27" oeste, estando a uma altitude de 386 metros. Sua população estimada em 2004 era de 7575 habitantes. Possui uma área de 12693,7 km². A primeira denominação do atual município de Ribeirão Cascalheira foi Ribeirão Bonito, nome dado por volta de 1968. Nessa época, os pioneiros Juca e Tintino se instalaram às margens do Córrego Suiazinho. No mesmo ano da instalação dos primeiros moradores foi criado o primeiro estabelecimento comercial por Zacarias Guedes - "Pensão e Comércio Ribeirão Bonito".

Não tardou muito e Ribeirão Bonito recebeu a emancipação político administrativa. A Lei Estadual nº 5.267, de 03 de maio 1988, de autoria da Bancada Estadual do PDS e do PMDB e sancionada pelo governo Carlos Bezerra, criou o município, com o nome Ribeirão Cascalheira.

1.1-Aspectos históricos

Antes de ser colonizado pelo dito "homem civilizado", o território que hoje se constitui no município de Ribeirão Cascalheira, foi habitado por povos indígenas,



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

notadamente o Xavante. Nos dias de hoje, estes povos estão confinados na Reserva Pimentel Barbosa.

Com a abertura da rodovia Br-1588 em 1966 ligando Barra do Garças a São Félix do Araguaia. Ela foi aberta em benefício das grandes fazendas, inúmeras propriedades de grande porte instalaram-se às suas margens, especialmente motivadas pelos financiamentos advindos da SUDAM. Pela Br-158 passavam famílias de retirantes, caminhões lotados de peões maltratados, boiadas, etc. Assim foi chegando ao Ribeirão Cascalheira e sertão vizinho, gente de muitos lugares. Gente tocada por “tubarões” ou fugindo da seca, povo retirante buscado terra devoluta para criar filhos e filhas.

Vieram juntos trabalhadores rurais do nordeste e do Estado de Goiás (Ilha do Bananal), que vendiam barato sua mão-de-obra. Grande parte deste contingente serviçal não recebia seu pagamento a contento. Não podendo nem mesmo voltar à sua região de origem, muitos acabaram ficando e povoando as margens da “federal”, como ficou sendo conhecida a BR-158. Povo humilde, pioneiro e desbravador. Ao longo da Br-158, abriu na força de seus braços, as estradas do sertão. Sem muitas opções, se iniciavam na lida agrícola para fins de subsistência.

A primeira denominação dada ao atual município de Ribeirão Cascalheira foi Ribeirão Bonito, por volta de 1966. Nesta época instalaram-se às margens da federal, nas proximidades do córrego Suiazinho, os pioneiros Juca e Quintino.

Ainda neste ano embrenharam-se sertão adentro outros desbravadores, dentre os quais se registraram alguns nomes: Pernambuco, Raimundo Grosso, Abílio, Antônio Cícero, Albertino e outros.

Em 1968 chegou Zacarias Guedes, que abriu a Pensão e Comércio Ribeirão Bonito- Comércio pioneiro. Neste mesmo ano estabeleceram Ireno e Benedito, também comerciantes.

Todos estes pioneiros, salvo raras exceções, vinham com suas famílias à tiracolo: mulheres, filhos, parentes e via de regra, amigos. Na sua totalidade sertanejos que acabaram atraídos pelas terras férteis e oportunidade de fazer fortuna. Sonhar não custa nada.

Formou-se então o núcleo de povoação primitivo, a célula-mater que gerou o atual município.

Além da denominação Ribeirão Bonito o lugar conheceu os nomes de Campo Limpo, Guedolândia, Cascalheira, Divinéia. Sendo que Guedolândia pela influência do comerciante Zacarias Guedes, Cascalheira em face de a região ter muito cascalho e Divinéia pela influência dos comerciantes Frederico Reimer, Otto Reimer Neto e Minervino Machado Reimer.

Influenciado pela instalação de grandes fazendas, o povoado foi logo assumindo sua vocação de pecuária de corte, embora seu solo fértil seja apto à agricultura.

No começo, toda a influência de comércio pesado era recebida de Barra do Garças, apesar da distância- 400 km. Neste período o território do povoado de Ribeirão Bonito estava jurisdicionado ao município de Barra do Garças, que no entanto, ignorava suas obrigações e pouco ou quase nada fazendo de útil. Na década de 1970 e meados da década de 1980, o município foi palco de vários conflitos agrário entre posseiros e fazendeiros.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

Alguns flashes da luta do povo pela posse da terra no município de Ribeirão Cascalheira. Em 1972, o grileiro Guacho partiu com pressão de polícia e pistoleiro para cima dos posseiros. O gerente da fazenda Pinto queimou casa e matou gado dos lavradores e expulsou todo mundo. O Zacarias Guedes do Ribeirão Bonito, além de expulsar posseiros, tentou matar o Padre Manoel. Na Gleba Piabanha, a Fazenda Amélia Junqueira, em 1971 derrubou ponte, intimou posseiros, queimou casas e um jagunço baleou o lavrador Cristino. De umas cem famílias, ficaram só umas trinta. Em 1976 a polícia tomou as armas de caça dos posseiros da Gleba Gengibre. No Corixão teve tanta pressão que um posseiro se suicidou. A polícia e seus “bates-paus” mataram muito peão no córrego do Ribeirão Bonito. Uma vez, conforme testemunhas, foram mortos 18 só em uma semana.

O povo foi se juntando para se defender e muitos posseiros conseguiram resistir, garantindo o direito á terra, e com eles, o direito á vida. Já a chegada de migrantes sulistas foi mais tardia e bem diferente. Em princípio se deu através da colonização e dentro da mentalidade e da possibilidade de compra legal da terra. Dentro disso, foi difícil para os sulistas entender a situação e o “direito dos posseiros” dos grileiros de terras.

No dia 11 de outubro de 1976 chegaram o Padre João Bosco e o Bispo Pedro ao Ribeirão Bonito, que estava de festejos, celebrando a padroeira do lugar, Nossa Senhora Aparecida. De noite o padre foi com o bispo Pedro a delegacia, para interceder pelas mulheres Margarida e Santana as quais estavam sendo torturadas pela polícia. Eles chegaram falaram com os soldados pedindo que libertassem aquelas mulheres inocentes. Falaram com jeito, mas a polícia xingou-os e os ameaçou. Pois o padre disse que iriam denunciar eles as altas autoridades da cidade de Cuiabá, pois a lei do país proíbe de aos povos torturar.

O soldado Ezy Feitosa Ramalho pulou até ele, dando-lhe uma bofetada, em seguida um golpe de revólver também no rosto e logo um tiro na cabeça. O padre caiu, vítima da prepotência.

Em 1976, precisamente no dia 11/10/1976 aconteceu um fato trágico que abalou toda a Região do e Araguaia e ficou conhecido internacionalmente, “o assassinato do Padre João Bosco Penido Burnier”.

Considerado Mártir e juntando-se, a outros mártires de toda América Latina, o então, Bispo da Prelazia de São Feliz do Araguaia, Dom Pedro Casaldaliga resolveu, criar o santuário dos Mártires da caminhada, formando-se a galeria dos Mártires, onde, a cada 05 anos são realizados a Romaria dos Mártires da caminhada.

A situação tende a melhorar somente na década de oitenta. A lei nº 4.774, de 09 de outubro de 1984, criou o distrito de Ribeirão Bonito, pertencendo ao município de Canarana.

Não tardou muito e Ribeirão Bonito recebeu a emancipação político administrativa. A Lei Estadual nº 5.267, de 03 de maio 1988, de autoria da Bancada Estadual do PDS e do PMDB e sancionada pelo governo Carlos Bezerra, criou o município, com o nome Ribeirão Cascalheira.

1.2-Aspectos geográficos

O município de Ribeirão Cascalheira é um lugar privilegiado pela natureza com locais a ser explorado pelo ecoturismo, historiadores, e arqueólogos. Sua latitude

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

12°56'30" ao Sul e a uma longitude 51°49'27" ao Oeste, com altitude de 386 metros no Estado de Mato Grosso, nordeste mato-grossense, possui 8.881 habitantes (censo IBGE/2010) 11.354.805 km² (censo IBGE/2010) 12.655,38 km² (município) (hab./ km²): 0,78 (censo IBGE/2010).

O clima no extremo-norte, equatorial quente e úmido. No centro-sul, tropical quente e subsumido. Período de seca de seis meses, de abril a setembro. Precipitação pluviométrica média de 1.750 mm, com intensidade máxima em janeiro, fevereiro e março. Temperatura média anual de 24°C, maior máxima de 40°C, e menor mínima de 4°C.

A vegetação de Ribeirão Cascalheira é composta por matas, cerrado e campos. Predomina a vegetação tipo cerrado, cobrindo aproximadamente 60% da área do município, seguindo das matas com 25%, campos e várzeas com 15%. Nosso município é uma zona de transição do bioma cerrado e entre o bioma mata amazônica.

1.2.1-Hidrografia

Grandes bacias do Amazonas e Tocantins, para a Amazonas contribuem a bacia do rio Suiá - Missú e para a do Tocantins contribui a bacia do rio das Mortes. E a bacia hidrográfica de Ribeirão Cascalheira é composta pelo Rio das Mortes, Rio São João, Rio Suiá-Missú, Rio Suizinho, Córrego da Pedra e outros.

1.3 - Aspectos demográficos

Nos anos 60 e 70, em um primeiro momento eram largas regiões de mata (gerais) para onde ocorreram num primeiro momento, grupos migrantes – que aqui se instalavam como posseiros, em sua maioria, vindos do nordeste brasileiro e posteriormente, de Goiás, mais especificamente da Ilha do Bananal – tratava-se de uma região muito violenta e de grandes conflitos agrários, que culminaram com a morte de um padre, no Ribeirão Bonito. Seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, dado de 2010 (IDHM) é de 0.670. Possui matriculados/as, segundo dados de 2012, 1.458 alunos/as no ensino fundamental e 513 alunos/as matriculados/as no ensino médio. O Município de Ribeirão Cascalheira tem uma população estimada (2013) em 9.316 hab., a área da unidade territorial (km quadrados) é de 11.354.805 com densidade demográfica (hab./km quadrados) de 0,78.

1.4 – Aspectos econômicos

O município se destaca na agropecuária, com criação de gado basicamente extensivo na base de cria, recria, corte e leite; possuindo grandes fazendas que dedica a criação intensiva de seu gado com a prática de confinamento. Na agricultura se destaca na produção de arroz, milho e soja. A soja vem ganhando grande ênfase nestes últimos anos. Havendo um maior crescimento nos últimos 05 anos, da monocultura de grãos (principalmente a soja).

1.5 – Aspectos culturais



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

É uma região muito rica em músicos. Um povo que muito canta e dança. Também com muitos/as artesãos/ãs, principalmente, na zona rural. Nosso calendário cultural com as festas realizada no município são as seguintes: Março- carnaval; Abril – Baile do sábado da aleluia; Maio- festa do Peão; Junho- Baile dos namorados e festejo de São João Batista; Julho- Baile do festejo do Divino Pai Eterno da Barreira Amarela; Festejo de Bom Jesus da Lapa, Dia do evangélico, Festejo de Nosso Senhor do Bonfim e festa do Peão do Distrito de Novo Paraíso; Setembro- Festejo de Nossa Senhora da Guia, Festejo de Nossa Senhora Aparecida-comunidade Maria Tereza e Baile do Hawaí; Outubro- Festejo de Nossa Senhora Aparecida- Santuário no setor Ribeirão Bonito, Novembro- Festa do Pequi; Dezembro- Festejo de Santa Luzia- na Comunidade da Mata de Banana, Baile dos Amigos e Baile de Reveillon.

1.6 – Aspectos educacionais

Um projeto educacional não surge do nada e nem apresenta em seu acontecer às características tais e quais pensadas, ainda assim, tem fios condutores que, mesmo quebrados, emaranhados ou emanados, estabelecem relações entre uma idéia e uma prática, que se dá por determinadas condições e não por outras.

No primeiro momento grande parte dos professores da rede pública na região na década de (1970) e parte da de 1980 eram chamados professores leigos, poucos eram habilitados. A presença da reprovação e evasão eram elementos presentes na escolarização. Diversas foram às ações regionais no sentido de amenizar estes problemas como: a criação do GEA, (Ginásio Estadual do Araguaia). O bispo Pedro Casadálga e sua equipe lutaram pela criação de um Ginásio Público em São Felix do Araguaia e conseguiram no inicio dos anos 70. O Ginásio Estadual era ministrado pelo um grupo de seminaristas de São Paulo que assumiram várias atividades da pastoral, inclusive aulas no curso ginasial. O Ginásio do Araguaia como ficou conhecido funcionava nos três turnos; seguindo o método Paulo Freire, trabalhava-se com alfabetização de adultos. Os melhores alunos assumiam as salas de aulas do primário nas escolas. Faziam-se curso intensivo durante as férias escolares. A Prelazia de São Felix do Araguaia assumia os custos e a coordenação do curso. Toda a discussão era a respeito de “ser professor.”

Em 1975 veio à interrupção do Ginásio, provocada pela ação do regime militar, impediu as ações oficiais da Prelazia, no sentido de assumir uma escola regular. Mais a educação não se faz só na escola e a aprendizagem não se desfaz com o rompimento de ou outra ação institucional, havia uma semente plantada a espera de um bom tempo para germinar.

Ainda na década de 1970 foi realizado um curso de capacitação, em convênio com a Secretaria de Educação do Estado, denominado Ginasial, já com Formação para Magistério com duração de 04 anos. A criação deste curso possibilitou aos professores uma interação com professores de toda região, buscando novas experiências, trocas de idéias, construção e inovação de formas de trabalho dando segurança para o grupo “ousar mais.” Tenha visto que estas formações eram em prol da melhoria da educação, buscando capacitar os professores no intuito de melhorar a reprovação e evasão do educando.

O segundo momento, o espaço político institucional é “garantido” por vias legais (as chamadas “tomadas das prefeituras” pela oposição na década de 80). A

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

educação passa a ser tratada como direito universal dos cidadãos e obrigação do poder público. Surge aí a concepção da necessidade da formação técnica do profissional, afirmam-se diversos agentes diferentemente posicionados no campo da educação: aluno, professores e pais. A escola ainda é lugar de poder, de força, mais as “competências” e habilitações ganham realce e nem todos os envolvidos ousam mais encontrar nela um lugar equivalente do outro. Ainda na década de 80. A oposição como citada a cima aos pleitos anteriores ganharam as eleições para muitas prefeituras, mudando outro quadro político e um novo jogo de poder na região. Foram só mentes quatro prefeituras com administração populares eleitas naquele pleito: São Félix do Araguaia, Santa Terezinha, Porto Alegre do Norte e Canarana. De forma conjunta esses municípios privilegiaram a educação, elegendo uma política de formação de professores como prioridade e buscando em nível Estadual apoio e respaldo para sua implantação. A educação passou a ser alvo de árduos trabalhos das novas administrações, em busca de soluções de problemas regionais e locais que não deixava de ser semelhante aos nacionais: qualidade da educação e formação de profissionais para essa área, encarada como caminho para a solução dos problemas. Foram realizados diversos encontros de professores de curta duração, em Ribeirão cascalheira, Serra Dourada município de Canarana, Santa Teresinha geralmente sobre coordenação das Secretarias de Educação dos Municípios e vez em outra com presença de professores de outras regiões do País para assessorar. Ainda em 80 reuniram-se alguns alfabetizadores dos três municípios já citados, e tomaram a idéia de construir uma cartilha de alfabetização. Textos, desenhos e cadernos contendo metodologia de trabalho com vocabulário regional, palavras ligadas ao cotidiano de quem ia ser alfabetizados. Era fundamentada em idéias de Paulo Freire, mesclado a outras metodologias que tinham por base teorias de psicologias da aprendizagem.

Em busca de uma (certificação reconhecida legalmente) dos professores locais foi trazido ainda em 80 através das Secretárias Municipais de Educação Curso Magistério Supletivo modular e á distância oferecido pelo Estado: Projeto Logos II, cuja metodologia baseava-se em exercícios estruturais e provas de múltiplas escolhas. Este curso não conseguiu alcançar os objetivos esperados pelos coordenadores locais que almejavam mais clareza em sua metodologia, pois era um curso mais só teórico, não condizia com a realidade.

No terceiro momento da década de 90 aos dias atuais, a presença do estado nas definições das políticas públicas educacionais, tem norteado os procedimentos educacionais de Ribeirão Cascalheira - MT, baseando-se também nas Políticas Públicas Nacionais (LDB, LOPEB/MT, PCNs, PNE, PEE...). Conduzindo assim, aos seus próprios projetos locais.

Atualmente o sistema educacional de nosso município já se encontra organizado dentro da proposta de Ciclos de Aprendizagem, no que se refere a tempo e espaço. Porém, não regulamentado a título de Lei, e grande parte dos procedimentos adotados ocorre da mesma forma que acontecia no sistema seriado de ensino

2 – NÍVEIS DE ENSINO:

2.1 – EDUCAÇÃO INFANTIL

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro - Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



LINGUAGEM

A aprendizagem da linguagem oral e escrita é um dos elementos importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais.

O trabalho com a linguagem se constitui um dos eixos básicos na educação infantil, dada sua importância para a formação do sujeito, para a interação com as outras pessoas, na orientação das ações das crianças, na construção de muitos conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento.

Aprender uma língua não é somente aprender as palavras, mas também os seus significados culturais, e, com eles, os modos pelos quais as pessoas do seu meio sociocultural entendem, interpretam e representam a realidade.

A educação infantil, ao promover experiências significativas de aprendizagem da língua, por meio de um trabalho com a linguagem oral e escrita, se constitui em um dos espaços de ampliação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado pelas crianças. Essa ampliação está relacionada ao desenvolvimento gradativo das capacidades associadas às quatro competências lingüísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever.

O domínio da linguagem surge do seu uso em múltiplas circunstâncias, nas quais as crianças podem perceber a função social que ela exerce e assim desenvolver diferentes capacidades.

Por muito tempo prevaleceu, nos meios educacionais, a idéia de que o professor teria de planejar, diariamente, novas atividades, não sendo necessário estabelecer uma relação e continuidade entre elas. No entanto, a aprendizagem pressupõe uma combinação entre atividades inéditas e outras que se repetem. Dessa forma, a organização dos conteúdos de Linguagem Oral e Escrita deve se subordinar a critérios que possibilitem, ao mesmo tempo, a continuidade em relação às propostas didáticas e ao trabalho desenvolvido nas diferentes faixas etárias, e a diversidade de situações didáticas em um nível crescente de desafios.

A oralidade, a leitura e a escrita devem ser trabalhadas de forma integrada e complementar, potencializando-se os diferentes aspectos que cada uma dessas linguagens solicita das crianças. Neste documento, os conteúdos são apresentados em um único bloco para as crianças de zero a três anos, considerando-se a especificidade da faixa etária. Para as crianças de quatro a seis anos, os conteúdos são apresentados em três blocos: “Falar e escutar”, “Práticas de leitura” e “Práticas de escrita”.

Crianças de zero a três anos

OBJETIVOS

- Participar de várias situações de comunicações oral, e expressão corporal, para interagir e expressar desejos; necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral, contando suas vivencias;
- Interessar-se pela leitura de histórias e músicas curtas e dramatizadas;



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Familiarizar-se aos poucos com a escrita, por meio da participação em situações na qual ela se faz necessária e todo contato cotidiano com os livros, revistas, histórias em quadrinhos, entre outros;
- Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de comunicação e expressão artísticas, jogos pedagógicos e lúdicos;
- Produzir trabalhos de artes usando sua criatividade com os recursos obtidos no cotidiano;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Perceber os ritmos e acompanhá-los expressando-se em movimentos mais velozes ou lentos.

CONTEÚDOS

- Expressão corporal e oral;
- Coordenação motora grossa e fina;
- Atividades manuais /motora e visiomotora;
- Apreciação musical;
- Produção de instrumentos musicais;
- Apreciação de imagens/ leitura visual;
- Conversas informal/relatos;
- Familiarização com a escrita/tarefas impressas;
- Brincadeiras.

MATEMÁTICA

As crianças, desde o nascimento, estão imersas em um universo do qual os conhecimentos matemáticos são parte integrante. As crianças participam de uma série de situações envolvendo números, relações entre quantidades, noções sobre espaço. Utilizando recursos próprios e pouco convencionais, elas recorrem à contagem e operações para resolver problemas cotidianos, como conferir figurinhas, marcar e controlar os pontos de um jogo, repartir as balas entre os amigos, mostrar com os dedos a idade, manipular o dinheiro e operar com ele etc. Também observam e atuam no espaço ao seu redor e, aos poucos, vão organizando seus deslocamentos, descobrindo caminhos, estabelecendo sistemas de referência, identificando posições e comparando distâncias. Essa vivência inicial favorece a elaboração de conhecimentos matemáticos. Fazer matemática é expor ideias próprias, escutar as dos outros, formular e comunicar procedimentos de resolução de problemas, confrontarem, argumentar e procurar validar seu ponto de vista, antecipar resultados de experiências não realizadas, aceitarem erros, buscar dados que faltam para resolver problemas, entre outras coisas. Dessa forma as crianças poderão tomar decisões, agindo como produtoras de conhecimento e não apenas executoras de instruções. Portanto, o trabalho com a Matemática pode contribuir para a formação de cidadãos autônomos, capazes de pensar por conta própria, sabendo resolver problemas.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

Nessa perspectiva, a instituição de educação infantil pode ajudar as crianças a organizarem melhor as suas informações e estratégias, bem como proporcionar condições para a aquisição de novos conhecimentos matemáticos. O trabalho com noções matemáticas na educação infantil atende, por um lado, às necessidades das próprias crianças de construir conhecimentos que nos incidam mais variados domínios do pensamento; por outro, corresponde a uma necessidade social de instrumentalizá-las melhor para viver, participar e compreender um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades.

OBJETIVOS

- Estabelecer noções matemáticas presentes no seu cotidiano, como contagem oral, escrita, enfocando a visualização, quantidade, tempo e espaço através de música, dramatizadas, manipulação e exploração de objetos e brinquedos;
- Estabelecer aproximação com algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano como contagem e relações espaciais;
- Adquirir noção de espaço, forma, cor, volume facilitando a criatividade de cada um;
- Apreciar jogos pedagógicos quebra cabeça, dominó e outros.

CONTEÚDOS

A seleção e a organização dos conteúdos matemáticos representam um passo importante no planejamento da aprendizagem e devem considerar os conhecimentos prévios e as possibilidades cognitivas das crianças para ampliá-los.

- Quantidade/oralidade;
- Jogos;
- Brincadeiras explorando conceitos;
 - Formas geométricas;
- Espaço/tempo e forma;
- Cores;
- Texturas;
- Massa;
- Contagem;
- Manipulação e exploração de objetos e brinquedos em situações organizadas de forma a existirem quantidades.

NATUREZA E SOCIEDADE

O mundo onde as crianças vivem se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas. Desde muito pequenas, pela interação com o meio natural e social no qual vivem, as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas às suas indagações e questões. Como integrantes de grupos socioculturais singulares, vivenciam experiências e interagem num contexto de conceitos, valores, idéias, objetos e representações sobre os mais diversos temas a que têm acesso na vida cotidiana, construindo um conjunto de conhecimentos sobre o mundo que as cerca.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

Muitos são os temas pelos quais as crianças se interessam: pequenos animais, bichos de jardim, dinossauros, tempestades, tubarões, castelos, heróis, festas da cidade, programas de TV, notícias da atualidade, histórias de outros tempos etc. As vivências sociais, as histórias, os modos de vida, os lugares e o mundo natural são para as crianças parte de um todo integrado.

O eixo de trabalho denominado Natureza e Sociedade reúnem temas pertinentes ao mundo social e natural. A intenção é que o trabalho ocorra de forma integrada, ao mesmo tempo em que são respeitadas as especificidades das fontes, abordagens e enfoques advindos dos diferentes campos das Ciências Humanas e Naturais.

OBJETIVOS

- Explorar o ambiente, para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse;
- Estabelecer alguma relação entre o meio ambiente e as formas de vida, valorizando a importância da família;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidados com a própria saúde e bem estar.

CONTEÚDOS

Os conteúdos aqui indicados deverão ser organizados e definidos em função das diferentes realidades e necessidades, de forma a que possam ser de fato significativos para as crianças.

- Participação em atividades que envolvam história, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e outros grupos;
- Exploração de diferentes objetos, de suas propriedades e de relações simples de causa e efeito;
- Contato com pequenos animais e plantas;
- Conhecimento do próprio corpo por meio do uso e da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas.

CRIANÇAS DE 4 e 5 ANOS

LINGUAGEM

OBJETIVO

Para esta fase, os objetivos estabelecidos para a faixa etária de quatro a cinco anos deverão ser aprofundados e ampliados, promovendo-se, ainda, as seguintes capacidades nas crianças:

- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão, interessando-se por conhecer vários gêneros orais e escritos e participando de



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

diversas situações de intercâmbio social nas quais possa contar suas vivências, ouvir as de outras pessoas, elaborar e responder perguntas;

- Familiarizar-se com a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de texto e da vivência de diversas situações nas quais seu uso se faça necessário;
- Escutar textos lidos, apreciando a leitura feita pelo professor;
- Interessar-se por escrever palavras e textos ainda que não de forma convencional;
- Reconhecer seu nome escrito, sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano;
- Escolher os livros para ler e apreciar;
- Desenvolver repertório de canções e teatro;
- Desenvolver uma imagem positiva de si atuando de forma cada vez mais independente com confiança em sua capacidade e percepção de suas limitações.

CONTEÚDOS

• FALAR E ESCUTAR

- Uso da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos e relatar suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano.
- Elaboração de perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos de que participa.
- Participação em situações que envolvem a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista.
- Relato de experiências vividas e narração de fatos em sequência temporal e causal.
- Reconto de histórias conhecidas com aproximação às características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos, com ou sem a ajuda do professor.
- Conhecimento e reprodução oral de jogos verbais, como trava-línguas, parlendas, adivinhas, quadrinhas, poemas e canções.

• PRÁTICAS DE LEITURA

- Participação nas situações em que os adultos leem textos de diferentes gêneros, como contos, poemas, notícias de jornal, informativos, parlendas, trava-línguas etc.
- Participação em situações que as crianças leiam, ainda que não o façam de maneira convencional.
- Reconhecimento do próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo nas situações em que isso se fizer necessário
- Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos etc., previamente apresentados ao grupo.
- Valorização da leitura como fonte de prazer e entretenimento.

• PRÁTICAS DE ESCRITA

- Participação em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da escrita.
- Escrita do próprio nome em situações em que isso é necessário.
- Produção de textos individuais e/ou coletivos ditados oralmente ao professor para diversos fins.

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Prática de escrita de próprio punho, utilizando o conhecimento de que dispõe, no momento, sobre o sistema de escrita em língua materna.
- Respeito pela produção própria e alheia
- Ordem cronológica de acontecimentos.

MATEMÁTICA

OBJETIVOS

Para esta fase, o objetivo é aprofundar e ampliar o trabalho para a faixa etária de quatro a cinco anos, garantindo, ainda, oportunidades para que sejam capazes de:

- Reconhecer e valorizar os números, as operações numéricas, as contagens orais, lateralidade e noções espaciais como ferramentas necessárias no seu cotidiano;
- Comunicar ideias matemáticas, hipóteses, processos utilizados e resultados encontrados em situações-problema relativas a quantidades, espaço físico e medida, utilizando a linguagem oral e a linguagem matemática;
- Ter confiança em suas próprias estratégias e na sua capacidade para lidar com situações matemáticas novas, utilizando seus conhecimentos prévios.

CONTEÚDOS

• NÚMEROS E SISTEMA DE NUMERAÇÃO

Este bloco de conteúdos envolve contagem, notação e escrita numéricas e as operações matemáticas:

- Utilização da contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade.
- Utilização de noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas.
- Comunicação de quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação numérica e/ou registros não convencionais.
- Identificação da posição de um objeto ou número numa série, explicitando a noção de sucessor e antecessor.
- Identificação de números nos diferentes contextos em que se encontram.
- Comparação de escritas numéricas, identificando algumas regularidades.

• GRANDEZAS E MEDIDAS

- Exploração de diferentes procedimentos para comparar grandezas.
- Introdução às noções de medida de comprimento, peso, volume e tempo, pela utilização de unidades convencionais e não convencionais.
- Marcação do tempo por meio de calendários.
- Experiências com dinheiro em brincadeiras ou em situações de interesse das crianças.

• ESPAÇO E FORMA



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Explicitação e/ou representação da posição de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerarem necessário essa ação.
- Exploração e identificação de propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, tipos de contornos, bidimensionalidade, tridimensionalidade, faces planas, lados retos etc.
- Representações bidimensionais e tridimensionais de objetos.
- Identificação de pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço.
- Descrição e representação de pequenos percursos e trajetos, observando pontos de referência;
- Cores primárias e secundárias;
- Jogos e brincadeiras;
- Conceitos básicos de: alto/baixo, grosso/fino, maior/menor.



NATUREZA E SOCIEDADE

OBJETIVOS

Para esta fase, os objetivos estabelecidos para a faixa etária de quatro a cinco anos deverão ser aprofundados e ampliados, garantindo-se, ainda, oportunidades para que as crianças sejam capazes de:

- Interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando soluções para compreendê-lo, manifestando opiniões próprias sobre os acontecimentos, buscando informações e confrontando ideais;
- Estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos;
- Estabelecer algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana.

CONTEÚDOS

Nesta faixa etária aprofundam-se os conteúdos indicados para as crianças de quatro a cinco anos, ao mesmo tempo em que outros são acrescentados. Os conteúdos estão organizados em cinco blocos: “Organização dos grupos e seu modo de ser, viver e trabalhar”; “Os lugares e suas paisagens”; “Objetos e processos de transformação”; “Os seres vivos” e “Fenômenos da natureza”.

A organização dos conteúdos em blocos visa assim a contemplar as principais dimensões contidas neste eixo de trabalho, oferecendo visibilidade às especificidades dos diferentes conhecimentos e conteúdos. Deve-se ter claro, no entanto, que essa divisão é didática, visando a facilitar a organização da prática do professor. Os conteúdos, sempre que possível, deverão ser trabalhados de maneira integrada, evitando-se fragmentar a vivência das crianças.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

Os procedimentos indispensáveis para a aprendizagem das crianças neste eixo de trabalho e que se aplicam a todos os blocos foram abordados de forma destacada. São eles:

- formulação de perguntas;
- participação ativa na resolução de problemas;
- estabelecimento de algumas relações simples na comparação de dados;
- confronto entre suas ideias e as de outras crianças;
- formulação coletiva e individual de conclusões e explicações sobre o tema em questão;
- utilização, com ajuda do professor, de diferentes fontes para buscar informações, como objetos, fotografias, documentários, relatos de pessoas, livros, mapas etc.;
- utilização da observação direta e com uso de instrumentos, como binóculos, lupas, microscópios etc., para obtenção de dados e informações;
- conhecimento de locais que guardam informações, como bibliotecas, museus etc.;
- leitura e interpretação de registros, como desenhos, fotografias e maquetes;
- registro das informações, utilizando diferentes formas desenhos, textos orais ditados ao professor, comunicação oral registrada em gravador etc.

- Reino animal e vegetal;
- Higiene;
- Seres vivos e não vivos
- Meios de transportes;
- Meios de comunicação;
- Alimentação;
- Corpo humano
- Datas comemorativas;
- Regras de convivência;
- Meio ambiente/preservação;
- A família;
- A escola.

2.2 – EDUCAÇÃO ESPECIAL

INTRODUÇÃO

A educação inclusiva apresenta uma proposta ampla de todas as crianças, com necessidades especiais ou não, estarem numa escola comum. O aluno considerado especial deve ser trabalhado individualmente, mas de modo articulado a todo o grupo da sala de aula.

A escola inclusiva deve ser a solução para as pessoas com necessidades educativas especiais, uma vez que é a escola a responsável por formar o cidadão "e a ele deve ser dada a oportunidade de obter e manter um nível aceitável de conhecimentos" (Declaração de Salamanca, 1994). Portanto a proposta pedagógica precisa buscar alternativas que possibilitem preparar estas pessoas para exercer sua cidadania com dignidade, bem como "sua inserção no mercado de trabalho" (art. 2º - LDBEN).



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

A escola inclusiva tem por fim promover o acesso, a permanência e o sucesso dos alunos com necessidades educativas especiais, na rede regular de ensino, de forma real, já que existem tantas possibilidades de fazê-lo.

As Salas de Recursos Multifuncionais (SRMF) foram instituídas pelo Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, via Portaria nº 13, de 24 de abril de 2007. Localizada nas escolas de educação básica das redes públicas de ensino, é o lócus, espaço físico, onde se realiza, prioritariamente, o atendimento educacional especializado (AEE) que “[...] identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas” (SEESP/MEC, 2008).

De acordo com o §1º do artigo 1º do Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, considera-se público-alvo da educação especial as pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação.

No caso dos estudantes surdos e com deficiência auditiva serão observadas as diretrizes e princípios dispostos no Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

Com o objetivo de dar suporte às escolas públicas na inclusão de crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, estas salas foram criadas. Buscou-se atender às demandas das crianças com deficiência em igualdade de condições com os demais alunos do ensino regular. Para que as SRMF se efetivem cabe ao gestor municipal, estadual ou federal, a garantia do profissional especializado e a disponibilidade de um espaço físico para a sua instalação e funcionamento.

OBJETIVOS

- Compreender e desenvolver estratégias de inclusão de crianças com deficiência visual, auditiva, motora e intelectual, no cotidiano da sala de aula;
- Criar um ambiente alfabetizador, que favoreça a aprendizagem das crianças em espaços comuns;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos de avançar no seu processo de construção e significado, enriquecendo todos os mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer a importância do uso de jogos e brincadeiras no processo de apropriação do sistema alfabético de escrita, analisando jogos e planejando aulas em que os jogos sejam inclusivos, aplicados como recursos didáticos.
- Discriminar a duração e sucessão temporal (dia, mês e horas).

CONTEÚDOS

Alunos com Cegueira

- Ensinar o Sistema braile.
- Realizar atividades de Orientação e Mobilidade.
- Ensinar Atividades de Vida Diária (A VD).
- Transcrever materiais do braile para tinta e vice versa.
- Fazer adequação de materiais didático-pedagógico em parceria com o CAPs (Centros de Atendimento Pedagógico para Deficientes Visuais).

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



Alunos com Baixa Visão

- Ensinar a usar os recursos ópticos e não ópticos.
- Estimular o resíduo visual com o uso de materiais que tenham cores fortes e contrastantes.
- Ampliação de fontes.
- Produção de materiais com contraste visual.
- Produção de materiais didático-pedagógicos adequados ao tipo visão.

Alunos Surdos

- Ensinar a Libras.
- Coordenar oficinas de Libras.
- Promover o aprendizado da língua portuguesa na modalidade escrita.
- Encaminhar para os serviços de fonoaudiologia os que optarem pela oralização.
- Estabelecer parceria com o (CAS).
- Adequar materiais didático-pedagógicos que promovam experiências visuais de ensino

Alunos com Deficiência Física

- Adequar materiais didático-pedagógicos.
- Adequar recursos de informática.
- Adequar o mobiliário.
- Providenciar recursos de auxílio da A VD e recursos de mobilidade.
- Desenvolver projetos em parceria com profissionais da arquitetura, terapia ocupacional, fonoaudiologia, engenharia, dentre outros.

Alunos com Deficiência Intelectual

- Promover atividades em que o aluno seja sujeito ativo do conhecimento e que resgate a autonomia.
- Ensinar A.V.D.
- Possibilitar o desenvolvimento da criatividade.

2.3 – ENSINO FUNDAMENTAL

2.3.1- TURMAS DOS ANOS INICIAIS

1º ANO

LINGUAGEM

INTRODUÇÃO

Tendo em vista que a educação Básica tem que ser garantida a todos os brasileiros, primando uma educação integral, tendo como finalidade o desenvolvimento dos educandos, preparando os para o exercício da cidadania e instrução para a vida. Alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando e escrever no contexto das



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado. (Soares, 1998, p. 47).

Como abordado por Albuquerque e Moraes (2006), diferentemente de uma prática tradicional de educação e avaliação, na perspectiva construtivista e interacionista de ensino, e também na perspectiva exclusivista avaliam se as conquistas e as possibilidades dos estudantes ao longo do ano escolar, e não apenas os impedimentos e as condutas finais e acabadas. O erro, que antes precisava a todo custo ser evitado, já que era o principal sintoma de exclusão escolar, passa ser considerado como indicador da forma como os alunos pensão sobre determinado conhecimento. Os objetivos da avaliações não se relacionam mas à a simples medição de conhecimento a progredir nos estudos, mas a identificação dos conhecimentos que os estudantes já desenvolveram, com o objetivo de fazer avançar em suas aprendizagens. Além disso, nessa perspectiva, a avaliação atende a diferentes objetivos, como alguns apontados por Leal (2003, p.20).

Para atender às exigências previstas nas Diretrizes, torna-se necessário delimitar os diferentes conhecimentos e as capacidades básicas que estão subjacentes aos direitos. Nos quadros a seguir, alguns conhecimentos e capacidades estão descritos e podem ser postos como pontos de partida para o estabelecimento do debate. Para atender às exigências previstas nas Diretrizes, torna-se necessário delimitar os diferentes conhecimentos e as capacidades básicas que estão subjacentes aos direitos. Nos quadros a seguir, alguns conhecimentos e capacidades estão descritos e podem ser postos como pontos de partida para o estabelecimento do debate.

Ler e escrever com autonomia neste documento significa ler e escrever sem precisar de leitor ou escriba, o que só é possível nos casos em que as crianças dominam o Sistema de escrita alfabética.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM EM LINGUAGEM

- ❖ Compreender e produzir textos orais e escritos de diferentes gêneros, veiculados em suportes textuais diversos, e para atender a diferentes propósitos comunicativos, considerando as condições em que os discursos são criados e recebidos
- ❖ Apreciar e compreender textos do universo literário (contos, fábulas, crônicas, poemas, dentre outros), levando-se em conta os fenômenos de fruição estética, de imaginação e de lirismo, assim como os múltiplos sentidos que o leitor pode produzir durante a leitura.
- ❖ Apreciar e compreender textos do universo literário (contos, fábulas, crônicas, poemas, dentre outros), levando-se em conta os fenômenos de fruição estética, de imaginação e de lirismo, assim como os múltiplos sentidos que o leitor pode produzir durante a leitura.
- ❖ Apreciar e usar em situações significativas os gêneros literários do patrimônio cultural da infância, como parlendas, cantigas, trava línguas.
- ❖ Compreender e produzir textos destinados à organização e socialização do saber escolar/científico (textos didáticos, notas de enciclopédia, verbetes, resumos,



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

resenhas, dentre outros) e à organização do cotidiano escolar e não escolar (agendas, cronogramas, calendários, cadernos de notas...).

- ❖ Participar de situações de leitura/escuta e produção oral e escrita de textos destinados à reflexão e discussão acerca de temas sociais relevantes (notícias, reportagens, artigos de opinião, cartas de leitores, debates, documentários...).
- ❖ Produzir e compreender textos orais e escritos com finalidades voltadas para a reflexão sobre valores e comportamentos sociais, planejando e participando de situações de combate aos preconceitos e atitudes discriminatórias (preconceito racial, de gênero, preconceito a grupos sexuais, preconceito linguístico, dentre outros).

LEITURA:

- Ler textos não-verbais, em diferentes suportes. I
- Ler textos (poemas, canções, tirinhas, textos de tradição oral, dentre outros), com autonomia. I
- Compreender textos lidos por outras pessoas, de diferentes gêneros e com diferentes propósitos. I
- Antecipar sentidos e ativar conhecimentos prévios relativos aos textos a serem lidos pelo professor ou pelas crianças. I
- Reconhecer finalidades de textos lidos pelo professor ou pelas crianças. I
- Ler em voz alta, com fluência, em diferentes situações. I
- Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros, temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. I
- Realizar inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. I
- Realizar inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia. I
- Estabelecer relações lógicas entre partes de textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. I
- Estabelecer relações lógicas entre partes de textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia. I
- Apreender assuntos/temas tratados em textos de diferentes gêneros, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. I
- Apreender assuntos/temas tratados em textos de diferentes gêneros, lidos com autonomia. I/A
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. I
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia.
- Estabelecer relação de intertextualidade entre textos. I
- Relacionar textos verbais e não-verbais, construindo sentidos. I



PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

- Planejar a escrita de textos considerando o contexto de produção organizar roteiros, planos gerais para atender a diferentes finalidades, com ajuda de escriba. I
- Planejar a escrita de textos considerando o contexto de produção organizar roteiros, planos gerais para atender a diferentes finalidades, com autonomia. I
- Produzir textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, por meio da atividade de um escriba. I
- Produzir textos de diferentes gêneros com autonomia, atendendo a diferentes finalidades. I
- Gerar e organizar o conteúdo textual, estruturando os períodos e utilizando recursos coesivos para articular ideias e fatos. I
- Utilizar vocabulário diversificado e adequado ao gênero e às finalidades propostas. I
- Revisar autonomamente os textos durante o processo de escrita, retomando as partes já escritas e planejando os trechos seguintes. I

ORALIDADE

- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala. I/A
- Escutar com atenção textos de diferentes gêneros, sobretudo os mais formais, comuns em situações públicas, analisando-os criticamente. I/A
- Planejar intervenções orais em situações públicas: exposição oral, debate, contação de história. I/A
- Produzir textos orais de diferentes gêneros, com diferentes propósitos, sobretudo os mais formais comuns em instâncias públicas (debate, entrevista, exposição, notícia, propaganda, relato de experiências orais, dentre outros). I
- Analisar a pertinência e a consistência de textos orais, considerando as finalidades e características dos gêneros. I
- Reconhecer a diversidade linguística, valorizando as diferenças culturais entre variedades regionais, sociais, de faixa etária, de gênero dentre outras. I
- Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. I
- Valorizar os textos de tradição oral, reconhecendo-os como manifestações culturais. I/A/C

ANÁLISE LINGUÍSTICA: DISCURSIVIDADE, TEXTUALIDADE E NORMALIDADE

- Analisar a adequação de um texto (lido, escrito ou escutado) aos interlocutores e à formalidade do contexto ao qual se destina. I/A.
- Conhecer e usar diferentes suportes textuais, tendo em vista suas características: finalidades, esfera de circulação, tema, forma de composição, estilo, etc. I/A/C.
- Reconhecer gêneros textuais e seus contextos de produção. I/A/C.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Conhecer e usar palavras ou expressões que estabelecem a coesão como: progressão do tempo, marcação do espaço e relações de causalidades **I.**
- Conhecer e usar palavras ou expressões que retomam coercivamente o que já foi escrito (pronomes pessoais, sinônimos e equivalentes) **I.**
- Usar adequadamente a concordância e reconhecer violações de concordância nominal e verbal.
- Conhecer e fazer uso das grafias de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (P, B, T, D, F, V) **I/A.**
- Saber usar o dicionário, compreendendo sua função e organização Identificar e fazer uso de letra maiúscula e minúscula nos textos produzidos, segundo as convenções.
- Pontuar o texto. **R**
- reconhecer diferentes variantes de registro de acordo com os gêneros e situações de uso **I.**
- Segmentar palavras em textos **I.**

ANÁLISE LINGUÍSTICA:

- Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética
- Escrever o próprio nome **I/A/C.**
- Reconhecer e nomear as letras do alfabeto **I/A/C.**
- Diferenciar letras de números e outros símbolos **I/A/C.**
- Conhecer a ordem alfabética e seus usos em diferentes gêneros **I/A/C.**
- Reconhecer diferentes tipos de letras em textos de diferentes gêneros e suportes textuais **I/A.**
- Usar diferentes tipos de letras em situações de escrita de palavras e textos **I.**
- Compreender que palavras diferentes compartilham certas letras **I/A/C.**
- Usar diferentes tipos de letras em situações de escrita de palavras e textos **I.**
- Compreender que palavras diferentes compartilham certas letras **I/A/C.**
- Perceber que palavras diferentes variam quanto ao número, repertório e ordem de letras **I/A/C.**
- Segmentar oralmente as sílabas de palavras e comparar as palavras quanto ao tamanho **I/A/C.**
- Identificar semelhanças sonoras em sílabas e em rimas **I/A/C.**
- Reconhecer que as sílabas variam quanto às suas composições **I/A/C.**
- Perceber que as vogais estão presentes em todas as sílabas **I/A/C.**
- Ler, ajustando a pauta sonora ao escrito **I/A/C.**
- Dominar as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a ler palavras e textos **I/A.**
- Dominar as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a escrever palavras e textos **I/A.**

CONTEÚDOS:

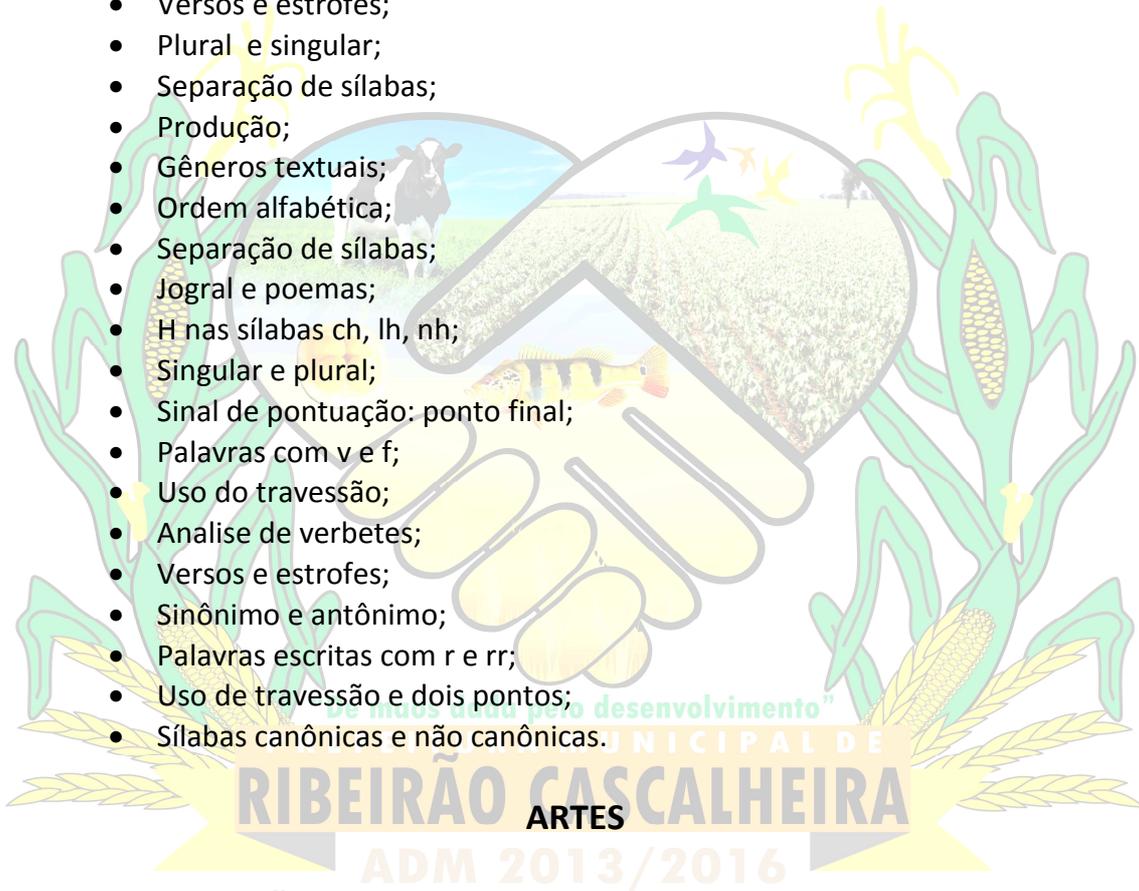
- Nomes e sobre nome;
- Nomes próprios e comuns;

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Vogais maiúsculas e minúsculas;
- Rima;
- Vogal e consoante;
- Masculino e feminino;
- Família silábica;
- Apresentação do alfabeto cursivo;
- Diminutivo e aumentativo;
- Formas palavras substituindo as letras;
- Rimas;
- Verbetes;
- Sílabas complexas;
- Versos e estrofes;
- Plural e singular;
- Separação de sílabas;
- Produção;
- Gêneros textuais;
- Ordem alfabética;
- Separação de sílabas;
- Jogral e poemas;
- H nas sílabas ch, lh, nh;
- Singular e plural;
- Sinal de pontuação: ponto final;
- Palavras com v e f;
- Uso do travessão;
- Análise de verbetes;
- Versos e estrofes;
- Sinônimo e antônimo;
- Palavras escritas com r e rr;
- Uso de travessão e dois pontos;
- Sílabas canônicas e não canônicas.



INTRODUÇÃO

A educação em artes propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética que caracteriza o modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade e percepção e imaginação, tanto o realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela a natureza e nas diferentes culturas.

Foi nesse contexto de luta que, em 20 de dezembro de 1996, os arte-educadores brasileiros conquistaram a obrigatoriedade do ensino de arte para toda a Educação Básica, através da promulgação da nova LDBEN, de nº 9.394, que, depois de quase uma década, revogou as disposições anteriores e consagrou, oficialmente, a concepção de ensino de arte como conhecimento, ao explicitar que o ensino de arte deverá promover, entre outros aspectos, o desenvolvimento cultural dos alunos. Nessa

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro - Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

direção, o objetivo do ensino da Arte na Educação contemporânea reside na ideia de reforçar e valorizar a herança cultural, artística e estética dos alunos, além de ampliar seus olhares e escutas sensíveis, e formas expressivas através de experiências estéticas e poéticas com base nas inter-realidades que eles conhecem ou possam vir a conhecer:

- Compreender a arte como um conhecimento produzido socialmente, em diferentes contextos históricos e culturais da humanidade. **I/A**
- Reconhecer a importância social da arte na sociedade e na vida dos indivíduos. **I/A**
- Vivenciar experiências educativas nas linguagens da dança, teatro, artes visuais e música. **I/A**
- Vivenciar processos educativos de diálogo interdisciplinar da arte com diferentes áreas de conhecimento e de diálogo inter-territorial das diferentes linguagens artísticas, inclusive com as novas tecnologias. **I/A/C**
- Conhecer a vida e obra de diferentes artistas das linguagens da dança, teatro, artes visuais e música, da comunidade local e da região, como, também, com artistas de expressão nacional e internacional, das mais diferentes partes do mundo; de diferentes épocas, estilos, gêneros, e etnias. **I/A**
- Conviver e acessar fontes vivas de produção da arte. **I/A/C**
- Identificar no cotidiano a produção e produtores artísticos de circulação social em diferentes ambientes. **I/A/C**
- Ler, apreciar e analisar criticamente diferentes objetos artísticos e manifestações da arte na sociedade. **I/A/C**
- Conhecer e reconhecer os elementos que constituem as linguagens artísticas a partir da leitura e análise de objetos artísticos. **I/A/C**
- Conhecer, participar e visitar diferentes dispositivos e equipamentos culturais de circulação da arte e do conhecimento artístico, tais como: teatros, museus, galerias, feiras, ruas, festivais, livrarias, bibliotecas, centros históricos e culturais. **I/A/C**
- Fazer arte na perspectiva da criação artística como pesquisa e investigação. **I/A/C**
- Conhecer, vivenciar e interagir com materiais, tecnologias, técnicas, instrumentos e procedimentos variados em artes, experimentando-os de modo a utilizá-lo nos trabalhos pessoais e coletivos de criação artística. **I/A/C**
- Pesquisar e organizar os diferentes conhecimentos artísticos, a partir de fontes variadas de informações. **I/A/C**
- Respeitar, conviver, valorizar e dialogar com as diferentes produções artísticas de circulação social. **I/A/C**

CONTEÚDOS:

- Artes visuais;
- Teatro;
- Música;
- Dobradura;
- Mosaico;
- Recorte;
- Colagem;
- Pintura;
- Cores primárias;



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Cores secundárias;
- Músicas – infantis, raps, rock entre outros.
- Instrumentos musicais;
- Técnicas de pinturas;
- Filmes.

EDUCAÇÃO FÍSICA

INTRODUÇÃO

Dentro do universo de conhecimentos que a Educação Física procura abordar, quando a metodologia utilizada é a de ensino por condicionamento, o resultado é uma aprendizagem restrita e limitada. Isso ocorre basicamente por dois motivos: o movimento corporal não pode ser esvaziado ou fragmentado a ponto de perder seus significados pessoal, social e cultural, e o movimento corporal deve refletir uma intensão do sujeito e não perder exclusivamente de um estímulo externo. Sendo assim a disciplina de Educação Física leva o educando a compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.

- Participar de diferentes atividades corporais, procurando ter uma atitude cooperativa e solidária, sem discriminar os colegas pelo desempenho ou por razões sociais.
- Conhecer algumas de suas possibilidades e limitações corporais de forma a poder estabelecer algumas metas pessoais.
- Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações da cultura corporal, presentes no cotidiano.
- Organizar com autonomia alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples.

CONTEÚDOS:

- Dança;
- Jogos;
- Brincadeiras;
- Correr;
- Arremessar;
- Equilibrar;
- Futebol;
- Vôlei;
- Queimada;
- Pular corda;
- Jogos e lutas.



CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

Quando pensando na aprendizagem de Ciências Naturais e Matemática sabemos que a organização da aprendizagem da criança se dá por meio de uma estrutura lógica concreta que são constituídas na interação com o outro e com a realidade.

O ensino de Matemática, assim como o dos demais componentes curriculares, é previsto na Lei 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. No artigo 32, por exemplo, é proposta que é necessário garantir “o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo”. Para tal domínio, diferentes conhecimentos e capacidades devem ser apropriados pelas crianças.

Segundo Luckesi (2000, apud GRILO et al, 2002, p.2), o que caracteriza o lúdico “é a experiência de plenitude que ele possibilita a quem o vivencia em seus atos”. Adotado esse entendimento, o significado do lúdico não pode estar restrito apenas aos jogos e brincadeiras. Seria preciso associá-lo a algo alegre, agradável, que o indivíduo faz de forma livre e espontânea.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM MATEMÁTICA

- ❖ **NÚMEROS E OPERAÇÕES** - Identificar os números em diferentes contextos e funções; utilizar diferentes estratégias para quantificar, comparar e comunicar quantidades de elementos de uma coleção, nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade. Elaborar e resolver problemas de estruturas aditivas e multiplicativas utilizando estratégias próprias como desenhos, decomposições numéricas e palavras. |
- ❖ **GEOMETRIA** - Explicitar e/ou representar informalmente a posição de pessoas e objetos, dimensionar espaços, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerarem necessário essa ação, por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, de lateralidade, de localização, de direcionamento, de sentido e de vistas. Descrever, comparar e classificar verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições (por translação, rotação ou reflexão), descrevendo a transformação com suas próprias palavras. |
- ❖ **GRANDEZAS E MEDIDAS** - Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medida adequado com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido. Fazer estimativas; reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil. |
- ❖ **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO** - Ler, interpretar e transpor informações em diversas situações e diferentes configurações (do tipo: anúncios, gráficos, tabelas, propagandas), utilizando-as na compreensão de fenômenos sociais e na comunicação, agindo de forma efetiva na realidade em que vive. Formular



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

questões, coletar, organizar, classificar e construir representações próprias para a comunicação de dados coletados.

I-INTRODUZIR; A - APROFUNDAR; C – CONSOLIDAR

NÚMEROS E OPERAÇÕES:

- Identificar números nos diferentes contextos em que se encontram. Em suas diferentes funções: indicador da quantidade de elementos de uma coleção discreta (cardinalidade); medida de grandezas (2 quilos, 3 dias etc.); indicador de posição (número ordinal); e código (número de telefone, placa de carro etc.).
I
- Utilizar diferentes estratégias para quantificar e comunicar quantidades de elementos de uma coleção, utilizando a linguagem oral, a notação numérica e/ou registros não convencionais, nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade: contagem oral, pareamento, estimativa e correspondência de agrupamentos. **I**
- Associar a denominação do número a sua respectiva representação simbólica.
I/A
- Identificar posição de um objeto ou número numa série explicitando a noção de sucessor e antecessor. **I/A**
- Comparar ou ordenar quantidades por contagem; pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica. **I**
- Identificar regularidades na série numérica para nomear, ler e escrever números menos frequentes. **I**
- Utilizar calculadora para produzir e comparar escritas numéricas. **I**
- Resolver e elaborar problemas com os significados de juntar, acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, utilizando estratégias próprias como desenhos, de composições numéricas e palavras. **I**
- Reconhecer termos como dúzia e meia dúzia; dezena e meia dezena; centena e meia centena, associando-os às suas respectivas quantidades. **I**
- Resolver e elaborar problemas aditivos envolvendo os significados de juntar e acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, comparar e completar quantidades, em situações de contexto familiar e utilizando o cálculo mental ou outras estratégias pessoais. **I**
- Resolver e elaborar problemas de multiplicação em linguagem verbal (como suporte de imagens ou materiais de manipulação), envolvendo as ideias de adição de parcelas iguais, elementos apresentados em disposição retangular, proporcionalidade e combinatório. **I**
- Resolver e elaborar problemas de divisão em linguagem verbal (com o suporte de imagens ou materiais de manipulação), envolvendo as ideias de repartir uma coleção em partes iguais e a determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra. **I**

GEOMETRIA

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067 – Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489-1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Explicitar e/ou representar informalmente a posição de pessoas e objetos, dimensionar espaços, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerarem necessário essa ação, por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, de lateralidade, de localização, de direcionamento, de sentido e de vistas.
- Descrever, comparar e classificar verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições (por translação, rotação ou reflexão), descrevendo a transformação com suas próprias palavras. |
- Usar rotação, reflexão e translação para criar composições (por exemplo: mosaicos ou faixas decorativas, utilizando malhas quadriculadas). |
- Identificar e descrever a localização e a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de direções e considerando mais de um referencial. |

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Comparar comprimento de dois ou mais objetos por comparação direta (sem o uso de unidades de medidas convencionais) para identificar: maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo etc. |
- Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medida conhecidos — fita métrica, balança, recipientes de um litro etc. |
- Leitura de horas, comparando relógios digitais e de ponteiros. Fazer e utilizar estimativas de medida de tempo e comprimento.
- Comparar intuitivamente capacidades de recipientes de diferentes formas e tamanhos.
- Selecionar e utilizar instrumentos de medida apropriados à grandeza a ser medida (por exemplo: tempo, comprimento, massa, capacidade), com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido. |
- Identificar ordem de eventos em programações diárias, usando palavras como: antes, depois. | **A/**
- Identificar unidades de tempo — dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano — e utilizar calendários. |
- Relação entre unidades de tempo — dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano. |
- Leitura de horas, comparando relógios digitais e de ponteiros. |
- Fazer e utilizar estimativas de medida de tempo e comprimento. |
- Identificação dos elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição. |
- Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores em experiências com dinheiro em brincadeiras ou em situações de interesse das crianças. |

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838

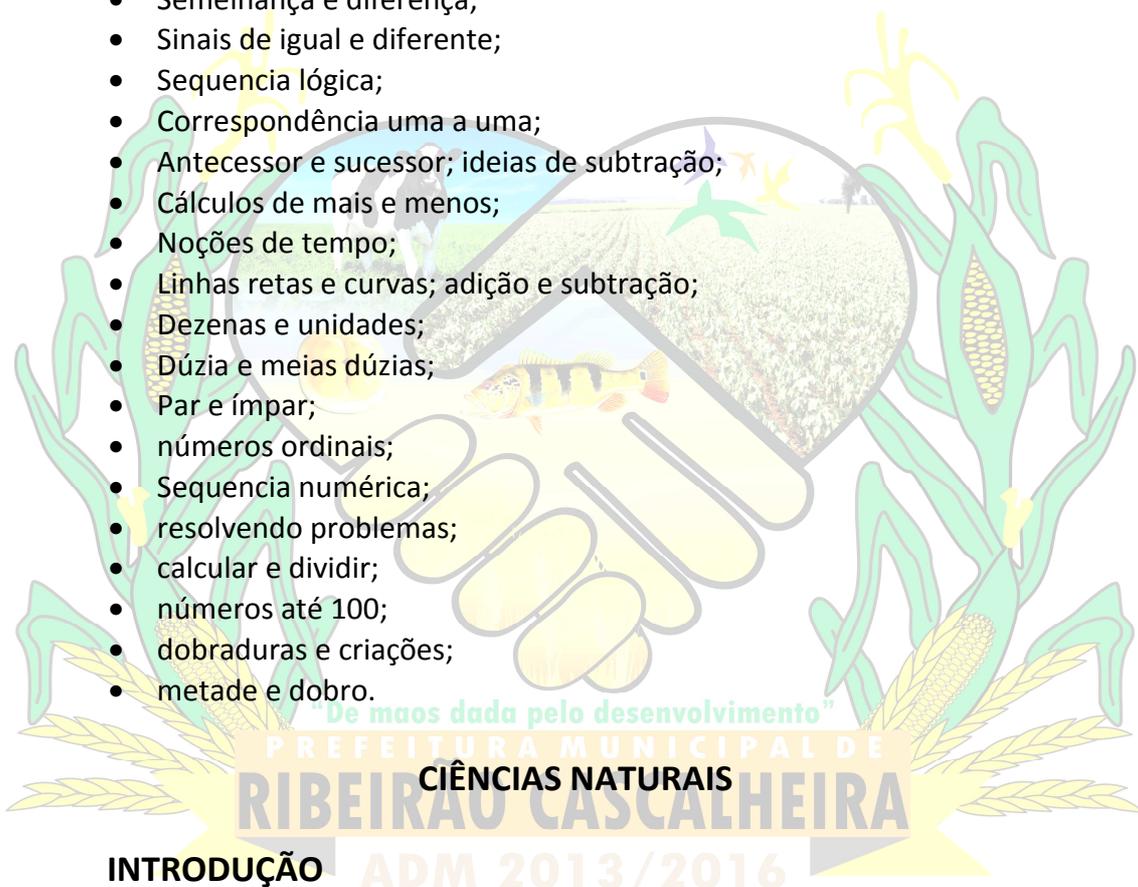


ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- ✚ Ler, interpretar e transpor informações em diversas situações e diferentes configurações (do tipo: anúncios, gráficos, tabelas, propagandas), utilizando-as na compreensão de fenômenos sociais e na comunicação, agindo de forma efetiva na realidade em que vive. I
- ✚ Formular questões sobre aspectos familiares que gerem pesquisas e observações para coletar dados quantitativos e qualitativos. I
- ✚ Coletar, organizar, classificar, ordenar e construir representações próprias para a comunicação de dados coletados. I

CONTEÚDOS:

- Comparação de tamanho: (maior, menor, tamanho)
- Semelhança e diferença;
- Sinais de igual e diferente;
- Sequencia lógica;
- Correspondência uma a uma;
- Antecessor e sucessor; ideias de subtração;
- Cálculos de mais e menos;
- Noções de tempo;
- Linhas retas e curvas; adição e subtração;
- Dezenas e unidades;
- Dúzia e meias dúzias;
- Par e ímpar;
- números ordinais;
- Sequencia numérica;
- resolvendo problemas;
- calcular e dividir;
- números até 100;
- dobraduras e criações;
- metade e dobro.



INTRODUÇÃO

O ensino das ciências é um direito das crianças, segundo prevê a Lei 9.394, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Numa sociedade em que se convive com a supervalorização do conhecimento científico e com a crescente intervenção da tecnologia no dia-a-dia, não é possível pensar na formação de um cidadão crítico à margem do saber científico.

DIREITOS GERAIS DE APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS NATURAIS

- ❖ Elaborar compreensões sobre o mundo condizentes com perspectivas atuais da comunidade científica.
- ❖ Entender que as compreensões são produções humanas, criadas e influenciadas por seus contextos históricos.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- ❖ Fazer uso da compreensão sobre o mundo para estabelecer a relação entre o conhecimento que se produz sobre este mundo e as aplicações e produtos que tal conhecimento possibilita gerar, quanto dos efeitos de ambas as compreensão e produtos, para a vida social e política dos cidadãos.
- ❖ Eixos de Ensino das Ciências Naturais
- ❖ Compreensão conceitual e procedimental da ciência.
- ❖ Compreensão sociocultural, política e econômica dos processos e produtos da ciência.
- ❖ Compreensão das relações entre ciência, sociedade, tecnologia e meio ambiente.

DIREITOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS NATURAIS

- ❖ Aprender como a ciência constrói conhecimento sobre os fenômenos naturais. |
- ❖ Entender conceitos básicos das ciências. |
- ❖ Ler e escrever textos em que o vocabulário da ciência é usado. |
- ❖ Interpretar textos científicos sobre a história e a filosofia da ciência. |
- ❖ Perceber as relações existentes entre as informações e os experimentos adquiridos e desenvolvidos por cientistas e o estabelecimento de conceitos e teorias. |
- ❖ Relacionar as informações científicas lidas com conhecimentos anteriores. |
- ❖ Possuir conhecimentos sobre os processos e ações que fazem das ciências um modo peculiar de se construir conhecimento sobre o mundo. |
- ❖ Identificar as fontes válidas de informações científicas e tecnológicas e saber recorrerem a elas. |
- ❖ Aprender a tecer relações e implicações entre argumentos e evidências. |
- ❖ Aprender a planejar modos de colocar conhecimentos científicos já produzidos e ideias próprias como suposições a serem avaliadas (hipóteses a serem exploradas). |
- ❖ Desenvolver raciocínio lógico e proporcional. |
- ❖ Aprender a seriar, organizar e classificar informações. |
- ❖ Elaborar perguntas e aprender como encontrar conhecimentos científicos já produzidos sobre o tema em questão. |
- ❖ Estimular o exercício intelectual. |
- ❖ Diferenciar ciência de tecnologia. |
- ❖ Perceber o papel das ciências e das tecnologias na vida cotidiana. |
- ❖ Compreender a ética que monitora a produção do conhecimento científico. |
- ❖ Considerar o impacto do progresso promovido pelo conhecimento científico e suas aplicações na vida, na sociedade e na cultura de cada pessoa. |
- ❖ Compreender que o saber científico é provisório, sujeito a mudanças. |
- ❖ Utilizar o conhecimento científico para tomar decisões no dia a dia. |
- ❖ Desenvolver posição crítica com o objetivo de identificar benefícios e malefícios provenientes das inovações científicas e tecnológicas. |
- ❖ Compreender a maneira como as ciências e as tecnologias foi produzido ao longo da história. |
- ❖ Conhecer a natureza da ciência entendendo como os conhecimentos são produzidos e suas implicações para a humanidade e o meio ambiente. |
- ❖ Considerar como a ciência e a tecnologia afetam o bem estar, o desenvolvimento econômico e o progresso das sociedades. |



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- ❖ Reconhecer os limites da utilidade das ciências e das tecnologias para a promoção do bem estar humano e para os impactos sobre o meio ambiente. I
- ❖ Participar de situações em que os conceitos e procedimentos científicos, juntamente com as reflexões sobre a natureza ética da ciência, são mobilizados para direcionar tomadas de posição acerca de situações sociais atuais e relevantes. I
- ❖ Nesse sentido, a Geografia, como componente curricular, colabora para a garantia do acesso aos conhecimentos do mundo físico e natural e da realidade social e política. I

CONTEÚDOS:

- Animais Domésticos e selvagens;
- Corpo humano;
- Conhecimento científico e tecnológico;
- Alimentação;
- Meio ambiente;
- Vertebrados e invertebrados;
- Formas de vidas;
- Plantas;
- Características dos animais.

CIÊNCIAS HUMANAS

GEOGRAFIA

INTRODUÇÃO

As experiências infantis iniciam se na família entendendo se para os demais espaços de convivências nas reações sociais e políticas, na interface com a temporalidade à transformações produzidas na natureza e na sociedade.

No primeiro ciclo os temas de estudos devem corresponder às realidades sociais.

Concretas oportunizando aos estudantes situações de convivências sociais e contato com as regras e com os costumes próprios do seu convívio.

Desse modo, a área de ciências humanas proporcionara aos estudantes situações de aprendizagem nas quais possam construir noções conceituais científicas, articuladas aos eixos trabalho, cultura e sociedade, identidade, natureza e sociedade, temporalidade e espacialidade, paisagem e lugar, e alfabetização cartográfica.

DIREITOS GERAIS DE APRENDIZAGEM

- ❖ Reconhecer a relação entre sociedade e natureza na dinâmica do seu cotidiano e na paisagem local, bem como as mudanças ao longo do tempo. I
- ❖ Descrever as características da paisagem local e compará-las com as de outras paisagens. I/A
- ❖ Conhecer e valorizar as relações entre as pessoas e o lugar: os elementos da cultura, as relações afetivas e de identidade com o lugar onde vivem. I/A
- ❖ Ler, interpretar e representar o espaço por meio de mapas simples. I



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- ❖ Reconhecer os problemas ambientais existentes em sua comunidade e as ações básicas para a proteção e preservação do ambiente e sua relação com a qualidade de vida e saúde. I
- ❖ Produzir mapas, croquis ou roteiros utilizando os elementos da linguagem cartográfica (orientação escala cores e legendas). I
- ❖ Ler o espaço geográfico de forma crítica através das categorias lugar, território, paisagem e região. I
- ❖ Identificar as razões e os processos pelos quais os grupos locais e a sociedade transformam a natureza ao longo do tempo, observando as técnicas e as formas de apropriação da natureza e seus recursos. I

CONTEÚDOS:

- Paisagem natural e modificada;
- Mapas;
- Zona urbana e rural;
- Espaço;
- Preservação e conservação do meio ambiente;
- Lugar em vive;
- Sociedade e natural;

HISTÓRIA

DIREITOS GERAIS DE APRENDIZAGEM: HISTÓRIA

- ❖ Identificar-se, a si, e as demais pessoas como membros de vários grupos de convívio (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos etc). I/A
- ❖ Distinguir as práticas sociais, políticas, econômicas e culturais específicas dos seus grupos de convívio e dos demais grupos de convívio locais, regionais e nacionais, na atualidade. I/A
- ❖ Identificar as práticas sociais, políticas, econômicas e culturais de grupos de convívio locais, regionais e nacionais, existentes no passado. I/A
- ❖ Formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma reflexão a respeito das permanências e das mudanças ocorridas nos vários aspectos da vida em sociedade, ao longo do tempo e em diferentes lugares. I/A
- ❖ Identificar e utilizar os diferentes marcadores de tempo elaborados e/ou utilizados pelas sociedades em diferentes tempos e lugares. I/A
- ❖ Identificar e utilizar os diferentes instrumentos (individuais e coletivos) destinados à organização do tempo na nossa sociedade, no tempo presente: calendários, folhinhas, relógios, agendas, quadros de horários (horário comum e comercial, horários escolares), dentre outros. I/A
- ❖ Identificar, na vida cotidiana, as noções de anterioridade, simultaneidade e posterioridade. I/A
- ❖ Distinguir e ordenar temporalmente os fatos históricos locais, regionais e nacionais. I
- ❖ Articular e estabelecer correlações entre os fatos históricos (locais, regionais e nacionais) e a vida vivida no tempo presente. I

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- ❖ Identificar e comparar os diferentes tipos de registros documentais utilizados para a construção, descrição ou rememoração dos fatos históricos: textos manuscritos e impressos, imagens estáticas ou em movimento, mapas, registros orais, monumentos históricos, obras de arte, registros familiares, objetos materiais, dentre outros. **I/A**
- ❖ Vivenciar os eventos comemorativos (locais, regionais e/ou nacionais), identificar os fatos históricos aos quais se referem. **I/A**
- ❖ Formular e expressar (oralmente e por escrito) uma reflexão a respeito da importância destes eventos para os diferentes grupos de convívio da atualidade. **I/A**

SUJEITOS HISTÓRICOS

- ✚ Diferenciar as práticas sociais relacionadas ao âmbito da economia, da política e da cultura. **I**
- ✚ Identificar e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) as características (individuais e coletivas) comuns e particulares aos membros dos grupos de convívio dos quais participa (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos, dentre outros), atualmente e no passado. **I/A/C**
- ✚ Dialogar e formular reflexões a respeito das semelhanças e das diferenças identificadas entre os membros dos grupos de convívio dos quais participa (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos, dentre outros), atualmente e no passado. **I/A**
- ✚ Identificar e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) as características (individuais e coletivas) comuns e particulares aos membros de outros grupos de convívio, locais e regionais, atualmente e no passado. **I/A**
- ✚ Dialogar e formular uma reflexão a respeito das semelhanças e das diferenças identificadas entre os membros de outros grupos de convívio (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos, dentre outros), locais e regionais, atualmente e no passado. **I/A**
- ✚ Identificar os diferentes tipos de trabalhos e de trabalhadores responsáveis pelo sustento dos grupos de convívio dos quais participa, atualmente e no passado. **I/A**
- ✚ Identificar os diferentes tipos de trabalhos e de trabalhadores responsáveis pelo sustento de outros grupos de convívio (locais e regionais), atualmente e no passado. **I/A**
- ✚ Identificar as diferentes instituições existentes na localidade, na atualidade e no passado. **I/A**
- ✚ Formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma reflexão a respeito das semelhanças e diferenças identificadas entre as maneiras de trabalhar e/ou entre as práticas dos trabalhadores, ao longo do tempo e em diferentes lugares. **I/A**
- ✚ Formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma reflexão a respeito das mudanças e das permanências identificadas nas maneiras de trabalhar e/ou nas práticas dos trabalhadores, ao longo do tempo e em diferentes lugares. **I/A**



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- ✚ Comparar as condições de existência (alimentação, moradia, proteção familiar, saúde, lazer, vestuário, educação e participação política) dos membros dos grupos de convívio dos quais participa atualmente. **I/A/C**
- ✚ Comparar as condições de existência (alimentação, moradia, proteção familiar, saúde, lazer, vestuário, educação e participação política) dos membros dos grupos de convívio existentes, local e regionalmente, no passado. **I/A**
- ✚ Selecionar e utilizar registros pessoais e familiares (documentos, músicas, fotos, recibos, listas de compras, receitas de todo tipo, contas domésticas, trabalhos escolares antigos, álbuns feitos ou preenchidos domesticamente, cartas, brinquedos usados, boletins escolares, livrinhos usados, dentre outros) para formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma sequência narrativa a respeito da sua própria história. **I/A**
- ✚ Identificar as vivências comuns aos membros dos grupos de convívio locais, na atualidade e no passado. **I/A**
- ✚ Identificar as vivências específicas dos grupos de convívio locais e regionais, na atualidade e no passado. **I/A**
- ✚ Articular as vivências dos grupos de convívio locais e regionais atuais, às dos grupos de convívio locais e regionais, do passado. **I**

TEMPO HISTÓRICO

- ✚ Situar-se com relação ao “ontem” (ao que passou), com relação ao “hoje” (ao que está ocorrendo) e com relação ao “amanhã” (a expectativa do porvir). **I/A**
- ✚ Diferenciar ações ou eventos cotidianos ocorridos seqüencialmente, antes e depois de outros. **I/A**
- ✚ Diferenciar ações ou eventos cotidianos ocorridos ao mesmo tempo do que outros. **I/A**
- ✚ Identificar as fases etárias da vida humana e as práticas culturalmente associadas a cada uma delas, na atualidade e no passado (com ênfase na infância). **I/A**
- ✚ Comparar e calcular o tempo de duração (objetivo e subjetivo) das diferentes práticas sociais (individuais e coletivas), realizadas cotidianamente. **I**
- ✚ Utilizar diferentes instrumentos destinados à organização e contagem do tempo das pessoas, dos grupos de convívio e das instituições, na atualidade: calendários, folhinhas, relógios, agendas, quadros de horários (horário comercial, horários escolares, horário hospitalar, horários religiosos, horários dos meios de comunicação, dentre outros). **I**
- ✚ Identificar instrumentos e marcadores de tempo elaborados e/ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio locais e regionais, que existiram no passado. **I**
- ✚ Ordenar (sincrônica e diacronicamente) os fatos históricos de ordem pessoal e familiar. **I**
- ✚ Ordenar (sincrônica e diacronicamente) os fatos históricos relacionados aos grupos de convívio dos quais participa. **I**
- ✚ Ordenar (sincrônica e diacronicamente) os fatos históricos de alcance regional e nacional. **I**
- ✚ Identificar e comparar a duração dos fatos históricos vivenciados familiarmente, localmente, regionalmente e nacionalmente. **I**



FATOS HISTÓRICOS

- Identificar dados governamentais sobre a história da localidade (rua, bairro e/ou município): origem do nome, data de criação, localização geográfica e extensão territorial, produção econômica, população etc. **I**
- Identificar e diferenciar os patrimônios culturais (materiais e imateriais) da localidade (rua, bairro, município e estado). **I**
- Identificar os fatos históricos ou as práticas sociais que dão significado aos patrimônios culturais identificados na localidade.
- Identificar os grupos de convívio e as instituições relacionadas à criação, utilização e manutenção dos patrimônios culturais da localidade. **I/A**
- Comparar as memórias dos grupos de convívio locais a respeito das histórias da localidade (rua, bairro ou município), com os dados históricos oficiais (ou governamentais). **I**
- Comparar as memórias dos grupos de convívio locais a respeito dos patrimônios culturais da localidade, com as memórias veiculadas pelos dados oficiais (ou governamentais). **I**
- Identificar as aproximações e os afastamentos entre as memórias compartilhadas por membros de diferentes grupos de convívio sobre a história local. **I**
- Identificar as práticas econômicas e de organização do trabalho, ocorridas na localidade no passado e compará-las às práticas econômicas atuais (na localidade). **I**
- Identificar aspectos da organização política da localidade no passado e compará-los com os principais aspectos da organização política atual (na localidade). **I**
- Identificar aspectos da produção artística e cultural da localidade no passado e no presente. **I/A**
- Mapear a localização espacial dos grupos de convívio atuais na localidade. **I**
- Articular as formas de organização do espaço e as práticas sociais dos grupos de convívio atuais e do passado, com sua situação de vida e trabalho. **I**
- Identificar as formas de organização do espaço e as práticas sociais dos grupos de convívio que existiram na localidade, no passado. **I**

CONTEÚDOS:

- Datas comemorativas;
- História local;
- Relações sociais e econômicas;
- Grupos social;
- Diferentes modo de viver: Passado e presente.
- Grupos indígenas da região.

2º ANO

INTRODUÇÃO

O direito à Educação é garantido a todos os brasileiros e, segundo prevê a lei 9.394, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, a Educação Básica “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum como indispensável para o exercício da



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

cidadania e fornecer - lhe meios para ele progredir no trabalho e em estudos posteriores” (Art. 22).

No que se refere ao processo de alfabetização compreendemos que ele é de natureza complexa pelos fatores políticos, sociais e culturais. No processo pedagógico não é possível ensinar a escrita como se houvesse a neutralidade. Ao contrário sabemos que alfabetizar é uma tarefa complexa. Porém, a partir do momento em que possibilitamos o engajamento das crianças em processos de interação variados em que elas sejam protagonistas e possam agir para transformação de suas próprias vidas.

O trabalho com as linguagens prescinde uma ação integradora que a partir das necessidades de aprendizagens do estudante, com a finalidade de ampliar e consolidar seu desenvolvimento possibilite- lhe desenvolver o pensamento, transformar atitudes e construir conhecimentos, os quais são mediados pela diversidade de representações das diferentes linguagens.

DIREITOS GERAIS DE APRENDIZAGEM: LINGUA PORTUGUESA

- ❖ Compreender e produzir textos orais e escritos de diferentes gêneros, veiculados em suportes textuais diversos, e para atender a diferentes propósitos comunicativos, considerando as condições em que os discursos são criados e recebidos.
- ❖ Apreciar e compreender textos do universo literário (contos, fábulas, crônicas, poemas, dentre outros), levando-se em conta os fenômenos de fluência estética, de imaginação e de lirismo, assim como os múltiplos sentidos que o leitor pode produzir durante a leitura.
- ❖ Apreciar e usar em situações significativas os gêneros literários do patrimônio cultural da infância, como parlendas, cantigas, trava línguas.
- ❖ Compreender e produzir textos destinados à organização e socialização do saber escolar/científico (textos didáticos, notas de enciclopédia, verbetes, resumos, resenhas, dentre outros) e à organização do cotidiano escolar e não escolar (agendas, cronogramas, calendários, cadernos de notas...).
- ❖ Participar de situações de leitura / escuta e produção oral e escrita de textos destinados à reflexão e discussão a cerca de temas sociais relevantes (notícias, reportagens, artigos de opinião, cartas de leitores, debates, documentários).
- ❖ Produzir e compreender textos orais e escritos com finalidades voltadas para reflexão sobre valores e comportamentos sociais, planejando e participando de situações de combate aos preconceitos e atitudes discriminatórias (preconceito racial, de gênero, preconceito a grupos sexuais, preconceitos linguísticos, dentre outros).

LEITURA

- Ler textos não verbais em diferentes suportes. **A/C**
- Ler em voz alta, com fluência, em diferentes situações. **A /C**
- Ler textos (poemas, canções, tirinhas, textos de tradição oral, dentre outros), com autonomia. **A/C**
- Compreender textos lidos por outras pessoas, de diferentes gêneros e com diferentes propósitos. **A/C**
- Antecipar sentidos e ativar conhecimentos prévios relativos aos textos a serem lidos pelo professor ou pelas crianças. **A/C**



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros, temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. **A/C**
- Realizar inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. **A/C**
- Estabelecer relações lógicas entre partes de textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. **A/C**
- Apreender assuntos/temas tratados em textos de diferentes gêneros, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. **A/C**
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. **A/C**
- Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros, temáticas, lidos com autonomia. **A/C**
- Realizar inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia. **I/A**
- Estabelecer relações lógicas entre partes de textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia. **A/C**
- Apreender assuntos/temas tratados em textos de diferentes gêneros, lidos com autonomia. **A/C**
- Saber procurar no dicionário os significados das palavras e a acepção mais adequada ao contexto de uso. **I**
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia. **A/C**
- Reconhecer finalidades de textos lidos pelo professor ou pelas crianças. **A/C**

I – INTRODUZIR; A- APROFUNDAR; C- CONSOLIDAR

PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

- Planejar a escrita de textos considerando o contexto de produção: organizar roteiros, planos gerais para atender a diferentes finalidades, com ajuda de escriba. **A/C**
- Planejar a escrita de textos considerando o contexto de produção: organizar roteiros, planos gerais para atender a diferentes finalidades, com autonomia. **A**
- Produzir textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, por meio da atividade de um escriba. **A/C**
- Produzir textos de diferentes gêneros com autonomia, atendendo a diferentes finalidades. **I/A**
- Gerar e organizar o conteúdo textual, estruturando os períodos e utilizando recursos coesivos para articular ideias e fatos. **I/A**
- Organizar o texto, dividindo-o em tópicos e parágrafos. **I**
- Pontuar os textos, favorecendo a compreensão do leitor. **I**
- Utilizar vocabulário diversificado e adequado ao gênero e às finalidades propostas. **A/C**
- Revisar coletivamente os textos durante o processo de escrita em que o professor é escriba, retomando as partes já escritas e planejando os trechos seguintes. **A**



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Revisar autonomamente os textos durante o processo de escrita, retomando as partes já escritas e planejando os trechos seguintes. **I/A**
- Revisar os textos após diferentes versões, reescrevendo-os de modo a aperfeiçoar as estratégias discursivas. **I**

ORALIDADE

- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala. **A/C**
- Escutar com atenção textos de diferentes gêneros, sobretudo os mais formais, comuns em situações públicas, analisando-os criticamente. **A/C**
- Planejar intervenções orais em situações públicas: exposição oral, debate, contação de história. **A/C**
- Produzir textos orais de diferentes gêneros, com diferentes propósitos, sobretudo os mais formais comuns em instâncias públicas (debate, entrevista, exposição, notícia, propaganda, relato de experiências orais, dentre outros). **I/A**
- Analisar a pertinência e a consistência de textos orais, considerando as finalidades e características dos gêneros. **A**
- Reconhecer a diversidade linguística, valorizando as diferenças culturais entre variedades regionais, sociais, de faixa etária, de gênero dentre outras. **A**
- Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. **A**
- Valorizar os textos de tradição oral, reconhecendo-os como manifestações culturais. **A/C**

ANÁLISE LINGUÍSTICA: DISCURSIVIDADE, TEXTUALIDADE E NORMATIVIDADE

- Analisar a adequação de um texto (lido, escrito ou escutado) aos interlocutores e à formalidade do contexto ao qual se destina. **A/C**
- Conhecer e usar diferentes suportes textuais, tendo em vista suas características: finalidades, esfera de circulação, tema, forma de composição, estilo, etc. **A/C**
- Reconhecer gêneros textuais e seus contextos de produção. **I/A/C**
- Conhecer e usar palavras ou expressões que estabelecem a coesão como: progressão do tempo, marcação do espaço e relações de causalidades. **A**
- Conhecer e usar palavras ou expressões que retomam coesivamente o que já foi escrito (pronomes pessoais, sinônimos e equivalentes). **A**
- Usar adequadamente a concordância e reconhecer violações de concordância nominal e verbal. **I**
- Conhecer e fazer uso das grafias de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (P, B, T, D, F, V). **A**
- Conhecer e fazer uso das grafias de palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro (C/QU; G/GU; R/RR; SA/SO/SU em início de palavra; JA/JO/JU; Z
- Inicial; O ou U/ E ou I em sílaba final; M e N nasalizando final de sílaba; NH; ã e ão em final de substantivos e adjetivos). **I**



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Conhecer e fazer uso de palavras com correspondências irregulares, mas de uso frequente. **I**
- Saber usar o dicionário, compreendendo sua função e organização. **I**
- Saber procurar no dicionário a grafia correta de palavras. **I**
- Identificar e fazer uso de letra maiúscula e minúscula nos textos produzidos, segundo as convenções. **A**
- Pontuar o texto. **I**
- Reconhecer diferentes variantes de registro de acordo com os gêneros e situações de uso. **A**
- Segmentar palavra em textos. **A/C**

ANÁLISE LINGÜÍSTICA: APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA

- Reconhecer diferentes tipos de letras em textos de diferentes gêneros e suportes textuais. **A/C**
- Usar diferentes tipos de letras em situações de escrita de palavras e textos. **A/C**
- Dominar as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a ler palavras e textos. **A/C**
- Dominar as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a escrever palavras e textos. **A/C**

CONTEÚDOS

- Gêneros textuais (Produção de leitura);
- Produção de texto;
- Estudo da língua;
- Escrita;
- Vocabulário;
- Contação de história;
- Pontuação;
- Acentuação;
- Alfabeto;
- Sílabas canônicas e não canônicas

EDUCAÇÃO FÍSICA

DIREITOS DE APRENDIZAGEM DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- ❖ Participar de diferentes atividades corporais procurando adotar uma atitude cooperativa e solidária, sem discriminar os colegas pelo desempenho ou por razões sociais, físicas, sexuais ou culturais;
- ❖ Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de alguns das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano;
- ❖ Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples.



CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- Atividades psicomotoras;
- Atividades lúdicas e competitivas.

MATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

O ensino de ciências e matemática assim como os demais componentes curriculares é previsto na lei 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Consideramos que, no processo de alfabetização e letramento científico, esse objeto se amplia na percepção da relação humana, na interação com o meio físico-químico-biológico-sociocultural. A partir deste pressuposto, os componentes curriculares articulam-se, em suas especificidades, favorecendo a (re) organização do pensamento lógico matemático como instrumento de (re) elaboração dos conceitos científicos. Desse modo, pode possibilitar aos estudantes a compreensão do ser humano, do mundo e das transformações naturais e sociais. (O.C) A organização do pensamento da criança de seis a oito anos se processa por meio de estruturas lógicas concretas que são constituídas na sua interação com o outro e com a realidade. Nessa perspectiva, na área de matemática, o processo de alfabetização e letramento possibilita que os (as) estudantes, a partir do seu contexto, vivências e experiências, compreendam e utilizem as linguagens e as tecnologias como forma de comunicação e interação com o mundo.

O ensino de matemática, de acordo com documentos oficiais brasileiros está organizado em quatro campos (blocos ou eixos): números e operações; espaço e forma (geometria, pensamento geométrico); grandezas e medidas e; tratamento da informação (estatística). Os conhecimentos relativos a estes campos não devem ser trabalhados na escola de modo fragmentado, deve haver articulação entre eles. Também não serão esgotados em único momento da escolaridade, mas pensados numa perspectiva em espiral, ou seja, os temas são retomados e ampliados ao longo dos anos de escolarização. Assim, a maioria destes direitos de aprendizagem deverá ser abordada nos anos iniciais, sem ainda ser consolidadas em todo ensino fundamental.

DIREITOS GERAIS DE APRENDIZAGEM: SÍNTESE

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Identificar números nos diferentes contextos em que se encontram, em suas diferentes funções: indicador da quantidade de elementos de uma coleção discreta (cardinalidade); medida de grandezas (2 quilos, 3 dias, etc); indicador de posição (número ordinal); e código (número de telefone, placa de carro, etc.). **A**
- Utilizar diferentes estratégias para quantificar e comunicar quantidades de elementos de uma coleção, nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade: contagem oral, pareamento, estimativa e correspondência de agrupamentos; comunicar quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação numérica e/ou registros não convencionais. Associar a denominação do número a sua respectiva representação simbólica. **A**



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Identificar posição de um objeto ou número numa série, explicitando a noção de sucessor e antecessor. **C**
- Comparar ou ordenar quantidades por contagem; pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica. **A**
- Identificar regularidades na série numérica para nomear, ler e escrever números menos frequentes. **A**
- Utilizar calculadora para produzir e comparar escritas numéricas. **A**
- Resolver e elaborar problemas com os significados de juntar, acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, utilizando estratégias próprias como desenhos, decomposições numéricas e palavras. **A**
- Reconhecer frações unitárias usuais (um meio, um terço, um quarto e um décimo) de quantidades contínuas e discretas em situação de contexto familiar, sem recurso à representação simbólica. **I**
- Reconhecer termos como dúzia e meia dúzia; de zena e meia dezena; centena e meia centena, associando-os às suas respectivas quantidades. **A**
- Resolver e elaborar problemas aditivos envolvendo os significados de juntar e acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, comparar e completar quantidades, em situações de contexto familiar. **A**
- e utilizando o cálculo mental ou outras estratégias pessoais.
- Resolver e elaborar problemas de multiplicação em linguagem verbal (com o suporte de imagens ou materiais de manipulação), envolvendo as ideias de adição de parcelas iguais, elementos apresentados em disposição retangular, proporcionalidade e combinatória. **A**
- Resolver e elaborar problemas de divisão em linguagem verbal (com o suporte de imagens ou materiais de manipulação), envolvendo as ideias de repartir uma coleção em partes iguais e a determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.
- Contar em escalas ascendentes e descendentes de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez, etc., a partir de qualquer número dado. **A**

GEOMETRIA

- Explicitar e/ou representar informalmente a posição de pessoas e objetos, dimensionar espaços, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerarem necessário essa ação, por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, de lateralidade, de localização, de direcionamento, de sentido e de vistas. **A**
- Descrever, comparar e classificar verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições (por translação, rotação ou reflexão), descrevendo a transformação com suas próprias palavras. **A**
- Usar rotação, reflexão e translação para criar composições (por exemplo: mosaicos ou faixas decorativas, utilizando malhas quadriculadas). **A**
- Identificar e descrever a localização e a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de direções e considerando mais de um referencial. **A**



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Estabelecer comparações entre objetos do espaço físico e objetos geométricos — esféricos, cilíndricos, cônicos, cúbicos, piramidais, prismáticos — sem uso obrigatório de nomenclatura. **I**
- Perceber semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos. **I**
- Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices. **I**
- Descrever e classificar figuras espaciais iguais (congruentes), apresentadas em diferentes disposições, nomeando-as (cubo, bloco retangular ou paralelepípedo, pirâmide, cilindro e cone). **I**
- Identificar e descrever a localização e a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de direções e considerando mais de um referencial. **A**

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Comparar comprimento de dois ou mais objetos por comparação direta (sem o uso de unidades de medidas convencionais) para identificar: maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, etc. **A/C**
- Comparar de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medida conhecidos — fita métrica, balança, recipientes de um litro, etc. **A/C**
- Leitura de horas, comparando relógios digitais e de ponteiros. **A/C**
- Fazer e utilizar estimativas de medida de tempo e comprimento. **A/C**
- Comparar intuitivamente capacidades de recipientes de diferentes formas e tamanhos. **A/C**
- Selecionar e utilizar instrumentos de medida apropriados à grandeza a ser medida (por exemplo: tempo, comprimento, massa, capacidade), com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido. **A**
- Relação entre unidades de tempo — dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano. **A**
- Identificação dos elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição. **A**
- Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores em experiências com dinheiro em brincadeiras ou em situações de interesse das crianças. **A**
- Identificar unidades de tempo — dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários. **C**

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Ler, interpretar e transpor informações em diversas situações e diferentes configurações (do tipo: anúncios, gráficos, tabelas, propagandas), utilizando-as na compreensão de fenômenos sociais e na comunicação, agindo de forma efetiva na realidade em que vive. **A**



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- ✚ Formular questões sobre aspectos familiares que gerem pesquisas e observações para coletar dados quantitativos e qualitativos. **A**
- ✚ Coletar, organizar, classificar, ordenar e construir representações próprias para a comunicação de dados coletados. **A**

- ✚ Interpretar e elaborar listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada, gráfico de barras para comunicar a informação obtida, identificando diferentes categorias. **I**
- ✚ Produção de textos escritos a partir da interpretação de gráficos e tabelas. **I**
- ✚ Resolver e elaborar problema a partir das informações de um gráfico. **I**

CONTEÚDOS

- Números e operações;
- Geometria;
- Grandezas e medidas;
- Gráficos, tabelas, propagandas e anúncios;
- Quantidades.

DIREITOS GERAIS DE APRENDIZAGEM: ARTE

- ❖ Compreender a arte como um conhecimento produzido socialmente, em diferentes contextos históricos e culturais da humanidade. **A**
- ❖ Reconhecer a importância social da arte na sociedade e na vida dos indivíduos. **A**
- ❖ Vivenciar experiências educativas nas linguagens da dança, teatro, artes visuais e música. **A/C**
- ❖ Vivenciar processos educativos de diálogo interdisciplinar da arte com diferentes áreas de conhecimento e de diálogo interterritorial das diferentes linguagens artísticas, inclusive com as novas tecnologias. **A/C**
- ❖ Conhecer a vida e obra de diferentes artistas das linguagens da dança, teatro, artes visuais e música, da comunidade local e da região, como, também, com artistas de expressão nacional e internacional, das mais diferentes partes do mundo; de diferentes épocas, estilos, gêneros, e etnias. **A/C**
- ❖ Conviver e acessar fontes vivas de produção da arte. **A/C**
- ❖ Identificar no cotidiano a produção e produtores artísticos de circulação social em diferentes ambientes. **A/C**
- ❖ Ler, apreciar e analisar criticamente diferentes objetos artísticos e manifestações da arte na sociedade. **A/C**
- ❖ Conhecer e reconhecer os elementos que constituem as linguagens artísticas a partir da leitura e análise de objetos artísticos. **A/C**
- ❖ Conhecer, participar e visitar diferentes dispositivos e equipamentos culturais de circulação da arte e do conhecimento artístico, tais como: teatros, museus, galerias, feiras, ruas, festivais, livrarias, bibliotecas, centros históricos e culturais. **AC**
- ❖ Fazer arte na perspectiva da criação artística como pesquisa e investigação. **A/C**
- ❖ Conhecer, vivenciar e interagir com materiais, tecnologias, técnicas, instrumentos e procedimentos variados em artes, experimentando-os de modo a utilizá-lo nos trabalhos pessoais e coletivos de criação artística. **A/C**
- ❖ Pesquisar e organizar os diferentes conhecimentos artísticos, a partir de fontes variadas de informações. **A/C**



CONTEÚDO DE ARTE

- Artes visuais;
- Teatro;
- Música;
- Dança;
- Dobradura;
- Mosaico;
- Colagem;
- Recorte;
- Objetos artísticos;
- Cores quentes e cores frias;
- Técnicas de pintura;
- Instrumentos musicais (musicas infantis, happy hop etc);
- Cores primarias e cores secundarias.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS

- ❖ Elaborar compreensões sobre o mundo condizentes com perspectivas atuais da comunidade científica.
- ❖ Entender que as compreensões sobre o mundo são produções humanas, criadas e influenciadas por seus contextos históricos.
- ❖ Fazer uso da compreensão sobre o mundo para estabelecer a relação entre o conhecimento que se produz sobre este mundo e as aplicações e produtos que tal conhecimento possibilita gerar, quanto dos efeitos de ambas as compreensão e produtos, para a vida social e política dos cidadãos.

DIREITOS ESPECIFICOS

- ❖ Aprender como a ciência constrói conhecimento sobre os fenômenos naturais. Entender conceitos básicos das ciências. I/A
- ❖ Ler e escrever textos em que o vocabulário da ciência é usado.
- ❖ Interpretar textos científicos sobre a história e a filosofia da ciência.
- ❖ Perceber as relações existentes entre as informações e os experimentos adquiridos e desenvolvidos por cientistas e o estabelecimento de conceitos e teorias.
- ❖ Relacionar as informações científicas lidas com conhecimentos anteriores. Possuir conhecimentos sobre os processos e ações que fazem das ciências um modo peculiar de se construir conhecimento sobre o mundo. Identificar as fontes válidas de informações científicas e tecnológicas e saber recorrerem a elas.
- ❖ Aprender a tecer relações e implicações entre argumentos e evidências.
- ❖ Aprender a planejar modos de colocar conhecimentos científicos já produzidos e ideias próprias como suposições a serem avaliadas (hipóteses a serem exploradas).
- ❖ Desenvolver raciocínio lógico e proporcional.
- ❖ Aprender a seriar, organizar e classificar informações.
- ❖ Elaborar perguntas e aprender como encontrar conhecimentos científicos já produzidos sobre o tema em questão.
- ❖ Estimular o exercício intelectual.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- ❖ Diferenciar ciência de tecnologia. **I/A**
- ❖ Perceber o papel das ciências e das tecnologias na vida cotidiana.
- ❖ Compreender a ética que monitora a produção do conhecimento científico.
- ❖ Considerar o impacto do progresso promovido pelo conhecimento científico e suas aplicações na vida, na sociedade e na cultura de cada pessoa.
- ❖ Compreender que o saber científico é provisório, sujeito a mudanças.
- ❖ Utilizar o conhecimento científico para tomar decisões no dia a dia.
- ❖ Desenvolver posição crítica com o objetivo de identificar benefícios e malefícios provenientes das inovações científicas e tecnológicas.
- ❖ Compreender a maneira como as ciências e as tecnologias foi produzido ao longo da história.
- ❖ Conhecer a natureza da ciência entendendo como os conhecimentos são produzidos e suas implicações. **I/A** para a humanidade e o meio ambiente.
- ❖ Considerar como a ciência e a tecnologia afetam o bem estar, o desenvolvimento econômico e o progresso das sociedades.
- ❖ Reconhecer os limites da utilidade das ciências e das tecnologias para a promoção do bem estar humano e para os impactos sobre o meio ambiente.
- ❖ Participar de situações em que os conceitos e procedimentos científicos, juntamente com as reflexões sobre a natureza ética da ciência são mobilizados para direcionar tomadas de posição acerca de situações sociais atuais e relevantes.

CONTEÚDOS DE CIÊNCIAS

- Conhecimentos científicos e tecnológicos;
- Meio ambiente;
- Seres vivos;
- Os animais;
- Os vegetais;
- Os seres humanos;
- Saúde,
- Matéria e energia;
- Os recursos da Terra;
- Nós e o Planeta.

CIÊNCIAS HUMANAS 6

INTRODUÇÃO

As Orientações Curriculares Estaduais da área de Ciência Humanas para o primeiro ciclo de formação humana têm como objeto de ensino e aprendizagem o ser humano em suas relações no/com o tempo e espaço social, cultural e ambiental.

Os conhecimentos relacionados à Educação Religiosa História e Geografia são contextualizados na área, organizados de forma integrada ou globalizada e considerados importantes na produção de conhecimento, no processo de alfabetização e letramento.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

A criança de seis a oito anos deve ser compreendida como sujeito ativo e cognoscente, capaz de construir conhecimentos, inteirando-se com outros sujeitos na realidade sociocultural, na qual vive **na realidade concreta**.

A ação pedagógica e curricular deve possibilitar, de forma ampliadora, a ampliação das experiências vividas contribuindo para a construção de compreensão do mundo e suas transformações, uma vez que é na construção de conhecimentos relacionados com os diversos saberes que o ser humano se reconhece enquanto sujeito histórico¹.

¹CHARLLOT, 2000 e FREIRE, 2002.

¹MOREIRA & CANDAU, 2008.

³GOMES, 2008.

DIREITOS GERAIS DE APRENDIZAGEM: HISTÓRIA

- ❖ Identificar-se, a si, e as demais pessoas como membros de vários grupos de convívio (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos etc). **I/A/C**
- ❖ Distinguir as práticas sociais, políticas, econômicas e culturais específicas dos seus grupos de convívio e dos demais grupos de convívio locais, regionais e nacionais, na atualidade. **I/A/C**
- ❖ Identificar as práticas sociais, políticas, econômicas e culturais de grupos de convívio locais, regionais e nacionais, existentes no passado. **I/A**
- ❖ Formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma reflexão a respeito das permanências e das mudanças ocorridas nos vários aspectos da vida em sociedade, ao longo do tempo e em diferentes lugares. **I/A/C**
- ❖ Identificar e utilizar os diferentes marcadores de tempo elaborados e/ou utilizados pelas sociedades em diferentes tempos e lugares. **I/A/C**
- ❖ Identificar e utilizar os diferentes instrumentos (individuais e coletivos) destinados à organização do tempo na nossa sociedade, no tempo presente: calendários, folhinhas, relógios, agendas, quadros de horários (horário comum e comercial, horários escolares), dentre outros. **I/A/C**
- ❖ Identificar, na vida cotidiana, as noções de anterioridade, simultaneidade e posterioridade. **I/A/C**
- ❖ Distinguir e ordenar temporalmente os fatos históricos locais, regionais e nacionais. **I/A/C**
- ❖ Articular e estabelecer correlações entre os fatos históricos (locais regionais e nacionais) e a vida vivida no tempo presente. **I/A/C**
- ❖ Identificar e comparar os diferentes tipos de registros documentais utilizados para a construção, descrição ou rememoração dos fatos históricos: textos manuscritos e impressos, imagens estáticas ou em movimento, mapas, registros orais, monumentos históricos, obras de arte, registros familiares, objetos materiais, dentre outros. **I/A/C**
- ❖ Vivenciar os eventos rememorativos (locais, regionais e/ou nacionais), identificar os fatos históricos aos quais se referem. **A/C**
- ❖ Formular e expressar (oralmente e por escrito) uma reflexão a respeito da importância destes eventos para os diferentes grupos de convívio da atualidade. **I/A/C**



SUJEITOS HISTÓRICOS

- ✚ Diferenciar as práticas sociais relacionadas ao âmbito da economia, da política e da cultura. **I/A**
- ✚ Identificar e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) as características (individuais e coletivas) comuns e particulares aos membros dos grupos de convívio dos quais participa (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos, dentre outros), atualmente e no passado. **I/A/C**
- ✚ Dialogar e formular reflexões a respeito das semelhanças e das diferenças identificadas entre os membros dos grupos de convívio dos quais participa (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos, dentre outros), atualmente e no passado. **I/A**
- ✚ Identificar e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) as características (individuais e coletivas) comuns e particulares aos membros de outros grupos de convívio, locais e regionais, atualmente e no passado. **I/A/C**
- ✚ Dialogar e formular uma reflexão a respeito das semelhanças e das diferenças identificadas entre os membros de outros grupos de convívio (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos, dentre outros), locais e regionais, atualmente e no passado. **I/A**
- ✚ Identificar os diferentes tipos de trabalhos e de trabalhadores responsável pelo sustento dos grupos de convívio dos quais participa, atualmente e no passado. **I/A/C**
- ✚ Identificar os diferentes tipos de trabalhos e de trabalhadores responsáveis pelo sustento de outros grupos de convívio (locais e regionais), atualmente e no passado. **I/A/C**
- ✚ Identificar as diferentes instituições existentes na localidade, na atualidade e no passado.
- ✚ Formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma reflexão a respeito das semelhanças e diferenças identificadas entre as maneiras de trabalhar e/ou entre as práticas dos trabalhadores, ao longo do tempo e em diferentes lugares. **I/A/C**
- ✚ Formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma reflexão a respeito das mudanças e das permanências identificadas nas maneiras de trabalhar e/ou nas práticas dos trabalhadores, ao longo do tempo e em diferentes lugares. **I/A/C**
- ✚ Comparar as condições de existência (alimentação, moradia, proteção familiar, saúde, lazer, vestuário, educação e participação política) dos membros dos grupos de convívio dos quais participa atualmente. **I/A**
- ✚ Comparar as condições de existência (alimentação, moradia, proteção familiar, saúde, lazer, vestuário, educação e participação política) dos membros dos grupos de convívio existentes, local e regionalmente, no passado. **I/A/C**
- ✚ Selecionar e utilizar registros pessoais e familiares (documentos, músicas, fotos, recibos, listas de compras, receitas de todo tipo, contas domésticas, trabalhos



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

escolares antigos, álbuns feitos ou preenchidos domesticamente, cartas, brinquedos usados, boletins escolares, livrinhos usados, dentre outros) para formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma sequência narrativa a respeito da sua própria história. **I/A**

- ✚ Identificar as vivências comuns aos membros dos grupos de convívio locais, na atualidade e no passado. **I/A/C**
- ✚ Identificar as vivências específicas dos grupos de convívio locais e regionais, na atualidade e no passado. **I/A/C**
- ✚ Articular as vivências dos grupos de convívio locais e regionais atuais, às dos grupos de convívio locais e regionais, do passado. **I/**

FATOS HISTÓRICOS

- Identificar dados governamentais sobre a história da localidade (rua, bairro e/ou município): origem do nome, data de criação, localização geográfica e extensão territorial, produção econômica, população etc. **I/A**
- Identificar e diferenciar os patrimônios culturais (materiais e imateriais) da localidade (rua, bairro, município e estado). **I/A**
- Identificar os fatos históricos ou as práticas sociais que dão significado aos patrimônios culturais identificados na localidade. **I/A/C**
- Identificar os grupos de convívio e as instituições relacionadas à criação, utilização e manutenção dos patrimônios culturais da localidade. **I**
- Comparar as memórias dos grupos de convívio locais a respeito das histórias da localidade (rua, bairro ou município), com os dados históricos oficiais (ou governamentais). **I/A**
- Comparar as memórias dos grupos de convívio locais a respeito dos atrimônios culturais da localidade, com as memórias veiculadas pelos dados oficiais (ou governamentais).
- Identificar as aproximações e os afastamentos entre as memórias compartilhadas por membros de diferentes grupos de convívio sobre a história local.
- Identificar as práticas econômicas e de organização do trabalho, ocorridas na localidade no passado e compará-las às práticas econômicas atuais (na localidade).
- Identificar aspectos da organização política da localidade no passado e compará-los com os principais aspectos da organização política atual (na localidade).
- Identificar aspectos da produção artística e cultural da localidade no passado e no presente.
- Mapear a localização espacial dos grupos de convívio atuais na localidade.
- Articular as formas de organização do espaço e as práticas sociais dos grupos de convívio atuais e do passado, com sua situação de vida e trabalho.
- Identificar as formas de organização do espaço e as práticas sociais dos grupos de convívio que existiram na localidade, no passado.

CONTEÚDOS DE HISTÓRIA

- Grupos sociais;
- Família;
- Um lugar para morar;
- Alimentação;

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro - Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

O trabalho pedagógico, nesse processo, pressupõe uma ação integradora a partir das necessidades de aprendizagens da criança para essa apropriar-se de diferentes linguagens, desenvolverem o pensamento, transformar atitudes e construir conhecimentos.

DIREITOS GERAIS DE APRENDIZAGEM

- ❖ Compreender e produzir textos orais e escritos de diferentes gêneros, veiculados em suportes textuais diversos, e para atender a diferentes propósitos comunicativos, considerando as condições em que os discursos são criados e recebidos.
- ❖ Appreciar e compreender textos do universo literário (contos, fábulas, crônicas, poemas, dentre outros), levando-se em conta os fenômenos de fluência estética, de imaginação e de lirismo, assim como os múltiplos sentidos que o leitor pode produzir durante a leitura.
- ❖ Appreciar e usar em situações significativas os gêneros literários do patrimônio cultural da infância, como par lendas, cantigas, trava línguas.
- ❖ Compreender e produzir textos destinados à organização e socialização do saber escolar/científico (textos didáticos, notas de enciclopédia, verbetes, resumos, resenhas, dentre outros) e à organização do cotidiano escolar e não escolar (agendas, cronogramas, calendários, cadernos de notas...).
- ❖ Participar de situações de leitura / escuta e produção oral e escrita de textos destinados à reflexão e discussão a cerca de temas sociais relevantes (notícias, reportagens, artigos de opinião, cartas de leitores, debates, documentários).
- ❖ Produzir e compreender textos orais e escritos com finalidades voltadas para reflexão sobre valores e comportamentos sociais, planejando e participando de situações de combate aos preconceitos e atitudes discriminatórias (preconceito racial, de gênero, preconceito a grupos sexuais, preconceitos linguísticos, dentre outros).

LEITURA

- Ler textos não verbais em diferentes suportes. **A/C**
- Ler em voz alta, com fluência, em diferentes situações. **C**
- Ler textos (poemas, canções, tirinhas, textos de tradição oral, dentre outros), com autonomia. **A/C**
- Compreender textos lidos por outras pessoas, de diferentes gêneros e com diferentes propósitos. **A/C**
- Reconhecer e finalidades de textos lidos pelo professor ou pelas crianças **A/C**
- Antecipar sentidos e ativar conhecimentos prévios relativos aos textos a serem lidos pelo professor ou pelas crianças. **A/C**
- Ler em voz alta, com fluência em diferentes situações. **C**
- Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros, temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. **A/C**
- Realizar inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. **A/C**
- Estabelecer relações lógicas entre partes de textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. **A/C**
- Aprender assuntos/temas tratados em textos de diferentes gêneros, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. **A/C**



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou outro leitor experiente. **A/C**
- Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros, temáticas, lidos com autonomia. **A/C**
- Realizar inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia. **I/A**
- Estabelecer relações lógicas entre partes de textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia. **C**
- Apreender assuntos/temas tratados em textos de diferentes gêneros, lidos com autonomia. **A/C**
- Saber procurar no dicionário os significados das palavras e a acepção mais adequada ao contexto de uso. **I**
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia. **A/C**
- Reconhecer finalidades de textos lidos pelo professor ou pelas crianças. **A/C**

I – INTRODUIZIR; A- APROFUNDAR; C- CONSOLIDAR

PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

- Planejar a escrita de textos considerando o contexto de produção: organizar roteiros, planos gerais para atender a diferentes finalidades, com ajuda de escriba. **A/C**
- Planejar a escrita de textos considerando o contexto de produção: organizar roteiros, planos gerais para atender a diferentes finalidades, com autonomia. **A**
- Produzir textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, por meio da atividade de um escriba. **A/C**
- Produzir textos de diferentes gêneros com autonomia, atendendo a diferentes finalidades. **C**
- Gerar e organizar o conteúdo textual, estruturando os períodos e utilizando recursos coesivos para articular idéias e fatos. **A/C**
- Organizar o texto, dividindo-o em tópicos e parágrafos. **A/C**
- Pontuar os textos, favorecendo a compreensão do leitor. **A/C**
- Utilizar vocabulário diversificado e adequado ao gênero e às finalidades propostas. **A/C**
- Revisar coletivamente os textos durante o processo de escrita em que o professor é escriba, retomando as partes já escritas e planejando os trechos seguintes. **A**
- Revisar autonomamente os textos durante o processo de escrita, retomando as partes já escritas e planejando os trechos seguintes. **A/C**
- Revisar os textos após diferentes versões, reescrevendo-os de modo a aperfeiçoar as estratégias discursivas. **A/C**

ORALIDADE

- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala. **C**
- Escutar com atenção textos de diferentes gêneros, sobretudo os mais formais, comuns em situações públicas, analisando-os criticamente. **A/C**



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Planejar intervenções orais em situações públicas: exposição oral, debate, contação de história. **C**
- Produzir textos orais de diferentes gêneros, com diferentes propósitos, sobretudo os mais formais comuns em instâncias públicas (debate, entrevista, exposição, notícia, propaganda, relato de experiências orais, dentre outros). **I/A**
- Analisar a pertinência e a consistência de textos orais, considerando as finalidades e características dos gêneros. **A/C**
- Reconhecer a diversidade linguística, valorizando as diferenças culturais entre variedades regionais, sociais, de faixa etária, de gênero dentre outras. **A/C**
- Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. **C**
- Valorizar os textos de tradição oral, reconhecendo-os como manifestações culturais. **A/C**

ANÁLISE LINGUÍSTICA: DISCURSIVIDADE, TEXTUALIDADE E NORMATIVIDADE

- Analisar a adequação de um texto (lido, escrito ou escutado) aos interlocutores e à formalidade do contexto ao qual se destina. **A/C**
- Conhecer e usar diferentes suportes textuais, tendo em vista suas características: finalidades, esfera de circulação, tema, forma de composição, estilo, etc. **C**
- Reconhecer gêneros textuais e seus contextos de produção. **A/C**
- Conhecer e usar palavras ou expressões que estabelecem a coesão como: progressão do tempo, marcação do espaço e relações de causalidades. **A/C**
- Conhecer e usar palavras ou expressões que retomam coesivamente o que já foi escrito (pronomes pessoais, sinônimos e equivalentes). **A/C**
- Usar adequadamente a concordância e reconhecer violações de concordância nominal e verbal. **A/C**
- Conhecer e fazer uso das grafias de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (P, B, T, D, F, V). **C**
- Conhecer e fazer uso das grafias de palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro (C/QU; G/GU; R/RR; SA/SO/SU em início de palavra; JA/JO/JU; inicial; O ou U/ E ou I em sílaba final; M e N nasalizando final de sílaba; NH; ã e ão em final de substantivos e adjetivos). **A/C**
- Conhecer e fazer uso de palavras com correspondências irregulares, mas de uso frequente. **A**
- Saber usar o dicionário, compreendendo sua função e organização. **A/C**
- Saber procurar no dicionário a grafia correta de palavras. **A/C**
- Identificar e fazer uso de letra maiúscula e minúscula nos textos produzidos, segundo as convenções. **A/C**
- Pontuar o texto. **A/C**
- Reconhecer diferentes variantes de registro de acordo com os gêneros e situações de uso. **C**
- Segmentar palavra em textos. **A/C**

ANÁLISE LINGUÍSTICA: APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Reconhecer diferentes tipos de letras em textos de diferentes gêneros e suportes textuais. **C**
- Dominar as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a ler palavras e textos. **C**
- Dominar as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a escrever palavras e textos. **C**

CONTEÚDOS

- Gêneros textuais (Produção de leitura);
- Produção de texto;
- Estudo da língua;
- Escrita;
- Vocabulário;
- Contação de história;
- Pontuação;
- Acentuação;
- Alfabeto;
- Sílabas canônicas e não canônicas

EDUCAÇÃO FÍSICA

DIREITOS DE APRENDIZAGEM DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- ❖ Participar de diferentes atividades corporais procurando adotar uma atitude cooperativa e solidária, sem discriminar os colegas pelo desempenho ou por razões sociais, físicas, sexuais ou culturais;
- ❖ Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de alguns das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano;
- ❖ Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples.

CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- Atividades psicomotoras;
- Atividades lúdicas e competitivas.

MATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

O ensino de ciências e matemática assim como os demais componentes curriculares é previsto na lei 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Consideramos que, no processo de alfabetização e letramento científico, esse objeto se amplia na percepção da relação humana, na interação com o meio físico-químico-biológico-sociocultural. A partir deste pressuposto, os componentes curriculares articulam-se, em suas especificidades, favorecendo a (re) organização do pensamento lógico matemático como instrumento de (re) elaboração dos conceitos científicos. Desse modo, pode possibilitar aos estudantes a compreensão do ser humano, do mundo e das

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

transformações naturais e sociais. (O.C) A organização do pensamento da criança de seis a oito anos se processa por meio de estruturas lógicas concretas que são constituídas na sua interação com o outro e com a realidade. Nessa perspectiva, na área de matemática, o processo de alfabetização e letramento possibilita que os (as) estudantes, a partir do seu contexto, vivências e experiências, compreendam e utilize as linguagens e as tecnologias como forma de comunicação e interação com o mundo.

O ensino de matemática, de acordo com documentos oficiais brasileiros está organizado em quatro campos (blocos ou eixos): números e operações; espaço e forma (geometria, pensamento geométrico); grandezas e medidas e; tratamento da informação (estatística). Os conhecimentos relativos a estes campos não devem ser trabalhados na escola de modo fragmentado, deve haver articulação entre eles. Também não serão esgotados em único momento da escolaridade, mas pensados numa perspectiva em espiral, ou seja, os temas são retomados e ampliados ao longo dos anos de escolarização. Assim, a maioria destes direitos de aprendizagem deverá ser abordada nos anos iniciais, sem ainda ser consolidadas em todo ensino fundamental.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM
DIREITOS GERAIS DE APRENDIZAGEM: SÍNTESE

Ano 3

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Identificar os números em diferentes contextos e funções; utilizar diferentes estratégias para quantificar, comparar e comunicar quantidades de elementos de uma coleção, nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade. Elaborar e resolver problemas de estruturas aditivas e multiplicativas utilizando estratégias próprias como desenhos, decomposições numéricas e palavras.

GEOMETRIA

- Explicitar e/ou representar informalmente a posição de pessoas e objetos, dimensionar espaços, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerarem necessário essa ação, por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, de lateralidade, de localização, de direcionamento, de sentido e de vistas.
- Descrever, comparar e classificar verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições (por translação, rotação ou reflexão), descrevendo a transformação com suas próprias palavras.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medida adequado com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido. Fazer estimativas; reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil.



TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- Ler, interpretar e transpor informações em diversas situações e diferentes configurações (do tipo: anúncios, gráficos, tabelas, propagandas), utilizando-as na compreensão de fenômenos sociais e na comunicação, agindo de forma efetiva na realidade em que vive. Formular questões, coletar, organizar, classificar e construir representações próprias para a comunicação de dados coletados.

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- Identificar números nos diferentes contextos em que se encontram, em suas diferentes funções: indicador da quantidade de elementos de uma coleção discreta (cardinalidade); medida de grandezas (2 quilos, 3 dias, etc); indicador de posição (número ordinal); e código (número de telefone, placa de carro, etc.). **C**
- Utilizar diferentes estratégias para quantificar e comunicar quantidades de elementos de uma coleção, nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade: contagem oral, pareamento, estimativa e correspondência de agrupamentos; comunicar quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação numérica e/ou registros não convencionais. Associar a denominação do número a sua respectiva representação simbólica. **C**
- Comparar ou ordenar quantidades por contagem; pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica. **C**
- Identificar regularidades na série numérica para nomear, ler e escrever números menos frequentes. **C**
- Reconhecer frações unitárias usuais (um meio, um terço, um quarto e um décimo) de quantidades contínuas e discretas em situação de contexto familiar, sem recurso à representação simbólica. **A/C**
- Reconhecer termos como dúzia e meia dúzia; dezena e meia dezena; centena e meia centena, associando-os às suas respectivas quantidades. **A/C**
- Resolver e elaborar problemas aditivos envolvendo os significados de juntar e acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, comparar e completar quantidades, em situações de contexto familiar. e utilizando o cálculo mental ou outras estratégias pessoais. **A**
- Resolver e elaborar problemas de multiplicação em linguagem verbal (com o suporte de imagens ou materiais de manipulação), envolvendo as idéias de adição de parcelas iguais, elementos apresentados. Em disposição retangular, proporcionalidade e combinatória. **A**
- Resolver e elaborar problemas de divisão em linguagem verbal (com o suporte de imagens ou materiais de manipulação), envolvendo as idéias de repartir uma coleção em partes iguais e a determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra. **A**
- Contar em escalas ascendentes e descendentes de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez, etc., a partir de qualquer número dado. **A**

GEOMETRIA



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Explicitar e/ou representar informalmente a posição de pessoas e objetos, dimensionar espaços, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerarem necessário essa ação, por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, de lateralidade, de localização, de direcionamento, de sentido e de vistas. **C**
- Descrever, comparar e classificar verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições (por translação, rotação ou reflexão), descrevendo a transformação com suas próprias palavras. **A**
- Usar rotação, reflexão e translação para criar composições (por exemplo: mosaicos ou faixas decorativas, utilizando malhas quadriculadas). **A**
- Identificar e descrever a localização e a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de direções e considerando mais de um referencial. **A**
- Estabelecer comparações entre objetos do espaço físico e objetos geométricos — esféricos, cilíndricos, cônicos, cúbicos, piramidais, prismáticos — sem uso obrigatório de nomenclatura. **I**
- Perceber semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos. **A**
- Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices. **A**
- Descrever e classificar figuras espaciais iguais (congruentes), apresentadas em diferentes disposições, nomeando-as (cubo, bloco retangular ou paralelepípedo, pirâmide, cilindro e cone). **C**
- Identificar e descrever a localização e a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de direções e considerando mais de um referencial. **A**

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Leitura de horas, comparando relógios digitais e de ponteiros. **A/C**
- Fazer e utilizar estimativas de medida de tempo e comprimento. **A/C**
- Comparar intuitivamente capacidades de recipientes de diferentes formas e tamanhos. **A/C**
- Selecionar e utilizar instrumentos de medida apropriados à grandeza a ser medida (por exemplo: tempo, comprimento, massa, capacidade), com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido. **A**
- Relação entre unidades de tempo — dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano. **A**
- Identificação dos elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição. **C**
- Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores em experiências com dinheiro em brincadeiras ou em situações de interesse das crianças. **C**
- Identificar unidades de tempo — dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano — e utilizar calendários. **C**



TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ✚ Ler, interpretar e transpor informações em diversas situações e diferentes configurações (do tipo: anúncios, gráficos, tabelas, propagandas), utilizando-as na compreensão de fenômenos sociais e na comunicação, agindo de forma efetiva na realidade em que vive. **C**
- ✚ Formular questões sobre aspectos familiares que gerem pesquisas e observações para coletar dados quantitativos e qualitativos. **A**
- ✚ Coletar, organizar, classificar, ordenar e construir representações próprias para a comunicação de dados coletados. **A**
- ✚ Interpretar e elaborar listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada, gráfico de barras para comunicar a informação obtida, identificando diferentes categorias. **A**
- ✚ Produção de textos escritos a partir da interpretação de gráficos e tabelas. **A**
- ✚ Resolver e elaborar problema a partir das informações de um gráfico. **A**

CONTEÚDOS

- Números e operações;
- Geometria;
- Grandezas e medidas;
- Gráficos, tabelas, propagandas e anúncios;
- Quantidades.

DIREITOS GERAIS DE APRENDIZAGEM: ARTE

- ❖ Compreender a arte como um conhecimento produzido socialmente, em diferentes contextos históricos e culturais da humanidade. **C**
- ❖ Reconhecer a importância social da arte na sociedade e na vida dos indivíduos. **A**
- ❖ Vivenciar experiências educativas nas linguagens da dança, teatro, artes visuais e música. **C**
- ❖ Vivenciar processos educativos de diálogo interdisciplinar da arte com diferentes áreas de conhecimento e de diálogo inter-territorial das diferentes linguagens artísticas, inclusive com as novas tecnologias. **C**
- ❖ Conhecer a vida e obra de diferentes artistas das linguagens da dança, teatro, artes visuais e música, da comunidade local e da região, como, também, com artistas de expressão nacional e internacional, das mais diferentes partes do mundo; de diferentes épocas, estilos, gêneros, e etnias. **C**
- ❖ Conviver e acessar fontes vivas de produção da arte. **C**
- ❖ Identificar no cotidiano a produção e produtores artísticos de circulação social em diferentes ambientes. **C**
- ❖ Ler, apreciar e analisar criticamente diferentes objetos artísticos e manifestações da arte na sociedade. **C**
- ❖ Conhecer e reconhecer os elementos que constituem as linguagens artísticas a partir da leitura e análise de objetos artísticos. **C**
- ❖ Conhecer, participar e visitar diferentes dispositivos e equipamentos culturais de circulação da arte e do conhecimento artístico, tais como: teatros, museus, galerias, feiras, ruas, festivais, livrarias, bibliotecas, centros históricos e culturais. **C**
- ❖ Fazer arte na perspectiva da criação artística como pesquisa e investigação. **C**



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- ❖ Conhecer, vivenciar e interagir com materiais, tecnologias, técnicas, instrumentos e procedimentos variados em artes, experimentando-os de modo a utilizá-lo nos trabalhos pessoais e coletivos de criação artística. **C**
- ❖ Pesquisar e organizar os diferentes conhecimentos artísticos, a partir de fontes variadas de informações. **C**

CONTEÚDOS DE ARTE

- Artes visuais;
- Teatro;
- Música;
- Dança;
- Dobradura;
- Mosaico;
- Colagem;
- Recorte;
- Objetos artísticos;
- Cores quentes e cores frias;
- Técnicas de pintura;
- Instrumentos musicais(musicas infantis, happy hop etc);
- Cores primarias e cores secundarias;

DIREITOS DE APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS

- ❖ Elaborar compreensões sobre o mundo condizentes com perspectivas atuais da comunidade científica.
- ❖ Entender que as compreensões sobre o mundo são produções humanas, criadas e influenciadas por seus contextos históricos.
- ❖ Fazer uso da compreensão sobre o mundo para estabelecer a relação entre o conhecimento que se produz sobre este mundo e as aplicações e produtos que tal conhecimento possibilita gerar, quanto dos efeitos de ambas as compreensão e produtos, para a vida social e política dos cidadãos.

DIREITOS ESPECIFICOS

- ❖ Aprender como a ciência constrói conhecimento sobre os fenômenos naturais.
- ❖ Entender conceitos básicos das ciências. **I/A/C**
- ❖ Ler e escrever textos em que o vocabulário da ciência é usado. **I/A/C**
- ❖ Interpretar textos científicos sobre a história e a filosofia da ciência. **I/A/C**
- ❖ Perceber as relações existentes entre as informações e os experimentos adquiridos e desenvolvidos por cientistas e o estabelecimento de conceitos e teorias. **I/A/C**
- ❖ Relacionar as informações científicas lidas com conhecimentos anteriores. **I/A/C**
- ❖ Possuir conhecimentos sobre os processos e ações que fazem das ciências um modo peculiar de se construir conhecimento sobre o mundo. **I/A/C**
- ❖ Identificar as fontes válidas de informações científicas e tecnológicas e saber recorrerem a elas. **I/A/C**
- ❖ Aprender a tecer relações e implicações entre argumentos e evidências. **I/A/C**
Aprender a planejar modos de colocar conhecimentos científicos já produzidos e



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

idéias próprias como suposições a serem avaliadas (hipóteses a serem exploradas). **I/A/C**

- ❖ Desenvolver raciocínio lógico e proporcional. **I/A/C**
- ❖ Aprender a seriar, organizar e classificar informações. **I/A/C**
- ❖ Elaborar perguntas e aprender como encontrar conhecimentos científicos já produzidos sobre o tema em questão. **I/A/C**
- ❖ Estimular o exercício intelectual. **I/A/C**
- ❖ Diferenciar ciência de tecnologia. **I/A/C**
- ❖ Perceber o papel das ciências e das tecnologias na vida cotidiana. **I/A/C**
- ❖ Compreender a ética que monitora a produção do conhecimento científico. **I/A/C**
- ❖ Considerar o impacto do progresso promovido pelo conhecimento científico e suas aplicações na vida, na sociedade e na cultura de cada pessoa. **I/A/C**
- ❖ Compreender que o saber científico é provisório, sujeito a mudanças. **I/A/C**
- ❖ Utilizar o conhecimento científico para tomar decisões no dia a dia. **I/A/C**
- ❖ Desenvolver posição crítica com o objetivo de identificar benefícios e malefícios provenientes das inovações científicas e tecnológicas. **I/A/C**
- ❖ Compreender a maneira como as ciências e as tecnologias foi produzido ao longo da história. **I/A/C**
- ❖ Conhecer a natureza da ciência entendendo como os conhecimentos são produzidos e suas implicações **I/A/C**
- ❖ Para a humanidade e o meio ambiente. **I/A/C**
- ❖ Considerar como a ciência e a tecnologia afetam o bem estar, o desenvolvimento econômico e o progresso das sociedades. **I/A/C**
- ❖ Reconhecer os limites da utilidade das ciências e das tecnologias para a promoção do bem estar humano e para os impactos sobre o meio ambiente. **I/A/C**
- ❖ Participar de situações em que os conceitos e procedimentos científicos, **I/A/C**
- ❖ juntamente com as reflexões sobre a natureza ética da ciência são mobilizados para direcionar tomadas de posição acerca de situações sociais atuais e relevantes. **I/A/C**

CONTEÚDOS

- Conhecimentos científicos e tecnológicos;
- Meio ambiente;
- Seres vivos;
- Os animais;
- Os vegetais;
- Os seres humanos;
- Saúde,
- Matéria e energia;
- Os recursos da Terra;
- Nós e o Planeta.

CIÊNCIAS HUMANAS

INTRODUÇÃO

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

As Orientações Curriculares Estaduais da área de Ciência Humanas para o primeiro ciclo de formação humana têm como objeto de ensino e aprendizagem o ser humano em suas relações no/com o tempo e espaço social, cultural e ambiental.

Os conhecimentos relacionados à Educação Religiosa História e Geografia são contextualizados na área, organizados de forma integrada ou globalizada e considerados importantes na produção de conhecimento, no processo de alfabetização e letramento. A criança de seis a oito anos deve ser compreendida como sujeito ativo e cognoscente, capaz de construir conhecimentos, inteirando-se com outros sujeitos na realidade sociocultural, na qual vive **na realidade concreta**.

A ação pedagógica e curricular deve possibilitar, de forma ampliadora, a ampliação das experiências vividas contribuindo para a construção de compreensão do mundo e suas transformações, uma vez que é na construção de conhecimentos relacionados com os diversos saberes que o ser humano se reconhece enquanto sujeito histórico.

¹CHARLOT, 2000 e FREIRE, 2002.

¹MOREIRA & CANDAU, 2008.

³GOMES, 2008.

DIREITOS GERAIS DE APRENDIZAGEM: HISTÓRIA

- ❖ Identificar-se, a si, e as demais pessoas como membros de vários grupos de convívio (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos etc). **I/A/C**
- ❖ Distinguir as práticas sociais, políticas, econômicas e culturais específicas dos seus grupos de convívio e dos demais grupos de convívio locais, regionais e nacionais, na atualidade. **I/A/C**
- ❖ Identificar as práticas sociais, políticas, econômicas e culturais de grupos de convívio locais, regionais e nacionais, existentes no passado. **I/A/C**
- ❖ Formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma reflexão a respeito das permanências e das mudanças ocorridas nos vários aspectos da vida em sociedade, ao longo do tempo e em diferentes lugares. **I/A/C**
- ❖ Identificar e utilizar os diferentes marcadores de tempo elaborados e/ou utilizados pelas sociedades em diferentes tempos e lugares. **I/A/C**
- ❖ Identificar e utilizar os diferentes instrumentos (individuais e coletivos) destinados à organização do tempo na nossa sociedade, no tempo presente: calendários, folhinhas, relógios, agendas, quadros de horários (horário comum e comercial, horários escolares), dentre outros. **I/A**
- ❖ Identificar, na vida cotidiana, as noções de anterioridade, simultaneidade e posterioridade. **I/A/C**
- ❖ Distinguir e ordenar temporalmente os fatos históricos locais, regionais e nacionais. **I/A/C**
- ❖ Articular e estabelecer correlações entre os fatos históricos (locais regionais e nacionais) e a vida vivida no tempo presente. **I/A/C**
- ❖ Identificar e comparar os diferentes tipos de registros documentais utilizados para a construção, descrição ou rememoração dos fatos históricos: textos manuscritos e impressos, imagens estáticas ou em movimento, mapas, registros orais,



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

monumentos históricos, obras de arte, registros familiares, objetos materiais, dentre outros. **I/A/C**

- ❖ Vivenciar os eventos comemorativos (locais, regionais e/ou nacionais), identificar os fatos históricos aos quais se referem. **I/A**
- ❖ Formular e expressar (oralmente e por escrito) uma reflexão a respeito da importância destes eventos para os diferentes grupos de convívio da atualidade. **I/A/C**

SUJEITOS HISTÓRICOS

- Diferenciar as práticas sociais relacionadas ao âmbito da economia, da política e da cultura. **I/A**
- Identificar e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) as características (individuais e coletivas) comuns e particulares aos membros dos grupos de convívio dos quais participa (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos, dentre outros), atualmente e no passado. **I/A/C**
- Dialogar e formular reflexões a respeito das semelhanças e das diferenças identificadas entre os membros dos grupos de convívio dos quais participa (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos, dentre outros), atualmente e no passado. **I/A/C**
- Identificar e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) as características (individuais e coletivas) comuns e particulares aos membros de outros grupos de convívio, locais e regionais, atualmente e no passado. **I/A/C**
- Dialogar e formular uma reflexão a respeito das semelhanças e das diferenças identificadas entre os membros de outros grupos de convívio (familiares, étnico-culturais, profissionais, escolares, de vizinhança, religiosos, recreativos, artísticos, esportivos, políticos, dentre outros), locais e regionais, atualmente e no passado. **I/A/C**
- Identificar os diferentes tipos de trabalhos e de trabalhadores responsáveis pelo sustento dos grupos de convívio dos quais participa, atualmente e no passado **I/A/C**
- Identificar os diferentes tipos de trabalhos e de trabalhadores responsáveis pelo sustento de outros grupos de convívio (locais e regionais), atualmente e no passado. **I/A/C**
- Identificar as diferentes instituições existentes na localidade, na atualidade e no passado. **I/A/C**
- Formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma reflexão a respeito das semelhanças e diferenças identificadas entre as maneiras de trabalhar e/ou entre as práticas dos trabalhadores, ao longo do tempo e em diferentes lugares. **I/A/C**
- Formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma reflexão a respeito das mudanças e das permanências identificadas nas maneiras de trabalhar e/ou nas práticas dos trabalhadores, ao longo do tempo e em diferentes lugares. **I/A/C**



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Comparar as condições de existência (alimentação, moradia, proteção familiar, saúde, lazer, vestuário, educação e participação política) dos membros dos grupos de convívio dos quais participa atualmente. **I/A/C**
- Comparar as condições de existência (alimentação, moradia, proteção familiar, saúde, lazer, vestuário, educação e participação política) dos membros dos grupos de convívio existentes, local e regionalmente, no passado. **I/A/C**
- Selecionar e utilizar registros pessoais e familiares (documentos, músicas, fotos, recibos, listas de compras, receitas de todo tipo, contas domésticas, trabalhos escolares antigos, álbuns feitos ou preenchidos domesticamente, cartas, brinquedos usados, boletins escolares, livrinhos usados, dentre outros) para formular e expressar (oralmente, graficamente e por escrito) uma sequência narrativa a respeito da sua própria história. **I/A/C**
- Identificar as vivências comuns aos membros dos grupos de convívio locais, na atualidade e no passado. **I/A/C**
- Identificar as vivências específicas dos grupos de convívio locais e regionais, na atualidade e no passado. **I/A/C**
- Articular as vivências dos grupos de convívio locais e regionais atuais, às dos grupos de convívio locais e regionais, do passado. **I/A/C**

FATOS HISTÓRICOS

- Identificar dados governamentais sobre a história da localidade (rua, bairro e/ou município): origem do nome, data de criação, localização geográfica e extensão territorial, produção econômica, população etc. **I/A/C**
- Identificar e diferenciar os patrimônios culturais (materiais e imateriais) da localidade (rua, bairro, município e estado). **I/A/C**
- Identificar os fatos históricos ou as práticas sociais que dão significado aos patrimônios culturais identificados na localidade. **I/A/C**
- Identificar os grupos de convívio e as instituições relacionadas à criação, utilização e manutenção dos patrimônios culturais da localidade. **I/A/C**
- Comparar as memórias dos grupos de convívio locais a respeito das histórias da localidade (rua, bairro ou município), com os dados históricos oficiais (ou governamentais). **I/A**
- Comparar as memórias dos grupos de convívio locais a respeito dos patrimônios culturais da localidade, com as memórias veiculadas pelos dados oficiais (ou governamentais). **I/A/C**
- Identificar as aproximações e os afastamentos entre as memórias compartilhadas por membros de diferentes grupos de convívio sobre a história local. **I/A/C**
- Identificar as práticas econômicas e de organização do trabalho, ocorridas na localidade no passado e compará-las às práticas econômicas atuais (na localidade). **I/A/C**
- Identificar aspectos da organização política da localidade no passado e compará-los com os principais aspectos da organização política atual (na localidade). **I/A/C**
- Identificar aspectos da produção artística e cultural da localidade no passado e no presente. **I/A/C**
- Mapear a localização espacial dos grupos de convívio atuais na localidade. **I/A/C**



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Articular as formas de organização do espaço e as práticas sociais dos grupos de convívio atuais e do passado, com sua situação de vida e trabalho. **I/A/C**
- Identificar as formas de organização do espaço e as práticas sociais dos grupos de convívio que existiram na localidade, no passado. **I/A/C**

CONTEÚDOS

- Grupos sociais;
- Família;
- Um lugar para morar;
- Alimentação;
- Moradia;
- Educação;
- É bom ser criança;
- Profissões.

DIREITOS GERAIS DE APRENDIZAGEM: GEOGRAFIA

- ❖ Reconhecer a relação entre sociedade e natureza na dinâmica do seu cotidiano e na paisagem local, bem como as mudanças ao longo do tempo. **I/A/C**
- ❖ Descrever as características da paisagem local e compará-las com as de outras paisagens. **A/C**
- ❖ Conhecer e valorizar as relações entre as pessoas e o lugar: os elementos da cultura, as relações afetivas e de identidade com o lugar onde vivem. **A/C**
- ❖ Ler, interpretar e representar o espaço por meio de mapas simples. **I/A/C**
- ❖ Reconhecer os problemas ambientais existentes em sua comunidade e as ações básicas para a proteção e preservação do ambiente e sua relação com a qualidade de vida e saúde. **I/A/C**
- ❖ Produzir mapas, croquis ou roteiros utilizando os elementos da linguagem cartográfica (orientação, escala, cores e legendas). **I/A/C**
- ❖ Ler o espaço geográfico de forma crítica através das categorias lugar, território, paisagem e região. **I/A/C**
- ❖ Identificar as razões e os processos pelos quais os grupos locais e a sociedade transformam a natureza ao longo do tempo, observando as técnicas e as formas de apropriação da natureza e seus recursos. **I/A/C**

CONTEÚDOS

- Sociedade e natureza;
- Espaço geográfico;
- Espaço em que vive;
- Orientação;
- Escala;
- Legenda

4º ANO

LINGUAGEM

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

O ensino de língua portuguesa, a partir no quarto ano, deve ter por finalidade inicial promover o desenvolvimento da competência discursiva do aluno, ou seja, a aptidão para dominar as regras de uso da língua nas diversas situações (Charaudeau & Maingueneau, 2004, pág. 101). O domínio de tais regras depende de um processo de ensino-aprendizagem formal, sistemático da linguagem, englobando as atividades de leitura, escrita e análise lingüística. O ensino da linguagem deve ser entendido como processo de interlocução, isto é, como processo 'constutivo de' e 'constituído por' sujeitos (Geraldi, 1996). Assim, há um sujeito que fala para ser ouvido e compreendido, como há um sujeito que escreve para ser lido e compreendido.

Ler e escrever, com autonomia, envolver domínio cognitivo, tais como: reconhecer e produzir diferentes gêneros discursivos, adequando-os às situações comunicativas; reconhecer e respeitar as variedades lingüísticas; identificar recursos lingüístico-discursivos, presentes bis textos orais ou escritos (implícitos, orais subentendidos, etc) bem como o efeito de sentido resultante de seu emprego; desenvolvendo a argumentação oral e escrito como forma de participação social, em busca da autonomia e da cidadania, dentre outra.

Portanto o processo de ensino-aprendizagem da língua orienta para o uso-reflexão –uso, possibilitando, fazer análise das atividades e dos textos produzidos pelos estudantes, sob duas perspectivas; a da textualidade, com ênfase no processo no produto do verbo e sua sequenciação e discursiva, resultante da relação entre esse produto verbal e suas condições de emergência (Gealdi, 1997). Em ambas as perspectivas, a articulação entre gramática e gênero discursivo é o modo mais eficaz de promover o desenvolvimento da capacidade discursiva do estudante.

A pratica de alfabetização e letramento avança para o quarto ano caracterizado pela transição entre a infância e a adolescência, com foco nos processo cognitivo, afetivos socioculturais do estudante. Segundo Vygotsky, o desenvolvimento dos processos, que finalmente resultam na formação de conceitos, começa na fase mais precoce da infância.

No que se refere às linguagens multissemióticas, os estudantes compreendem, se apropriam e (re) significam outros sistemas de representação que não se utilizam da escrita alfabética como forma de comunicação /interação, mas interferem, igualmente na produção de sentido.

Na disciplina de arte, deve considerar os fundamentos da disciplina atendendo às especificidade do ano, no sentido de desenvolver as capacidades cognitivas, procedimentais e atitudinais iniciada nos ano anteriores, agora sendo retomadas em caráter de (re)significação. O professor de aprofundar os conceitos básicos dos anos citados nos anos anteriores apresentados no quadro da Área de Linguagem do quarto ano, partindo de abordagens artísticas e culturais e lavando em consideração as fases vivenciadas pelos estudantes.

Dessa forma, faz-se necessária a utilização de três processos (ver, fazer e contextualizar), conforme proposto por Barbosa (1997) que se apresentam como praticas metodológica a serem aplicadas em todas as linguagens árticas (Arte Cênica, Artes Visuais, Dança e Musica), buscando assim a excelência no ensino de Arte.

As aulas de Educação Física no quarto ano devem promover momentos de problematização e reflexão que permitam uma sistematização mais elaborada acerca



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

dos elementos da cultura corporal de movimento (jogos, dança, ginástica, lutas, esporte e conhecimento sobre o corpo, entre outros).

Portanto, é essencial, que, possibilite aos estudantes a exploração e ampliação dos inúmeros saberes que ele já construiu levando-a ao domínio progressivo das capacidades necessárias à construção do conhecimento na área de linguagens. Espera-se, portanto, que os estudantes já saibam ler e escrever alfabeticamente e já realizem atividades de leitura com maior autonomia.

OBJETIVOS DE LINGUAGEM

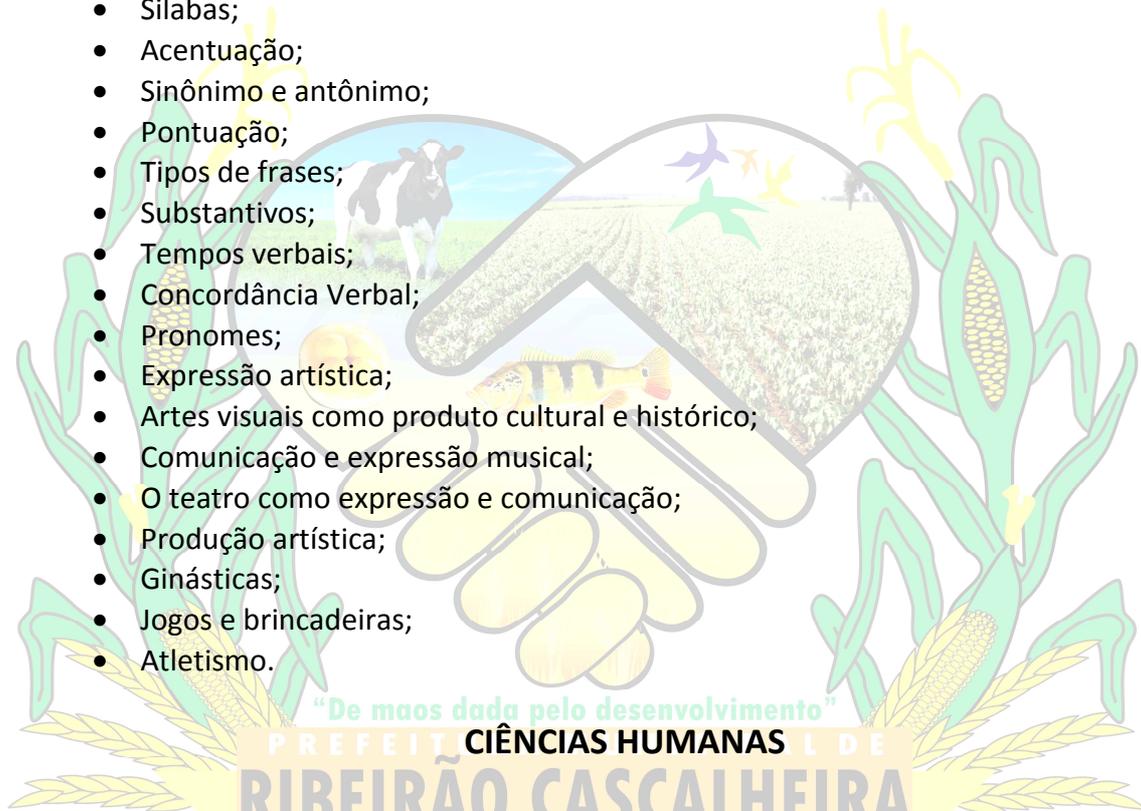
As práticas educativas devem ser organizadas de maneira a garantir, progressivamente, que os alunos sejam capazes de:

- compreender o sentido nas mensagens orais e escritas de que é destinatário direto ou indireto, desenvolvendo sensibilidade para reconhecer a intencionalidade implícita e conteúdos discriminatórios ou persuasivos, especialmente nas mensagens veiculadas pelos meios de comunicação;
- ler autonomamente diferentes textos dos gêneros previstos para o ano, sabendo identificar aqueles que respondem às suas necessidades imediatas e selecionar estratégias adequadas para abordá-los;
- utilizar a linguagem para expressar sentimentos, experiências e idéias, acolhendo, interpretando e considerando os das outras pessoas e respeitando os diferentes modos de falar;
- utilizar a linguagem oral com eficácia, começando a adequá-la a intenções e situações comunicativas que requeiram o domínio de registros formais, e o planejamento prévio do discurso, a coerência na defesa de pontos de vista e na apresentação de argumentos e o uso de procedimentos de negociação de acordos necessários ou possíveis;
- produzir textos escritos, coesos e coerentes, dentro dos gêneros previstos para o ano, ajustados a objetivos e leitores determinados;
- escrever textos com domínio da separação em palavras, estabilidade de palavras de ortografia regular e de irregulares mais freqüentes na escrita e utilização de recursos do sistema de pontuação para dividir o texto em frases;
- revisar seus próprios textos a partir de uma primeira versão e, com ajuda do professor, redigir as versões necessárias até considerá-lo suficientemente bem escrito para o momento.
- Utilizar as artes visuais para divulgar ideais que contribuam para uma vida melhor dos indivíduos e da sociedade, valorizando e entendendo que os produtores de arte são agentes sociais de diferentes épocas e culturas;
- Improvisação e criação de seqüência de movimento com outros alunos;
- Integração e comunicação com os outros por meio dos gestos e de movimentos;
- Seleção dos gestos e movimentos observados em dança, imitando, recriando, mantendo suas características individuais.
- Reconhecimento e desenvolvimento da expressão em dança.
- Brincar tendo noções de regras e respeito aos indivíduos demonstrando respeito mútuo, solidariedade e dignidade.
- Organizar jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais, valorizando – as como recursos para usufruto do tempo disponível.



CONTEÚDOS

- Leitura, escrita e interpretação;
- Gênero textual (mito, lendas, cordel, contos,...)
- Produção e reprodução de textos;
- Fonema e grafemas;
- Encontro vocálico/encontro consonantal;
- Ditongo, tritongo e hiato;
- Ortografia;
- Dígrafos;
- Narração/oralidade;
- Silabas;
- Acentuação;
- Sinônimo e antônimo;
- Pontuação;
- Tipos de frases;
- Substantivos;
- Tempos verbais;
- Concordância Verbal;
- Pronomes;
- Expressão artística;
- Artes visuais como produto cultural e histórico;
- Comunicação e expressão musical;
- O teatro como expressão e comunicação;
- Produção artística;
- Ginásticas;
- Jogos e brincadeiras;
- Atletismo.



INTRODUÇÃO

A área de ciências humanas no quarto ano está centrada em três aspectos: a construção do conhecimento regional, ou seja, da história e da geografia de Mato Grosso; a consolidação do processo de alfabetização cartográfica iniciada nos anos iniciais, e o desenvolvimento das noções de ética e cidadania evidenciadas por meio das atitudes e ações.

Os estudos sobre os processos históricos vividos por diferentes coletividades e suas interferências na natureza, manifestações culturais, costumes, formas de organizações político-administrativas, modos de produção e o uso de tecnologias, torna-se objeto de estudo possibilitando a construção e reconstrução de conhecimentos construídos de forma processual ao longo do ensino fundamental

O conhecimento de diferentes grupos sociais em diferentes tempos, tendo como realidade espacial a cidade, a região e o estado possibilitem a percepção de que o ambiente pode influenciar o modo de vida das pessoas e de que a cidade, a região e

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

o estado têm sua identidade construída historicamente; além de permitir a reflexão das manifestações culturais regionais e o conhecimento sobre a história e cultura afro-descendentes (Lei 10639-03) e a história e cultura indígena brasileira (Lei 11645-08).

Esses espaços devem ser enfocados de modo que o estudante perceba a si e a sua família na dinâmica dos múltiplos modos de vida dos grupos sociais: moradores das periferias e dos condomínios de luxo; latifundiários e assalariados do meio rural, quilombolas, indígenas e populações ribeirinhas, entre outros. A análise da temática deve focar as dinâmicas das transformações caracterizadas pelas interações de fatores naturais, histórica, sociais, econômico e políticos e seus impactos positivos e ou negativos no meio ambiente.

O estudo da educação religiosa deve propiciar a compreensão do educando de forma que entenda que a religiosidade é como um fenômeno social presente nas diferentes sociedades, onde ele é um sujeito capaz de fazer sua escolha, pois, cada um é livre para decidir. Mas, cabe ao professor orientar-lo para viver essa diversidade religiosa de forma harmônica, possibilitando o respeito mútuo as crenças.

No processo de alfabetização cartográfica no 4º ano, o estudante passa a ser decodificador, ou seja, passa a trabalhar com mapas elaborados por outros, uma vez que já desenvolve as noções espaciais, ou seja: o entendimento das direções cardeais (NORTE, SUL, LESTE OESTE); a leitura de mapas; a compreensão das coordenadas geográficas; dos fusos horários; da escala de mapas e outros.

Nesse contexto o professor deve possibilitar situações para que o estudante desenvolva a capacidade de analisar criticamente os fatos da natureza e da sociedade, estabelecer relações, analogias, generalizações, enfim, realizar análise com argumentações próprias de sua idade, priorizando as relações sociais em uma leitura crítica do mundo vivido, construindo conhecimentos

OBJETIVOS DE HISTÓRIA

- reconhecer e respeitar os grupos sociais do Brasil como pluriétnicos e multiculturais, bem como compreender as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro.
- Construir conhecimentos de história e geografia de Mato Grosso, no que compete à organização social, política, econômica, cultural e às noções do processo histórico de formação e constituição do Estado;
- .Ampliar a visão de senso comum de mundo para o desenvolvimento de uma observação atenta do seu entorno, identificando as relações sociais, econômicas, políticas e culturais em dimensões múltiplas e diferenciadas
- Praticar um espírito de fraternidade e tolerância e de respeito ao outro e às diferentes culturas religiosas.

CONTEÚDOS

- Grandes navegações
- Povos indígenas do Brasil
- Colônia
- Economia da colônia
- Exploração do meio ambiente
- As pessoas e o meio

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro - Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Família casamento e religiosidade
- História do município de Ribeirão Cascalheira
- Relações étnicas raciais
- Religiosidade
- Disciplina
- Respeito
- Solidarietàade

OBJETIVO DE GEOGRAFIA

- Compreender o papel da sociedade e da natureza na construção de diversas paisagens em diversas escalas.
- Ampliar a visão de senso comum de mundo para o desenvolvimento de uma observação atenta do seu entorno, identificando as relações sociais, econômicas, políticas e culturais em dimensões múltiplas e diferenciadas.
- Perceber e entender as transformações que ocorrem no entorno social e sua inserção nesse processo.
- Entender a linguagem gráfica para representar e interpretar informações em linguagem cartográfica, observando a necessidade de indicações de direção, distância, orientação e proporção para garantir a legibilidade da informação.

CONTEÚDOS

- Planeta terra
- Continentes e oceanos
- Movimentos da terra
- O município
- Os diferentes espaços do município
- Transformações e problemas do espaço urbano
- Transformações e problemas do espaço rural
- Atividades econômicas dos espaços urbanos e rural
- Relevo e hidrografia
- Clima e vegetação
- Elementos naturais e as moradias
- Elementos naturais e atividades econômica

CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA

No segundo Ciclo de Formação Humana, a organização do pensamento do pré-adolescente (nove a onze anos) marcada pela transição entre a infância e a adolescência, traz consigo um repertório de ideias e imagens mais elaboradas, se comparado com seu desenvolvimento no 1º ciclo. A lógica do pensamento ainda se prende aos conceitos concretos, entretanto a abstração se torna uma característica do processo cognitivo. O estudante apresenta maior controle sobre os conceitos já formados e processos mentais a ponto de ele começar a intervir sobre o real construindo e valorizando regras.

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro - Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

Nessa perspectiva, na Área de Ciências da Natureza e Matemática, o processo de Alfabetização e Letramento científico é ampliado a partir do contexto e das vivências e experiências dos estudantes que utilizam as linguagens e as tecnologias como forma de comunicação e interação local e global.

As capacidades, já construídas, permitem ao estudante a ampliação gradativa de suas compreensões e suas possibilidades de organização do pensamento lógico matemático e a elaboração de conceitos articulados às Ciências, compreendidos como linguagens na interação entre natureza e sociedade, entre as pessoas e a realidade sociocultural.

Para tornar o processo de aprendizagem mais significativo é importante considerar as características de desenvolvimento dos(as) estudantes desse ciclo, e que os espaços e tempos devem ser reorganizados. O ensino das Ciências mediante ação dialógica, argumentativa e a problematização de situações incentiva pesquisar, observar, contar, classificar, comparar, estabelecer relações, localizar e movimentar-se considerando diferentes pontos de referência.

Mediante situações de observação, experimentação e reflexão - sem a pretensão de reproduzir um ambiente científico – os(as) estudantes exploram e reconhecem o mundo, formulam perguntas instigando sua curiosidade, interpretam e constroem compreensões organizando informações colhidas em textos, esquemas, desenhos e outras formas de produção oral e/ou escritas.

Dessa forma, mediante situações problematizadoras, a criança desenvolve a consciência das relações entre o ser humano, a natureza e as transformações sociais e naturais no ambiente vivenciando e construindo noções científicas apropriando-se dos conhecimentos.

OBJETIVO DE CIÊNCIAS

- Identificar os diferentes tipos de astros que existe no universo.
- Distinguir estrelas de astros iluminados;
- Conhecer os instrumentos de observação do céu e a astronomia;
- Reconhecer que alguns corpos emitem luz e são chamados fontes luminosas;
- Compreender que o calor é a passagem da energia térmica de um corpo a outro;
- Entender que as ações humanas aumentam o efeito estufa, gerando um fenômeno chamado de aquecimento global;
- Ter noção sobre a distribuição de água no planeta;
- Reconhecer a necessidade de conservação dos recurso hídricos;
- Conhecer as mudanças do estado da água no ambiente;
- Compreender o ciclo da na natureza;
- Iniciar a construção do conceito de solo;
- Reconhecer a importância do uso d técnicas adequadas do manejo do solo;
- Identificar o lixo como uns dos principais agentes poluidores do ambiente
- Reconhecer a importância de reduzir reutilizar reciclar o lixo;
- Reconhecer e valorizar hábitos saudáveis, evitando desperdícios e riscos a saúde pessoal e ao ambiente;
- Compreender o corpo humano como um todo integrado e saúde como bem-estar físico, social e psíquico do indivíduo.



CONTEÚDO

- O universo;
- O sistema solar;
- Planeta Terra;
- A água;
- O solo;
- Agricultura
- Pecuária;
- O lixo;
- Alimentação;
- Corpo humano: partes e funções;
- Seres vivos;
- Seres vivos se relacionam.

OBJETIVOS DE MATEMÁTICA

- Reconhecimento de números naturais e racionais no contexto diário;
- Comunicar-se matematicamente, fazendo uso das linguagens estabelecendo relações com as diferentes representações;
- Desenvolver o raciocínio lógico fazendo uso de atividades lúdicas na construção de conceitos científicos;
- Produzir escritas numéricas e consolidar resultados e significados das operações fundamentais com os números racionais;
- Ampliar os procedimentos de cálculos mentais e escrito, bem como identificar características, semelhanças e diferenças em figuras geométricas;
- Comparar grandezas fazendo estimativas e estabelecendo relações entre as diferentes unidades de medidas;
- Compreender o sistema de numeração decimal, fazendo uso de estratégias diferenciadas para operar com o mesmo;
- Apropriar-se das formas convencionais de medidas de comprimento, volume, tempo, massa e temperatura, utilizando-as com propriedade;
- Resolver situações-problemas de localização e deslocamento de pontos no espaço, reconhecendo-os nas noções de direção e sentido;
- Identificar e classificar ângulo em diferentes contextos e na análise de alguns problemas;
- Reconhecer dados sobre fatos e fenômenos do cotidiano, utilizando procedimentos de organização, e expressar o resultado utilizando tabelas e gráficos.

CONTEÚDOS:

- Números e algarismo;
- Sistema de numeração decimal;
- Adição;
- Subtração;
- Multiplicação;
- Divisão;
- Figuras geométricas;



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Resolução de problema;
- Gráficos e tabelas;
- Área e perímetros;
- Grandezas e medidas;
- Fração;
- Números decimais.

5º ANO

LINGUAGEM

Na área de Linguagem no segundo ciclo, o pré-adolescente de 9 a 11 anos amplia e apropria-se de diferentes linguagens e as (re) significa em sua vivência com os familiares, amigos e colegas.

O ensino de Língua Portuguesa, a partir desse ciclo, deve ter por finalidade inicial promover o desenvolvimento da competência discursiva do aluno. O ensino de linguagem deve ser entendido como processo de interlocução isto, é como processo constitutivo e constituído por sujeitos.

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido a experiência humana: o aluno desenvolve suas potencialidades, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas.

Conhecendo a arte de outras culturas, o aluno poderá compreender a relatividade dos valores que estão enraizados nos seus modos de pensar e agir, que pode criar um campo de sentido para a valorização do que lhe é próprio e favorecer a abertura à riqueza e à diversidade da imaginação humana.

No que se refere a educação física já tem uma gama de conhecimento comum a todos, podem compreender as regras dos jogos com mais clareza e tem mais autonomia para organizar. Desse modo, podem aprofundar e também fazer uma abordagem mais complexa daquilo que sabem sobre os jogos brincadeiras, esportes, lutas, danças e ginásticas.

Nesse sentido os processos de letramento e desenvolvimentos das linguagens devem ser trabalhado em todas as áreas que compõem a matriz curricular do 2º ciclo, uma vez que tais processos são essenciais para a aprendizagem dos conhecimentos de todos os componentes curriculares. É fundamental que os estudantes sejam capazes de ler e compreender qualquer gênero discursivo articulando às diferentes linguagens. Dessa maneira, espera-se um desempenho mais autônomo e organizado em relação aos conhecimentos trabalhados sistematicamente.

OBJETIVOS

- Compreender o sentido nas mensagens orais e escritas de que é destinatário direto ou indireto, desenvolvendo sensibilidade para reconhecer a intencionalidade



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

implícita e conteúdos discriminatórios ou persuasivos, especialmente nas mensagens veiculadas pelos eixos de comunicação;

- Ler autonomamente diferentes textos dos gêneros previstos para o ciclo, sabendo identificar aqueles que respondem às suas necessidades imediatas e selecionar estratégias adequadas para abordá-los;
- Utilizar a linguagem para expressar sentimentos, experiências e ideias, acolhendo, interpretando e considerando os das outras pessoas e respeitando os diferentes modos de falar;
- Utilizar a linguagem oral com eficácia, começando a adequá-la a intenções e situações comunicativas que requeiram o domínio de registros formais, o planejamento prévio do discurso, a coerência na defesa de pontos de vista e na apresentação de argumentos e o uso de procedimentos de negociação de acordos necessários ou possíveis;
- Produzir textos escritos, coesos e coerentes, dentro dos gêneros previstos para o 5º ano ajustados a objetivos e leitores determinados;
- Escrever textos com domínio da separação em palavras, estabilidade de palavras de ortografia regular e de irregulares mais frequentes na escrita e utilização de recursos do sistema de pontuação para dividir o texto em frases;
- Revisar seus próprios textos a partir de uma primeira versão e, com ajuda do professor, redigir as versões necessárias até considerá-lo suficientemente bem escrito para o momento.

CONTEÚDOS

- Leitura, interpretação, produção e reprodução de textos
- Organização textual
- Encontro consonantal e dígrafo
- Adjetivo e locução adjetiva
- Palavras escritas com sc e xc
- Pronomes interrogativos
- Preposição
- Verbo: flexão de tempo pessoa e número
- Palavras escritas com g e j
- Pronomes indefinidos e definidos
- Pronomes possessivos
- Parônimos
- Virgula e reticência
- Adjetivos pátrio, adjetivos substantivados
- Verbo: modo indicativo e subjuntivo
- Palavras terminadas em sse e ice
- Acentuação gráfica de palavras proparoxítone e oxítone
- Pronomes oblíquos
- Verbo: modo imperativo
- Palavras escritas com l ou u
- Advérbio
- Sons representados pela letra x



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Substantivos primitivos e derivados
- Concordância verbal e nominal
- Locução adverbial
- Plural das palavras terminadas em u e l

ARTES

OBJETIVOS

- Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes (artes visuais, dança, música, teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;
- Edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e dos colegas;
- Compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas.

CONTEÚDOS

- Dança
- Música
- Teatro
- Pintura
- Desenho
- Colagem
- Escultura
- Gravuras
- Modelagem
- Histórias em quadrinhos

EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS

- Participar de atividades corporais reconhecendo e respeitando as suas características físicas e desempenho motor, bem como as de seus colegas, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- Conhecer os limites e as possibilidades do próprio corpo de forma a poder controlar algumas de suas atividades corporais com autonomia e valorizá-las como recurso para manutenção de sua própria saúde;
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportiva, buscando solucionar os conflitos de forma não violenta.

CONTEÚDO

- Jogos
- Atletismo
- Brincadeiras



CIÊNCIAS HUMANAS

Os estudos na Área de Ciências Humanas buscam fundamentação na concepção do método histórico-dialético com o entendimento de que o conhecimento é construído sócio-historicamente na relação entre homens e destes com o contexto social, político, econômico, cultural, natural e tecnológico em constante processo de transformações, e que envolve diretamente o cotidiano dos professores e estudantes.

Nesse entendimento, o Currículo da área de Ciências Humanas para o 5º ano, objetiva à formação das crianças, pré-adolescentes e adolescentes, desenvolvendo uma compreensão ampla da realidade no processo de formação/transformação histórica das sociedades humanas, possibilitando o exercício da cidadania.

Nessa abordagem compreendemos como categorias de estudo: sociedade, tempo e espaço, trabalho, diversidades socioculturais e religiosas, (gênero, sexualidades, religiosidades, geracionais e étnico-raciais), democracia, nação, paisagem, espaço geográfico e território, as quais permitem desenvolver o pensamento histórico e geográfico.

Entendemos, então, que o processo de desenvolvimento e aprendizagens considera a realidade dos estudantes e professores e os conhecimentos já construídos por eles e suas percepções sobre como ocorre o processo de transformações históricas e geográficas nos vários contextos, bem como suas capacidades de se compreenderem como sujeitos integrantes nesse processo.

A área de Ciências Humanas, no 2º Ciclo, está centrada em três aspectos: a construção do conhecimento regional, ou seja, da História e da Geografia de Mato Grosso; a consolidação do processo de alfabetização cartográfica, iniciado no 1º Ciclo; e o desenvolvimento das noções de ética e cidadania evidenciadas por meio das atitudes e ações.

Os conhecimentos históricos e geográficos devem ser compreendidos em diferentes escalas geográficas: regional – estado de Mato Grosso – nacional e global e em diferentes temporalidades, promovendo a compreensão pela e crítica sobre a realidade.

Assim, os estudos sobre o processo histórico, vividos por diferentes coletividades e suas interferências na natureza, manifestações culturais, costumes, formas de organização político-administrativa, modos de produção e o uso de tecnologias, tornam-se objeto de estudo, possibilitando a construção e reconstrução de conhecimentos construídos de forma processual ao longo do Ensino Fundamental. Dessa forma, é necessário dar prosseguimento nas discussões, mediadas pela problematização de situações que se articulam nas diferentes esferas nas quais os estudantes se integram.

HISTÓRIA

OBJETIVOS

- reconhecer algumas relações sociais, econômicas, políticas e culturais que a sua coletividade estabelece ou estabeleceu com outras localidades, no presente e no passado; identificar as ascendências e descendências das pessoas que pertencem



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- identificar as ascendências e descendência das pessoas que pertencem à sua localidade, quanto à nacionalidade, etnia, língua, religião e costumes, contextualizando seus deslocamentos e confrontos culturais e étnicos, em diversos momentos históricos nacionais;
- utilizar diferentes fontes de informação para leituras críticas;
- valorizar as ações coletivas que repercutem na melhoria das condições de vida das localidades.

CONTEÚDOS

- Da extração à plantação
- Conquistando o sertão
- A descoberta do ouro
- Brasil: de colônia a império
- O império do café
- Brasil: de império a República
- Da primeira República à Ere Vargas
- Da Ditadura Militar à Democratização
- Relações Raciais

GEOGRAFIA

OBJETIVOS

- Reconhecer e comparar o papel da sociedade e da natureza na construção de diferentes paisagens urbanas e rurais brasileiras;
- reconhecer semelhanças e diferenças entre os modos de vida das cidades e do campo, relativas ao trabalho, às construções e moradias, aos hábitos cotidianos, às expressões de lazer e de cultura;
- conhecer e compreender algumas das conseqüências das transformações da natureza causadas pelas ações humanas, presentes na paisagem local e em paisagens urbanas e rurais;
- reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade;
- utilizar a linguagem cartográfica para representar e interpretar informações em linguagem cartográfica, observando a necessidade de indicações de direção, distância, orientação e proporção para garantir a legibilidade da informação;
- valorizar o uso refletido da técnica e da tecnologia em prol da preservação e conservação do meio ambiente e da manutenção da qualidade de vida;
- adotar uma atitude responsável em relação ao meio ambiente, reivindicando, quando possível, o direito de todos a uma vida plena num ambiente preservado e saudável;
- conhecer e valorizar os modos de vida de diferentes grupos sociais, como se relacionam e constituem o espaço e a paisagem no qual se encontram.

CONTEÚDOS

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- identificação de processos de organização e construção de paisagens urbanas e rurais ao longo do tempo;
- caracterização e comparação entre as paisagens urbanas e rurais de diferentes regiões do Brasil, considerando os aspectos da espacialização e especialização do trabalho, a interdependência entre as cidades e o campo, os elementos biofísicos da natureza, os limites e as possibilidades dos recursos naturais;
- comparação entre o uso de técnicas e tecnologias por meio do trabalho humano nas cidades e no campo, envolvendo modos de vida de diferentes grupos sociais, aproximando-se do debate entre o moderno e tradicional; reconhecimento do papel da informação e da comunicação nas dinâmicas existentes entre as cidades e o campo;
- comparação entre os diferentes meios de transporte presentes no lugar onde se vive, suas implicações na organização da vida em sociedade e nas transformações da natureza;
- representação em linguagem cartográfica das características das paisagens estudadas por meio da confecção de diferentes tipos de mapas, observando a necessidade de indicar a direção, a distância, a proporção para garantir a legibilidade das informações;
- leitura e compreensão das informações expressas em linguagem cartográfica e em outras formas de representação do espaço, como fotografias aéreas, plantas maquetes, entre outras;
- valorização do uso refletido da técnica e da tecnologia em prol da reabilitação e conservação do meio ambiente e da manutenção da qualidade de vida.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA

A disciplina de Ciências da Natureza abarca conceitos físico-químico-biológicos e tem como objeto de estudo, no Ensino Fundamental ou Médio, o *fenômeno vida em toda sua diversidade de manifestações*. Esse fenômeno se caracteriza por um conjunto de processos sistematizados, organizados e integrados, no nível de uma célula, de um indivíduo, ou ainda de organismos no seu meio. No Ensino Fundamental esta ciência compreende atividades que desenvolvam a alfabetização e o letramento científico, numa relação entre a linguagem, método de investigação e contexto do estudante, de maneira a garantir uma aprendizagem que tenha significado para a sua vida.

Nesse sentido, é preciso refletir sobre o porquê, o quando e como ensinar Ciências no 2º Ciclo. Assim, encontramos nos escritos de Weissmann (1998) e Chassot (2006) que esses questionamentos podem contribuir para a compreensão do ensino das Ciências como um direito, um dever social e um reconhecimento de que os conceitos nesta disciplina, bem como nas outras ligadas à área das CNM, favorecem a interação dos sujeitos com a realidade social e natural.

Nas Ciências da Natureza, a articulação dos conhecimentos e dos diversos saberes historicamente construídos deve ser mediada por situações problematizadoras e desafiadoras, proporcionando a vivência do processo de investigação científica:



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

observação, registro, questionamento, levantamento de hipóteses, experimentação e conclusão.

Dessa forma, o estudante avança no processo de alfabetizar letrando cientificamente, apropriando-se, ampliando e consolidando os conhecimentos sobre as relações de interdependência entre ser humano, natureza e transformações socioambientais.

Na Matemática do Ensino Fundamental, os estudantes estabelecem relações que os aproximam dos conceitos científicos, desenvolvendo procedimentos simples e atitudes críticas diante do seu processo de aprendizagem. Uma das características dessa disciplina é a dualidade, que podemos expressar a partir da pergunta: como a Matemática.

CIÊNCIAS NATURAIS

OBJETIVOS

- Identificar e compreender as relações entre solo, água e seres vivos nos fenômenos de escoamento da água, erosão e fertilidade dos solos, nos ambientes urbano e rural.
- Caracterizar causas e consequências da poluição da água, do ar e do solo.
- Caracterizar espaços do planeta possíveis de serem ocupados pelo homem, considerando as condições de qualidade de vida.
- Compreender o corpo humano como um todo integrado e a saúde como bem-estar físico, social e psíquico do indivíduo.
- Compreender o alimento como fonte de matéria e energia crescimento e manutenção do corpo, e a nutrição como conjunto de transformações sofridas pelos alimentos no corpo humano: a digestão a absorção e o transporte de substâncias e a eliminação de resíduos.
- Estabelecer relação entre a falta de asseio corporal, a higiene ambiental e a ocorrência de doenças no homem.
- Identificar as defesas naturais e estimuladas (vacinas) do corpo.
- Caracterizar o aparelho reprodutor masculino e feminino, e as mudanças no corpo durante a puberdade, respeitando as diferenças individuais do corpo e do comportamento nas várias fases da vida.
- Identificar diferentes manifestações de energia — luz, calor, eletricidade e som — e conhecer alguns processos de transformação de energia na natureza e por meio de recursos tecnológicos.
- Identificar os processos de captação, distribuição e armazenamento de água e os modos domésticos de tratamento da água—fervura e adição de cloro, relacionando-os com as condições necessárias à preservação da saúde.
- Compreender a importância dos modos adequados de destinação das águas servidas para a promoção e manutenção da saúde.
- Caracterizar materiais recicláveis e processos de tratamento de alguns materiais do lixo — matéria orgânica, papel, plástico, etc.
- Formular perguntas e suposições sobre o assunto em estudo.
- Buscar e coletar informações por meio da observação direta e indireta, da experimentação, de entrevistas e visitas, conforme requer o assunto em estudo e sob orientação do professor.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Confrontar as suposições individuais e coletivas com as informações obtidas, respeitando as diferentes opiniões, e reelaborando suas idéias diante das evidências apresentadas.
- Organizar e registrar as informações por intermédio de desenhos, quadros, tabelas, esquemas, gráficos, listas, textos e maquetes, de acordo com as exigências do assunto em estudo, sob orientação do professor.
- Interpretar as informações por meio do estabelecimento de relações de dependência, de causa e efeito, de seqüência e de forma e função.
- Valorizar a vida em sua diversidade e a preservação dos ambientes.

CONTEÚDOS

- Os sentidos e o sistema nervoso
- Reprodução humana
- A organização do corpo humano
- Eletricidade e magnetismo
- Força e movimento
- Sistema solar
- Vivendo em equilíbrio com o planeta
- Evolução da vida

MATEMÁTICA

OBJETIVOS

- Ampliar o significado do número natural pelo seu uso em situações problema e pelo reconhecimento de relações e regularidades.
- Construir o significado do número racional e de suas representações (fracionária e decimal), a partir de seus diferentes usos no contexto social.
- Interpretar e produzir escritas numéricas, considerando as regras do sistema de numeração decimal e estendendo-as para a representação dos números racionais na forma decimal.
- Resolver problemas, consolidando alguns significados das operações fundamentais e construindo novos, em situações que envolvam números naturais e, em alguns casos, racionais.
- Ampliar os procedimentos de cálculo — mental, escrito, exato, aproximado — pelo conhecimento de regularidades dos fatos fundamentais, de propriedades das operações e pela antecipação e verificação de resultados.
- Refletir sobre procedimentos de cálculo que levem à ampliação do significado do número e das operações, utilizando a calculadora como estratégia de verificação de resultados.
- Estabelecer pontos de referência para interpretar e representar a localização e movimentação de pessoas ou objetos, utilizando terminologia adequada para descrever posições.
- Identificar características das figuras geométricas, percebendo semelhanças e diferenças entre elas, por meio de composição e decomposição, simetrias, ampliações e reduções.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Recolher dados e informações, elaborar formas para organizá-los e expressá-los, interpretar dados apresentados sob forma de tabelas e gráficos e valorizar essa linguagem como forma de comunicação.
- Utilizar diferentes registros gráficos — desenhos, esquemas, escritas numéricas — como recurso para expressar ideias, ajudar a descobrir formas de resolução e comunicar estratégias e resultados.
- Identificar características de acontecimentos previsíveis ou aleatórios a partir de situações-problema, utilizando recursos estatísticos e probabilísticos.
- Construir o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.
- Utilizar procedimentos e instrumentos de medida usuais ou não, selecionando o mais adequado em função da situação-problema e do grau de precisão do resultado.
- Representar resultados de medições, utilizando a terminologia convencional para as unidades mais usuais dos sistemas de medida, comparar com estimativas prévias e estabelecer relações entre diferentes unidades de medida.
- Demonstrar interesse para investigar, explorar e interpretar, em diferentes contextos do cotidiano e de outras áreas do conhecimento, os conceitos e procedimentos matemáticos abordados neste ciclo.
- Vivenciar processos de resolução de problemas, percebendo que para resolvê-los é preciso compreender, propor e executar um plano de solução, verificar e comunicar a resposta.

CONTEÚDOS

- Revisão das quatro operações
- Números maiores que 999999
- Multiplicação e divisão
- Múltiplos e divisores
- Frações
- Ângulos
- Reconhecendo paralelas e perpendiculares
- Números decimais
- Porcentagem
- Formas geométricas
- Área e perímetro
- Volume e capacidade
- Medidas de massa, tempo e temperatura



2.3.2- TURMAS DOS ANOS FINAIS

CIÊNCIAS HUMANAS

INTRODUÇÃO

Na área das Ciências Humanas a busca pela fundamentação na concepção do método histórico-dialético com o entendimento de que o conhecimento é construído sócio historicamente na relação entre homens e destes com o contexto social, político, econômico, cultural, natural e tecnológico em constante processo de transformações, e que envolve diretamente o cotidiano dos professores e estudantes.

Com o intuito de proporcionar aos alunos do 6º ao 9º ano a compreensão da realidade no processo de formação/transformação histórica das sociedades humanas, possibilitando o exercício da cidadania.

Neste sentido é importante ultrapassar aquela concepção de ensino que está centrada na mera transmissão de conteúdos, passando a compreender e exercitar uma práxis pedagógica orientada pela investigação diagnóstica de suas ações e a construção de saberes de forma integrada entre as áreas de conhecimento, no espaço escolar e na comunidade.

Com isso a Elaboração do Plano de Ensino Municipal, do município de Ribeirão Cascalheira – MT orientará este processo.

GEOGRAFIA

INTRODUÇÃO

Deve-se, portanto, compreendê-la como uma ciência do presente, inspirada na realidade contemporânea e que permita ao/à jovem estudante entender o mundo atual por meio das diversas apropriações dos lugares, suas interações e suas contradições.

A partir do final do século XX, as mudanças resultantes das novas formas de comunicação, responsáveis, inclusive, por criar uma nova perspectiva de espaço — o virtual —, transformaram a maneira como a sociedade lida com o conhecimento, impondo também ao ensino da disciplina uma nova perspectiva.

Essa nova concepção de espaço influencia os modos de agir e de pensar da humanidade em sua totalidade. O ensino de Geografia ganha, portanto, uma nova dimensão de espaço — o espaço virtual e materializa numa concepção de ensino diferenciada, em que os conteúdos específicos de Geografia, ao interagirem com os de outras ciências, possibilitam ao/à estudante, por intermédio da mediação realizada pela escola, a ampliação de um conhecimento autônomo e abrangente. Onde a construção de categorias e conceitos geográficos é uma habilidade fundamental para a vida cotidiana, estabelecer classes de objeto, trocar experiências com o outro e construir conhecimento.

Propomos uma abordagem que leve em consideração os seguintes eixos conceituais: território, paisagem, lugar e educação cartográfica. Pois o estudo de



Geografia permite que os alunos desenvolvam hábitos e construam valores significativos para a vida em sociedade.

OBJETIVOS DE GEOGRAFIA 6º ANO

- Conhecer os conceitos básicos como: temporalidade, espaço geográfico, espaço e paisagem;
- Adquirir conhecimentos sobre a linguagem cartográfica, a fim de interpretar, localizar e representar elementos, processos e fenômenos estudados pela Geografia;
- Conhecer os aspectos geográficos e históricos da cultura local e regional;
- Compreender as transformações dos aspectos físicos a interferência dos fenômenos naturais e humanos;
- Identificar as diferenças e semelhanças entre campo e cidade, e os diferentes tipos de atividades econômicas.

CONTEÚDOS

- Conceitos geográficos;
- A geografia e a compreensão do mundo;
- Planeta Terra;
- Os continentes, as ilhas e os oceanos;
- Relevo, hidrografia, clima e vegetação;
- Campo e cidade;
- Extrativismo e agropecuária;
- Indústria, comércio e prestação de serviço.

OBJETIVOS DE GEOGRAFIA – 7º ANO

- Reconhecer os conceitos básicos: temporalidade, espaço, paisagem, região, lugar e espaço geográfico;
- Conhecer a atual configuração territorial do Brasil definidos por fronteiras e limites estabelecidos no decorrer de seu processo de ocupação e povoamentos, ao longo dos últimos séculos;
- Analisar como a população brasileira cresceu ao longo dos séculos, tornando o Brasil um dos países mais populosos do mundo; e o papel das migrações no processo de povoamento do território brasileiro;
- Verificar que os espaços rurais e urbanos apresentam características distintas;
- Conhecer os contrastes naturais e socioeconômicos que caracterizam as regiões brasileiras;
- Identificar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos;
- Conhecer os aspectos geográficos e históricos da cultura local e regional.

CONTEÚDOS

- Conceitos geográficos;
- Território brasileiro;
- Território e população brasileira;



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- O rural e o urbano no Brasil;
- Região Nordeste;
- Região Sudeste;
- Região Sul;
- Região Norte;
- Região Centro-oeste.

OBJETIVOS DE GEOGRAFIA PARA O 8º ANO

- Reconhecer categorias como: espaço, território, espaço geográfico, paisagem e lugar e saber identificá-los com a área.
- Analisar a sociedade de consumo e a questão ambiental;
- Compreender a regionalização do mundo em países capitalistas e socialistas;
- Entender a economia global e as transformações do espaço geográfico;
- Conhecer a importância dos mapas como leitura paisagens e suas várias escalas;
- Caracterizar a situação do campo na produção e comercialização de alimentos;
- Distinguir e estabelecer relações entre os fatores internos e externos de cada país;
- Conhecer os aspectos geográficos da cultura local e regional;
- Identificar os aspectos físicos, econômicos, ambientais, populacionais e sociais dos continentes.

CONTEÚDOS

- Conceitos geográficos;
- A construção do espaço geográfico;
- A organização do espaço geográfico mundial;
- A regionalização do mundo contemporâneo;
- América;
- África;
- Ásia.

OBJETIVOS DE GEOGRAFIA PARA O 9º ANO

- Conhecer os aspectos geográficos da cultura local e regional;
- Conhecer o espaço físico, cultural e social dos continentes europeu, asiático, americano, africano, Oceania e regiões polares;
- Interpretar e representar a linguagem cartográfica;
- Identificar problemas nos setores sociais, econômico, político, cultural e ambiental com a participação da comunidade educativa, realizar pesquisas para analisar e avaliar as informações obtidas, tendo em vista as soluções dos problemas;
- Reconhecer conceitos como: espaço, espaço geográfico, região, paisagem, lugar e território.

CONTEÚDOS

- Conceitos geográficos;
- Os espaços da globalização;
- Consumo, meio ambiente e desigualdades no espaço mundial;
- América desenvolvida;



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Europa desenvolvida e Rússia;
- Países desenvolvidos da Bacia do Pacífico e regiões polares;
- Continente africano;
- Continente asiático.

HISTÓRIA

O ensino de História deve estar comprometido com o desenvolvimento, no/na estudante, da capacidade de compreensão mais adequada da realidade social na qual está inserido, inclusive levando-o a estender esse entendimento a outros contextos diferenciados, no tempo e no espaço. Para atingir esses objetivos, é necessário adequar o trabalho com os temas e conteúdos curriculares à formação da consciência de que as relações sociais devem assentar-se na compreensão e valorização das diferenças que caracterizam os indivíduos e grupos sociais.

O currículo foi considerado, inicialmente, em função do compromisso de que o estudo da História possa auxiliar o/a estudante a compreender as determinações sociais, temporais e espaciais que desenham a sociedade.

Diante da realidade apresentada na contemporaneidade, requer a elaboração de propostas a partir de conceitos próprios, sendo estes fundamentais por aguçarem o questionamento e a identificação das contradições presentes na sociedade. Considerando os períodos antigos, medieval, moderno e contemporâneo, contextualizando com o mundo atual.

OBJETIVOS DE HISTÓRIA PARA O 6º ANO

- Ter noção, ou seja, fonte de pesquisa histórica, documentos, arquivos, museus e historiografia;
- Demonstrar conhecimento sobre a colonização e seu movimento;
- Desenvolver a capacidade de elaboração de linhas do tempo; leitura e interpretação de mapas.
- Comparar o modo de vida do homem do Paleolítico com o do Neolítico, com suas características, organizações e evoluções.
- Compreender e diferenciar nos aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais os povos da Mesopotâmia, Egito, China, Índia, Fenícia, Grécia, Roma e os Hebreus;
- Conhecer os aspectos geográficos e históricos da cultura local e regional.

CONTEÚDOS

- Significado da evolução humana;
- O povoamento da América;
- As primeiras civilizações;
- As civilizações orientais;
- A história dos povos fenícios, hebreus e persas;
- O significado da experiência grega;
- A importância da civilização romana.

OBJETIVOS DE HISTÓRIA PARA O 7º ANO

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067 – Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489-1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Identificar historicamente as formas de organização política e econômica nacional comparando-as com os regimes políticos;
- Identificar diferenças e semelhanças entre os confrontos, às lutas sociais e políticas, as guerras e as revoluções entre grupos étnicos, portugueses, espanhóis, africanos e indígenas, e classes comparando suas interferências com a realidade social, política, econômica e cultural;
- Desenvolver a valorização da diversidade cultural africana em relação à discriminação racial;
- Compreender o período da Idade Medieval e suas transformações, envolvendo o nível econômico, social, político, religioso e ideológico;
- Conhecer os aspectos geográficos e históricos da cultura local e regional.

CONTEÚDOS

- O declínio do Império Romano;
- As diversidades geográficas da Península Arábica e os árabes;
- Povos americanos antes e depois da evasão européia;
- A cultura africana e seus reflexos na América;
- As navegações e colonizações na América;
- O Nordeste Colonial;
- A conquista espanhola;
- América terra de grandes civilizações.

OBJETIVOS DE HISTÓRIA PARA O 8º ANO

- Identificar o Continente Americano quanto à conquista, formação e características físicas;
- Compreender as relações políticas e econômicas do Brasil;
- Identificar as diferenças sociais, com análise da discriminação racial e a cultura africana;
- Relacionar e analisar filmes e a sequência cronológica dos eventos, organizando os dados das pesquisas e coletas de informações;
- Caracterizar o regime de governo absolutista e identificar as principais teorias favoráveis ao absolutismo, compreendendo suas transformações;
- Perceber a importância das primeiras atividades econômicas do território brasileiro, para sua organização social, política, cultural e econômica;
- Comparar as revoluções nacionais e mundiais, a partir da primeira revolução industrial;
- Conhecer os aspectos históricos da cultura local e regional.

CONTEÚDOS

- A expansão da América portuguesa;
- A descoberta do ouro no Brasil;
- As revoluções inglesas do século XVII;
- Revoluções na América e na Europa;
- A independência do Brasil e o Primeiro Reinado;
- A expansão dos Estados Unidos;
- O Brasil: Regência ao segundo Reinado.



OBJETIVOS DE HISTÓRIA PARA O 9º ANO

- Conhecer os aspectos históricos da cultura local e regional;
- Conhecer a cultura africana e os conceitos da discriminação racial;
- Identificar problemas nos setores sociais, econômico, político, cultural e ambiental com a participação da comunidade educativa, realizar pesquisas para analisar e avaliar as informações obtidas, tendo em vistas as soluções dos problemas;
- Compreender a interação dos países entre si nos aspectos políticos, culturais e econômicos;
- Avaliar a ação dos homens e suas consequências em diferentes espaços e tempos;
- Caracterizar a 2ª Revolução Industrial e as revoluções que a seguiram;
- Compreender as questões políticas do período militar do Brasil, e suas transformações até a atualidade;
- Identificar as principais características do processo de globalização e as organizações mundiais.

CONTEÚDOS

- Imperialismo;
- República no Brasil;
- A Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa;
- A segunda Guerra Mundial e a Crise do capitalismo;
- Guerra Fria;
- Democracia e Ditadura na América Latina;
- Ordem Mundial;
- Brasil contemporâneo.

ENSINO RELIGIOSO

O Ensino Religioso trabalha com a leitura da realidade e cria condições para melhorar a convivência das pessoas, construindo pressupostos para o diálogo. Conduzir os/as estudantes ao caminho do bem, aos valores humanistas construídos com as bases sólidas do amor, da fraternidade, da bondade, da honestidade e principalmente, do respeito àqueles cujas opiniões divergem dos demais é o caminho para o desenvolvimento dos valores éticos, morais e religiosos, no âmbito do espaço escolar e fora dele.

Esses conceitos, infelizmente, estão cada vez mais escassos, considerando que no mundo atual prevalece a banalidade de comportamentos hediondos, provocados pela falta de amor ao próximo.

Cabe a todos, no ambiente escolar, conhecer e valorizar a trajetória particular dos grupos que compõem a sociedade, só assim poderá neutralizar as atitudes preconceituosas. Promovendo assim, uma sociedade tolerante, ética e democrática.

OBJETIVOS DE ENSINO RELIGIOSO PARA O 6º ANO

- Identificar seus direitos e deveres;
- Desenvolver atitudes de amizade, companheirismo, solidariedade e respeito ao próximo;

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067 – Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489-1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Compreender a cultura africana;
- Elaborar uma postura positiva de si mesmo, de respeito próprio e reconhecimento de sua capacidade de escolher e de realizar seu projeto de vida.

CONTEÚDOS

- ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Regimento Interno da Escola;
- Valores morais;
- Cultura africana;
- Inclusão social;
- Cidadania;
- Identificação das capacidades pessoais;
- Preconceito.

OBJETIVOS DE ENSINO RELIGIOSO PARA O 7º ANO

- Elaborar e respeitar valores familiares e sociais, para uma melhor convivência no ambiente escolar;
- Desenvolver a valorização da diversidade cultural afro brasileira, respeitando suas culturas;
- Conhecer os aspectos da cultura local e regional;
- Respeitar as diferenças entre pessoas deixando de criar conceitos de injustiças e discriminações;
- Identificar os direitos e deveres dos cidadãos.

CONTEÚDOS

- Relação interpessoal e ética social;
- Identificação da liberdade humana;
- Importância da convivência e do diálogo;
- Diferenças religiosas e culturais existentes no meio em que vive;
- Causas de violência no mundo em que se vive;
- Gestos de paz na família, na escola e na comunidade;
- Importância da família na estruturação do ser humano dentro da sociedade;
- Valores para a construção de uma sociedade mais feliz e harmônios;
- Cultura africana.

OBJETIVOS DE ENSINO RELIGIOSO PARA O 8º ANO

- Desenvolver a valorização da diversidade afro brasileira;
- Reconhecer e respeitar a diversidade do nosso ambiente;
- Identificar as diferenças sociais, com análise da discriminação racial;
- Estabelecer valores familiares, sociais e pessoais;
- Compreender a democracia e as conquistas da sociedade humana.

CONTEÚDOS

- Importância do trabalho para a realização pessoal e sustento da família;
- Desemprego;
- Consumismo exacerbado;

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Reconhecimento da paz e do direito de todos;
- Fundamentos de paz no diálogo, no amor, na humildade e na solidariedade;
- Cultura africana;
- Preconceito;
- Direitos e deveres;
- Respeito mútuo;
- Formação do cidadão (caráter);
- Ética e cidadania.

OBJETIVOS DE ENSINO RELIGIOSO PARA O 9º ANO

- Compreender os direitos e deveres dos cidadãos;
- Conhecer os aspectos da cultura local e regional;
- Conhecer a cultura afro brasileira;
- Analisar e discutir sobre cidadania, exclusão social e concentração de renda;
- Compreender os problemas sociais;
- Discutir as questões de relações humanas.

CONTEÚDOS

- Reconhecimento dos acontecimentos atuais na sociedade;
- Comunicação para mediar conflitos;
- Valores para vivência da cidadania plena;
- Vínculos de solidariedade;
- Livre arbítrio e liberdade;
- Consequências de atos e omissões;
- Atitudes solidárias e respeito;
- Direitos Humanos;
- Diferentes constituições de famílias;
- Responsabilidade e respeito com o próximo;
- Confiança em si e no próximo;
- Importância dos relacionamentos;
- Valores éticos e morais;
- Discussão de diferentes religiões;
- Convivência, respeito e cooperação mútua;
- Cultura africana, local e regional.

LINGUAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA

Qual a razão de ensinar Língua Materna nas escolas municipais de Ribeirão Cascalheira-MT?

A língua-mãe é um referencial de identidade de um povo, além de ser um fator social que agrega, além do poder de comunicação, o da expressão, da sociabilidade e de identidade de um indivíduo quanto ao seu pertencimento a um determinado grupo.

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067 – Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489-1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

Certos disso e em consonância com as propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's 1998) e com as Orientações Curriculares para a Educação do Estado de Mato Grosso (OC's/MT 2012) é que, dizer que o ensino da Língua Portuguesa (LP) nas escolas municipais de Ribeirão Cascalheira - MT é fundamental para a construção social de um povo. Pois as OC's confirmam que a:

“Concepção de linguagem como prática sócio interacional, constituídas nas relações sociais e delas resultantes, é a mais adequada para alcançar um dos principais objetivos da disciplina: tornar o aluno proficiente em sua língua materna, oral e escrita, a fim de lhe garantir o pleno exercício da cidadania.” (OC's/MT das Diversidades Educacionais pg 100).

O trabalho escolar com a LP assume, no processo de ensino-aprendizagem, o compromisso de conduzir o alunado ao mundo letrado e socialmente inserido num grupo social. Isso o conduzirá a um posicionamento crítico, diante das questões que a vida lhe impuser, inclusive conduzindo-o intelectualmente ao mercado de trabalho. Cabe também o ensino de LP proporcionar ao indivíduo um domínio pleno da leitura e da escrita de forma a torná-lo socialmente reflexivo e criticamente independente.

Auxiliar discentes a dominar a leitura é um dos maiores desafios que a escola tem em mãos. Pois, se tem aí um complexo caminho a ser percorrido de forma transdisciplinar, já que todos da escola devem estar imbuídos nessa tarefa. Visto que essa comunicação entre disciplinas e áreas, tornou-se fundamental ao longo dos anos, além da comunicação que também deve haver com outras formas de linguagens e tecnologias, principalmente a informática, que com ela “surge o hipertexto a interatividade que estrutura novas formas de pensamento e de linguagem” (OC's/MT Área Linguagens pg 66) e dessa forma novas e interessantes leituras.

Com esse intuito o ensino de LP vem passando por uma transformação didático-pedagógica, o estudo com foco gramático vem sendo trocado por estudo de compreensão textual e no plano de fundo desse estudo, a gramática. Deve-se ressaltar a importância da gramática para a compreensão técnica dos conteúdos, mas ela não deve ser usada, de forma nenhuma, desconectado dum texto, ou analisado em frases isoladas, isso não faz sentido para aquele que não a domina.

Ao ser encaminhado ao mundo letrado, todo o corpo discente será também conduzido ao domínio da escrita, pois se acredita que a leitura e a compreensão plena daquilo que é lido, é o elo para alcançar o domínio da escrita. Apropriar-se da criação textual usando a escrita e códigos linguísticos, expressando idéias com lógica e sequência, respeitando normas técnicas da gramática pertinentes a fase de cada turma, certamente é o grand finale para aqueles que concluírem os anos finais do Ensino Fundamental.

Ficam então traçado neste documento os principais objetivos no que diz respeito à condução do ensino de LP para os alunos e alunas que frequentarem a segunda parte do ensino fundamental nas escolas municipais de Ribeirão Cascalheira - MT. O desafio é conduzi-los ao domínio a leitura e da escrita e que esse domínio seja socialmente útil para a vida desses seres humano.



OBJETIVOS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA 6º ANO

Desenvolver a atenção na escuta de textos narrativos em diferentes situações de comunicação. Compreender as mensagens veiculadas pelos diferentes meios de comunicação. Ter conhecimento da organização textual;

- Identificar partes dos elementos da linguagem verbal e não verbal e variação linguística;
- Saber escutar a fala do outro, compreendendo o silêncio como parte da interação/interpretação;
- Reconhecer as estruturas de gêneros textuais narrativos: poemas, cartas e bilhetes, paródias, história em quadrinhos, contos de fada e fábulas;
- Reconhecer elementos como personagem principal;
- Reconhecer as estruturas de gêneros textuais narrativos: poemas, cartas e bilhetes, paródias, história em quadrinhos, contos de fada e fábulas;
- Conhecer expressões próprias da linguagem coloquial;
- Narração em primeira e terceira pessoa;
- Utilizar o conhecimento da língua através do dicionário morfológico;
- Ter base gramatical e segurança para todo período escolar;
- Produção de pequenos textos, poemas, cartas e bilhetes, paródias, história em quadrinhos, contos de fada e fábulas;
- Ler contar e resumir pequenos livros literários.

CONTEÚDOS

- Imagens que narram: história em quadrinhos;
- Leitura de poemas, cartas e bilhetes, paródias, história em quadrinhos, contos de fada e fábulas;
- Recursos da linguagem poética;
- Produção de gêneros textuais: poemas, cartão, carta pessoal, bilhete e história em quadrinhos,
- Criação de histórias narrativas;
- Produção de diálogos;
- Elaboração de resumos;
- Produção de textos verbal e não verbal;
- Letra e fonema;
- Encontros vocálico-consonantais;
- Dígrafos;
- Sílabas;
- Substantivo, adjetivo, locução adjetiva, artigos, pronomes, numeral, verbo;
- Ortografia;
- Objetivos de Língua Portuguesa para 7º ano;
- Contextualizar e analisar textos considerando as realidades culturais, políticas, sociais, econômicas e ambientais;
- Elaborar textos narrativos, valorizando a expressão oral e escrita;
- Revisar textos de pequena e média complexidade;
- Produção de textos, já repertoriado mediante leitura;
- Criar ou redigir pequenas peças teatrais e diálogos;
- Representação teatral;
- Sintetizar as principais idéias de uma leitura escrita, oral e vivida;



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Ampliar o conhecimento gramatical;
- Observar a progressão temática em função das marcas de segmentação textual (mudança de capítulos ou de parágrafos; títulos e subtítulos; organização em estrofes e versos);
- Recuperar, pela leitura, as contribuições dos povos africanos e indígenas para a formação do patrimônio cultural brasileiro.

OBJETIVOS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA 7º ANO

- Desenvolver a atenção na escuta de diversos textos, participando de situações comunicativas;
- Compreender os significados das mensagens orais, inclusive as veiculadas pelos meios de comunicação;
- Exteriorizar opinião perante situações de injustiça, discriminação ou preconceito;
- Perceber como se estabelecem relações significativas entre elementos e orações.
- Desenvolver a atenção na escuta de textos narrativos em diferentes situações de comunicação. Compreender as mensagens veiculadas pelos diferentes meios de comunicação. Ter conhecimento da organização textual;
- Identificar partes dos elementos da linguagem verbal e não verbal e variação linguística;
- Saber escutar a fala do outro, compreendendo o silêncio como parte da interação/interpretação;
- Reconhecer as estruturas de gêneros textuais narrativos: poemas, cartas e bilhetes, paródias, história em quadrinhos, contos de fada e fábulas;
- Reconhecer elementos como personagem principal;
- Reconhecer as estruturas de gêneros textuais narrativos: poemas, cartas e bilhetes, paródias, história em quadrinhos, contos de fada e fábulas;
- Conhecer expressões próprias da linguagem coloquial;
- Narração em primeira e terceira pessoa;
- Utilizar o conhecimento da língua através do dicionário morfológico;
- Ter base gramatical e segurança para todo período escolar;
- Produção de pequenos textos, poemas, cartas e bilhetes, paródias, história em quadrinhos, contos de fada e fábulas;
- Ler contar e resumir pequenos livros literários.

CONTEÚDOS

- Narração em primeira e terceira pessoa;
- Descrição de personagem e de cenário;
- Leitura e produção de textos regionais (memórias);
- Pontuação;
- Frase, oração e período;
- Regras de acentuação;
- Termos essenciais da oração;
- Tipos de sujeito;
- Leitura de textos jornalísticos, de publicidade e de propagandas;
- Criação de anúncio publicitário e propaganda;
- Formas nominais do verbo;
- Transitividade verbal;
- Verbos regulares e auxiliares (tempos e modos);
- Preposição, advérbio, locuções adverbiais e adjuntos adverbiais;

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067 – Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489-1289 Fax: (66) 3489-1838



- Tipos de predicado.

OBJETIVOS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA 8º ANO

- Ler livros e declamar poesias;
- Resumir ou interpretar leituras realizadas sistematizando suas principais idéias;
- Roteirizar e escrever jornal mural, elaboração de enquete e propaganda;
- Produzir paródias e poesias a partir de temas propostos (projetos e outros).
- Ampliar conhecimentos gramaticais.
- Interpretar contos, memórias e artigos;
- Trabalhar gêneros textuais;
- Interpretar tabela a partir da comparação entre informações;
- Identificar marcas de coloquialidade em textos;
- Reconhecer, por inferência, a relação de causa e consequência entre as partes de um texto;

CONTEÚDOS

- Figuras de sintaxe;
- Período simples, oração absoluta;
- Período composto, oração principal;
- Ponto de vista do narrador;
- Leitura e produção de charges, anedotas, memórias, poesia;
- Criação de texto instrucional: regras de jogo;
- Revisão das classes gramaticais;
- Verbos irregulares;
- Acentuação gráfica;
- Conotação e denotação.

OBJETIVOS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA 9º ANO

- Entender a progressão temática e o encadeamento lógico do texto;
- Utilizar adequadamente as linguagens conotativa, denotativa e referencial;
- Exteriorizar opinião perante situações de injustiça, discriminação e preconceito;
- Selecionar, ler e sintetizar livros;
- Declamar e elaborar livros de poesias;
- Estabelecer relações de aproximação e diferenciação entre diferentes temas de um mesmo texto e de outros;
- Organizar, promover e avaliar exposições;
- Reconhecer o emprego de diferentes manifestações linguísticas no que concerne ao contexto histórico, social e cultural;
- Reconhecer os elementos de intencionalidade implícita (humor, sentido figurado, valores, preconceito);
- Aprimorar a leitura, exercitando-a a partir de orientação sobre entonação, pontuação e ênfase;
- Roteirizar e produzir histórias;
- Produzir crônicas;
- Planejar e noticiar eventos sociais, políticos, econômicos e culturais na comunidade (jornal comunitário);
- Conhecer as regras gramaticais da fase;



- Valorizar a história da arte de época;
- Introdução à literatura;
- Identificar efeitos de sentido decorrentes do uso de aspas.

CONTEÚDOS

- Diálogo: os elementos do debate;
- Humor no texto narrativo;
- Texto instrucional: textos prescritivos e restritivos;
- Crônicas;
- Construção de textos de humor;
- Estrutura de palavras;
- Processos de formação de palavras;
- Acentuação gráfica;
- Pontuação;
- Período composto por subordinação.

LÍNGUA INGLESA

INTRODUÇÃO

A Língua Estrangeira Moderna (LEM) sempre esteve presente no currículo escolar da Educação Básica Brasileira. Em tempos de globalização, com tecnologia avançada, onde poucos têm acesso ao conhecimento, e por consequência maior oportunidade de aprender, o que fazer com a grande maioria que está à margem dessas informações, e consequentemente com pouca chance de usufruir dos bens de uma sociedade multiletrada?

É preciso reorganizar o ensino da LEM nas escolas de Educação Básica Brasileira, ou seja, ensiná-la com objetivos voltados a realidade do educando e ao contexto local. Por isso, é necessário que a LEM não seja tratada como mera ilustração ou como elemento adicional na educação, e sim como instrumento de inclusão para aqueles que não têm oportunidade no mundo do trabalho, da informação e da tecnologia.

Então, qual seriam a função da Língua Inglesa e seus objetivos na escola pública brasileira?

É notório que o inglês é a língua mais falada do mundo, é a língua mundial corrente na rede, na comunidade científica, no mundo dos negócios e do turismo. Hoje, não se pode ignorar que é imprescindível aprender inglesa como ampliação de oportunidades sociais e econômicas, de inclusão no mundo do trabalho globalizado.

De fato, a língua inglesa está presente no nosso dia a dia. Quantas palavras em inglês as pessoas falam diariamente? Quem nunca pediu um *hot dog*, enviou um *email*, ou almoçou em um *self-service*? Quantas vezes durante o dia, não se tem contato com textos em inglês, seja por meio da *internet*, nos *hits* de músicas ou *offs* em *outdoors* e *shoppings*?

Por isso, é necessário que a escola comece a ver o ensino de Língua Inglesa ligada a realidade do aluno, pois a mesma é responsável pela reformulação dos objetivos da disciplina, a partir de uma visão de ensino mais inclusivo, para atender as reais necessidades do aprendiz, frente a uma sociedade cada vez mais globalizada.

Devido este processo de globalização, o Município de Ribeirão Cascalheira tem o objetivo de elaborar este Plano Municipal de Ensino de Língua Inglesa para permitir



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

aos alunos a construção de sua cidadania, por meio da oralidade e da escrita, assim como interpretar a enunciação do outro, sendo condição essencial para possibilitar a inclusão do educando no mundo social, pois o aprendizado dessa língua abre portas para o desenvolvimento pessoal, profissional e cultural na formação do cidadão.

OBJETIVOS DA INGLESA PARA 6º ANO

- Ter conhecimento básico de vocabulário, pronúncias e traduções de frases e pequenos textos;
- Reconhecer os sons e associá-los as letras do alfabeto;
- Desenvolver a habilidade oral e escrita utilizando o verbo to be de modo a propiciar a comunicação adequada em situações cotidianas contextualizadas;
- Solicitar e fornecer informações em inglês sobre identificação pessoal, localização de objetos, e outras situações comunicativas, como saudações e cumprimentos;
- Localizar nos textos palavras e expressões referentes ao conteúdo trabalhado;
- Ter noção gramatical do conteúdo do 6º ano;
- Produzir pequenos textos e diálogos.

CONTEÚDOS

- Alphabet;
- Greetings e comandos;
- Vocabulary: countries and nationalities, flags e colors, school subjects, animals, fruits and vegetables, family tree, musical instruments;
- Verb to be: affirmative, negative and interrogative forms;
- Articles: definidos e indefinidos;
- Numbers: 0to 100;
- Possessives adjectives;
- Prepositions of place – there is/there are;
- Plural of nouns;
- Imperatives;
- Some/any;
- Genitive case;
- Can (ability/permission);
- Leitura e compreensão de pequenos textos e diálogos (variados);
- Construção de pequenos textos e diálogos;
- Atividades oral e escrita.

OBJETIVOS DA LÍNGUA INGLESA PARA 7º ANO

- Ter conhecimento básico de vocabulário, pronúncias e traduções de frases e pequenos textos;
- Desenvolver a habilidade oral e escrita utilizando o conteúdo trabalhado de modo a propiciar a comunicação adequada em situações cotidianas contextualizadas;
- Solicitar e fornecer informações em inglês sobre vocabulário do 7º ano (corpo humano, lugares públicos, profissões, etc);
- Localizar nos textos palavras e expressões referentes ao conteúdo trabalhado;
- Ter noção gramatical do conteúdo do 7º ano;
- Produzir pequenos textos e diálogos.



CONTEÚDOS

- Vocabulary: Days of the week, months of the year, days of the months, dates, health problems, human body, sports, professions, public places, weather, seasons;
- Numbers: 100 to 1000;
- Ordinal numbers – 31^o;
- Present continuous;
- Prepositions of time;
- Has/have;
- Object pronouns;
- Adverb of frequency;
- Present simple (3rd person singular);
- Prepositions of place;
- Verb to be – simple past;
- Leitura e compreensão de pequenos textos e diálogos (variados);
- Construção de pequenos textos e diálogos;
- Atividades oral e escrita.

OBJETIVOS DA LÍNGUA INGLESA PARA 8º ANO

- Ter conhecimento básico de vocabulário, pronúncias e traduções de frases e textos;
- Desenvolver a habilidade oral e escrita utilizando o conteúdo trabalhado de modo a propiciar a comunicação adequada em situações cotidianas contextualizadas;
- Solicitar e fornecer informações em inglês sobre vocabulário do 8º ano (roupas, partes de uma casa, comida, etc);
- Localizar nos textos palavras e expressões referentes ao conteúdo trabalhado;
- Ter noção gramatical do conteúdo do 8º ano;
- Produzir textos e diálogos.

CONTEÚDOS

- Vocabulary: clothes, parts of the house, children like to do, food, material recycled;
- Comparative form of adjectives;
- Superlative form of adjectives;
- Simple past – regular verbs;
- Used to;
- Simple past – irregular verbs;
- Past continuous and simple past;
- Countable and uncountable nouns;
- Quantifiers;
- Future – going to;
- Future – present continuous;
- Leitura e compreensão de textos e diálogos (variados);
- Construção de textos e diálogos;
- Atividades oral e escrita.

OBJETIVO DA LÍNGUA INGLESA PARA 9º ANO

- Ter conhecimento básico de vocabulário, pronúncias e traduções de frases e textos.
- Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067 – Centro - Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489-1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Desenvolver a habilidade oral e escrita utilizando o conteúdo trabalhado de modo a propiciar a comunicação adequada em situações cotidianas contextualizadas.
- Solicitar e fornecer informações em inglês sobre vocabulário do 9º ano (partes de um carro, de um jornal, sentimentos, etc).
- Localizar nos textos palavras e expressões referentes ao conteúdo trabalhado.
- Ter noção gramatical do conteúdo do 9º ano.
- Produzir textos e diálogos.

CONTEÚDOS

- Vocabulary: Camping tips and chores, obsolete technologies, studying abroad, parts of car, parts of newspaper, disabilities, paralympic sports, feelings
- Reflexive pronouns;
- Must, have to and should;
- Modal verbs;
- Haveyouever...?;
- Presentperfect;
- Alreadyandyet;
- For andsince;
- Conditionalsentences;
- Leitura e compreensão de textos e diálogos (variados);
- Construção de textos e diálogos;
- Atividades orais e escritas.

EDUCAÇÃO FÍSICA

INTRODUÇÃO

A educação Física tem como objetivo, garantir o acesso dos/das estudantes as práticas da cultura corporal e introdução aos esportes, viabilizando diversas vivências, contribuindo para a formação pessoal oferecendo instrumentos para uma apreciação crítica e desenvolvimentos de suas habilidades psicomotoras e cognitivas. Para que estas habilidades sejam desenvolvidas, devemos considerar o princípio da individualidade dos/das estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, corporal, afetiva, estética de relação interpessoal e inserção social, considerando também as características coletivas; pois o nosso corpo é um instrumento de linguagem, vozes, sorrisos, sensualidade, sexualidade, gênero, raça e também de jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas; beneficiando lado fisiológico e psicológico e suas possibilidades de instrumentalizar a comunicação, a expressão corporal, a prática esportiva, o lazer e a cultura na Educação Física escolar.

OBJETIVOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O 6º ANO

- Discutir os Princípios da Inclusão e diversidade;
- Estabelecer discussão entre Educação Física e a cultura corporal de movimento;
- Criar mecanismo de discussão entre a Educação Física e os temas transversais: saúde, orientação sexual, pluralidade cultural e meio ambiente;
- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações com os outros, respeitando características físicas e limites de cada pessoa;

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro - Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Repudiar qualquer espécie de violência;
- Valorizar a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos;
- Adotar hábitos saudáveis de higiene;
- Solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos;
- Conhecer, organizar interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, Reconhecendo-as como uma necessidade do ser humano e um direito do cidadão, em busca de uma melhor qualidade de vida.

CONTEÚDOS

- Desenvolvimento de destrezas nas diversas modalidades desportivas, manejo de bolas, cordas, jogos lúdicos e coletivos;
- Fundamento de habilidades motoras específicas de cada modalidade (teoria e prática), conhecimento da quadra, noções básicas de regras;
- Saltos corridas, arremessos;
- Anatomia (partes do corpo);
- Lutas, danças, atletismo, jogos recreativos;
- Iniciação de jogos coletivos e modalidades desportivas, futsal e voleibol.

OBJETIVOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA 7º ANO

- Identificar diferentes partes do corpo;
- Relacionar-se com os colegas procurando a coletividade;
- Conhecer a origem e características de alguns tipos de luta;
- Conhecer diferentes tipos de danças e suas características;
- Reconhecer a importância do atletismo e as varias modalidades;
- Ter noções dos diferentes esportes.

CONTEÚDOS:

- Anatomia humana e postura corporal;
- Fundamentos técnicos das modalidades desportivas;
- Corridas, Saltos, arremessos;
- Saúde e alimentação;
- Expressão corporal;
- Lutas, danças, atletismos.

OBJETIVOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA 8º ANO

- Perceber o próprio corpo e do outro;
- Desenvolver trabalho em equipe;
- Conviver com as diversas identidades culturais;
- Conhecer os diversos tipos de esportes e atividades físicas;
- Conhecer e ter noções de hábitos saudáveis e boa alimentação;
- Adquirir conhecimento sobre a história das lutas e suas características;
- Ter espaço temporal e rítmico;
- Conhecer os diversos tipos de esporte, como jogar e suas regras.



CONTEÚDOS

- Histórico e regras desportivas (teoria e prática);
- Basquetebol- drible, passe, bandeja e arremesso;
- Handebol- Drible, saltos e arremesso;
- Voleibol- saques, manchetes, toques e rodízio;
- Futsal e futebol – recepção, condução, drible, cabeceio, passe;
- Danças e manifestações culturais;
- Atletismos e suas varias modalidades (teoria e prática);
- Saúde e alimentação.

OBJETIVOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA 9º ANO

- Identificar, compreender e praticar as diversas modalidades desportivas;
- Identificar e analisar os efeitos das atividades físicas sobre organismo e a saúde;
- Vivenciar e identificar manifestações culturais diferentes;
- Promover a socialização, cooperação e espírito competitivo;
- Reconhecer as modalidades do atletismo e aprender suas regras e formas corretas de execução;
- Conhecer e ter noções de uma boa alimentação.

CONTEÚDOS

- Aprofundar os conhecimentos sobre anatomia humana e fisiologia básica;
- Orientação sexual e diversidade;
- Histórico e regras desportivas (teoria e prática);
- Basquetebol- Drible, passe, bandeja e arremesso;
- Handebol- Drible, salto e arremesso;
- Voleibol- Saques, manchetes, toques e rodízio;
- Futsal e futebol – recepção, condução, drible, cabeceio, passe;
- Danças e manifestações culturais;
- Atletismo e suas varias modalidades (teoria e pratica);
- Saúde e qualidade de vida.

ARTES

A arte é dimensão da cultura humana, pois é resultante da criação essencialmente humana. Com isso, podemos perceber a sua importância na formação do ser humano, e a escola, por sua vez, é a instituição social que revela os conhecimentos da humanidade. A arte é elemento pedagógico para uma formação sensível, crítica e criativa, fundamental ao ser humano.

OBJETIVOS DE ARTES PARA O 6º ANO

- Ter noção da diversidade e origem das cores;
- Possibilitar que o educando adquira conhecimento sobre das modalidades artísticas: artes visuais, fotografia, publicidade, poesia e música;
- Diferenciar as várias técnicas de desenho;



- Aprender utilizar o transferidor, o compasso, a régua, para melhorar a coordenação motora;
- Adquirir habilidades de reconhecimento das formas geométricas, percebendo a simetria existente entre elas.

CONTEÚDOS

- Estudo das cores: Classificação e nomenclatura das cores: primárias, secundárias, terciárias, complementares, análogas, neutras, cor quente, cor fria, cor luz, cor pigmento, monocromia e policromia, claro/escuro, pigmentos naturais e produzidas, vegetais e minerais;
- Técnica e prática dos diferentes tipos de desenho;
- Introdução teórica e prática aos diversos elementos e recursos expressivos e, ainda, as técnicas aplicadas nas artes visuais (tipos de suportes, materiais recicláveis, utilização e aplicação dos diferentes tipos de tintas; modelagem com materiais diversos; pinturas com giz de cera, lápis de cor, grafiteagem, etc.);
- Artes visuais, fotografia, publicidade, TV, poesia;
- Formas geométricas;
- Figuras simétricas;
- Tangram;
- Modelagem e entalhe;
- Reprodução, Ampliação e Redução;
- Textura;
- Música.

OBJETIVOS DE ARTES PARA O 7º ANO

- Diferenciar as várias técnicas de desenho;
- Expressar-se e saber comunicar-se através das artes cênicas;
- Compreender as diferentes manifestações folclóricas;
- Ampliar as habilidades referentes à geometria.

CONTEÚDOS

- Arte e geometria;
- Pontilhismo;
- Expressões fisionômicas;
- Caricatura;
- O homem, o meio e a cultura;
- Técnicas de pintura;
- Teatro de fantoche;
- Música;
- Poliedro;
- O folclore e as danças.

OBJETIVOS DE ARTES PARA O 8º ANO

- Reconhecer trabalhos e obras de arte em diferentes culturas;

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Conhecer a história da arte;
- Identificar e valorizar a arte local e nacional através da história e das artes cênicas;
- Expressar-se oralmente com clareza e objetividade;

CONTEÚDOS

- História em quadrinho (figuras de linguagens);
- Introdução a História da arte;
- Técnicas de pintura (Luz e Sombra);
- Jornal escrito e falado;
- Dança;
- Teatro;
- Sólidos geométricos;
- Música.

OBJETIVOS DE ARTES PARA O 9º ANO

- Reconhecer trabalho e obras de arte em diferentes culturas;
- Conhecer a história da arte;
- Identificar e valorizar a arte local e nacional através da história e das artes cênicas;
- Valorizar as produções artísticas expressando e comunicando idéias, sentimentos e percepções;
- Desenvolver habilidades voltadas à utilização da geometria;
- Interagir com as atividades cênicas, melhorando a expressão oral e corporal.

CONTEÚDOS

- Os mestres da pintura;
- A arte do renascimento e a arte moderna;
- Os mestres da pintura brasileira;
- Arte cênica;
- Dança;
- Música;
- Construção dos poliedros e cálculo das figuras primitivas (quadrado, círculo e triângulo).

CIÊNCIAS DA NATUREZA

MATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

Nas turmas do 6º ao 9º da Educação Básica, o Raciocínio Lógico está presente como objeto de estudo desde o início da escolarização. E nossa cultura, está enraizada a ideia de que é necessário ensiná-la para todas as crianças. E a matemática é a ciência que compreende um dos instrumentos de leitura, interpretação e explicação dos fenômenos e das transformações da natureza, resultante da construção coletiva de experiências e da criatividade humana.

Uma vez que entendemos, que é na escola que se desenvolve determinados saberes matemáticos em detrimento de outros e porque escolhemos dedicar um tempo maior a alguns

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489-1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

conteúdos e menor a outros, e a partir do movimento da Escola Nova numa concepção empírico-ativista, valorizando os processos de aprendizagem e o envolvimento do estudante em atividades de pesquisa, lúdicas, resolução de problemas, jogos e experimentos.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática p. 63:

É fundamental que os alunos ampliem os significados que possuem acerca dos números e das operações, busquem relações existentes entre eles, aprimorem a capacidade de análise e de tomada de decisões, que começam a se manifestar. Também é necessário explorar o potencial crescente de abstração, fazendo com que os alunos descubram regularidades e propriedades numéricas, geométricas e métricas. Com isso criam-se condições para que ao aluno perceba que a atividade matemática estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas. (BRASIL, 1998,p. 63)

Nesse sentido, a matemática do 6º ao 9º ano deve oportunizar uma aprendizagem que consiste em criar estratégias que possibilitem ao aluno atribuir sentido e construir significado às ideias matemáticas de modo a tornar-se capaz de estabelecer, justificar, analisar, discutir e criar.

Há algum tempo atrás, saber matemática, implicava unicamente em dominar e aplicar as operações básicas, a Matemática, sobretudo em seus aspectos essenciais, contribuiu para a formação do cidadão crítico e autoconfiante.

Segundo os PCN (1998):

... Tornar o saber matemático acumulado em saber escolar, passível de ser ensinado/aprendido, exige que esse conhecimento seja transformado, pois a obra e o pensamento do matemático teórico geralmente são difíceis de serem comunicados diretamente os alunos. Essa consideração implica em rever a ideia, que persiste na escola, de ver nos objetos de ensino cópias fiéis dos objetos da ciência...(BRASIL, 1998, p.36)

Entretanto, o uso de tecnologias nos ambientes escolares vem se desenvolvendo intensamente, e as TICs englobam diferentes habilidades que precisam ser trabalhadas no ambiente escolar.

Nos PCNs, (1998):

As tecnologias, em suas diferentes formas e usos, constituem um dos principais agentes de transformação da sociedade, pelas modificações que exercem nos meios de produção e por suas consequências no cotidiano de pessoas. (BRASIL, 1998, p.43)

A aquisição dessas novas competências nas salas de aula poderá influenciar o mercado de trabalho nos próximos anos. Assim é preciso que a escola ofereça oportunidades de capacitação aos professores e, principalmente, aos alunos, instrumentalizando-os para o uso de ferramentas tecnológicas e de acesso à internet.

No caso da Matemática, desenvolver competências matemáticas é parte fundamental na Educação, pois as ideias e os conceitos matemáticos são ferramentas para atuar sobre a realidade e o mundo que as cerca. A escola tem papel relevante e intransferível na preparação do/da estudante para um futuro, que se nos afigura já altamente tecnológico, e que exige de cada um o desenvolvimento do seu potencial criativo que lhe permita lidar com situações da vida cotidiana e do mundo do trabalho cada vez mais diversificadas e complexas.

Hoje mais que nunca, deve-se exigir da escola dar uma formação sólida em Matemática, finda a qual o/a estudante tenha desenvolvido gosto pela Matemática e autoconfiança em sua capacidade, autonomia de pensamento e decisão, capacidade de abstração e generalização, o que certamente será consequência de ser capaz de:

OBJETIVOS DE MATEMÁTICA PARA 6º ANO:

- Ler, interpretar, construir tabelas e gráficos escolhendo as representações mais apropriadas

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489-1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

para comunicá-las;

- Compreender e realizar os processos cálculos mentais e escritos, exatos e aproximados com as operações: adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais, incluindo as propriedades e suas generalizações envolvendo questões cotidianas;
- Identificar situações-problemas com os números naturais, percebendo a existência dos diversos tipos de números e seus diferentes significados, realizando cálculo com: adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação e radiciação;
- Ler, interpretar e resolver situações problemas;
- Construir, classificar e interpretar representações de formas geométricas, envolvendo observação plana e espacial sob diferentes pontos de vista;
- Aplicar procedimentos das medidas de grandeza (comprimento, massa, tempo, capacidade, etc.) compreendendo as transformações necessárias;
- Desenvolver o hábito de apreciar obras de arte e observar elementos da natureza como formas de comparação e estímulo ao estudo da Geometria como forma de reconhecimento de seus eixos de Simetria.
- Reconhecimento dos significados dos números naturais em diferentes contextos e estabelecimento de relações entre números naturais, tais como “ser múltiplo de”, “ser divisor de”, utilizando os conceitos de divisibilidade e múltiplos.
- Estabelecer relações entre números decimais, frações e porcentagens compreendendo a importância dos mesmos para a vida diária utilizando-se das operações para realizar cálculos.
- Compreender a ideia de perímetro e de área de figuras geométricas, bem como medir e calcular essas grandezas.
- Compreender o que são ângulos, classificar polígonos, distinguir círculo de circunferência.

CONTEÚDO

- Números Naturais e Operações
- Noções Iniciais de Geometria e Simetria
- Múltiplos e Divisores
- Frações e Porcentagens
- Números Decimais
- Medidas de Grandezas
- Área e Perímetro
- Ângulos, Polígonos e Círculos.

OBJETIVOS DE MATEMÁTICA PARA O 7º ANO:

- Decidir sobre os procedimentos matemáticos, construindo soluções num contexto de resolução de problemas numéricos, geométricos ou métricos;
- Identificar e usar diferentes significados dos números naturais, inteiros, racionais e das operações para resolver problemas, em contextos sociais, matemáticos e de outras áreas de conhecimento.
- Conhecer Números Naturais, Irracionais, Racionais, Inteiros e seu significado, a importância e sua utilização em diferentes contextos históricos e cotidianos, bem como a sua representação para resolver problemas.
- Estabelecer relações entre figuras não planas e suas representações planas, identificando o número de vértice, face, aresta bem com o os ângulos e suas medidas para resolver problemas utilizando os conceitos e procedimentos matemáticos.
- Elaborar cálculos mentais;
- Utilizar os conhecimentos sobre operações numéricas e suas propriedades para realizar representações algébricas e traduzir informações contidas em gráficos e tabelas, utilizando-

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- se da regra de três, (porcentagem e juros simples);
- Identificar ângulos e estabelecer relação com as figuras geométricas;
 - Resolver problemas com as diferentes grandezas;
 - Identificar, expressar e aplicar os fundamentos de medidas, comprimento, superfície, volume, densidade e velocidade e tempo;
 - Resolver situações problemas que envolvam os conceitos de equações de 1º grau compreendendo os procedimentos envolvidos.

CONTEÚDOS

- Números Inteiros
- Figuras Geométricas
- Números Racionais
- Equações, Sistemas e Inequações
- Ângulos
- Razões e Proporção
- Grandezas Proporcionais e Porcentagem

OBJETIVOS DE MATEMÁTICA PARA 8º ANO:

- Compreender as sucessivas ampliações dos conjuntos numéricos como criações dos homens em respostas aos problemas surgidos.
- Reconhecer a notação de potências e suas propriedades, o conceito de raiz, articulado ao de potência, percebendo a conveniência de uma notação própria.
- Identificar entre os ângulos em várias configurações geométricas e estabelecer conexões dedutivas entre propriedades geométricas.
- Introduzir a linguagem algébrica associada naturalmente a situações significativas; construir os usos e as regras dessa linguagem.
- Identificar produtos notáveis como produtos especiais e utilizá-los como facilitadores de cálculos numéricos e algébricos.
- Identificar frações algébricas naturalmente associadas a situações significativas e estender a elas os procedimentos de cálculo com frações numéricas.
- Resolver situações - problemas por meio de equações do primeiro grau com duas incógnitas;
- Resolver situações - problemas que envolvam a variação de duas grandezas diretas ou inversamente proporcionais representá-las em um sistema de coordenadas cartesianas;
- Identificar sistemas lineares como uma linguagem algébrica adequada à descrição de situações da realidade e à sua resolução.
- Realizar cálculos mentais e exatos;
- Perceber, diferenciar e classificar as figuras geométricas, bidimensionais e tridimensionais;
- Classificar, reconhecer quadriláteros e seus elementos aplicando as propriedades dos paralelogramos, dos retângulos, dos losangos, dos quadrados e dos trapézios.
- Relacionar circunferências, arcos e ângulos, estabelecendo relações dedutivas entre alguns fatos.
- Desenvolver competências para criar situações problemas para resolução, utilizando conceitos matemáticos.

CONTEÚDOS

- Números Reais
- Ângulos e Polígonos
- Monômios e Polinômios

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Perímetro, Área e Volume
- Equações e Sistemas de Equações
- Circunferência e quadriláteros

OBJETIVOS DE MATEMÁTICA PARA 9º ANO:

- Elaborar e interpretar dados estatísticos e instrumentos de pesquisa, organizando gráficos e projeções, tendências e probabilidades.
- Estudar a relação entre grandezas por meio de expressões algébricas, tabelas e gráficos.
- Ampliar o significado dos números; naturais, racionais, irracionais inteiros e reais;
- Compreender a potenciação e a radiciação como operações inversas úteis na solução de problemas do contexto físico-social.
- Desenvolver habilidades relativas à representação e ao cálculo envolvendo potências e raízes.
- Ampliar os conhecimentos de Álgebra, em particular os relativos à resolução de equações, utilizando-os para representar e resolver problemas.
- Interpretar uma situação-problema, distinguir as informações necessárias das supérfluas, planejar a resolução, identificar informações que necessitam ser levantado, estimar (ou prever) soluções possíveis, decidir sobre procedimentos de resolução a serem utilizados.
- Resolver situações-problemas por meio de equações do 2º grau, compreendendo os procedimentos envolvidos. Identificar os tipos de funções.
- Desenvolver o conceito de congruência e de semelhança de figuras, identificando essas propriedades em figuras presentes no espaço de vivência e usando-as na resolução de problemas.
- Perceber a presença e a importância dos ângulos retos das formas triangulares, em especial as que envolvem triângulos retângulos no mundo real; estabelecer relações ente medidas de elementos dos triângulos retângulos que permitam resolver situações do cotidiano e do trabalho.
- Ampliar e aprofundar noções de geométricas para estabelecer relações, inclusive as métricas, em figuras planas.
- Compreender e aplicar o princípio multiplicativo em problemas de contagem.
- Ampliar e aprofundar noções geométricas e métricas em figuras planas e figuras não planas.
- Deduzir e aplicar fórmulas para cálculo da área de superfícies planas e para cálculo de volumes de sólidos geométricos.

CONTEÚDOS

- Números reais, Potenciação e Radiciação
- Equações do 2º grau e Sistemas de Equações
- Semelhança e Relações no Triângulo Retângulo
- Funções
- Polígonos e Áreas
- Área do Círculo e Volumes do Cilindro e Cone

CIÊNCIAS NATURAIS

INTRODUÇÃO

O Ensino de Ciências Naturais é dirigido aos educadores que têm como objetivo aprofundar a prática pedagógica de Ciências Naturais na escola fundamental,

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro -
Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

contribuindo para o planejamento de seu trabalho e para o projeto pedagógico da sua equipe escolar e do sistema de ensino do qual faz parte.

Para compor os vários elementos deste documento foram selecionados tanto conhecimentos teóricos do ensino e da aprendizagem de Ciências Naturais como subsídios instrumentais, mais práticos.

Os conteúdos são apresentados em quatro eixos temáticos: Terra e Universo, Vida e Ambiente, Ser Humano e Saúde, Tecnologia e Sociedade, levando-se em conta objetivos gerais e específicos, procedimentos e atitudes que compõem o ensino desses temas no ensino fundamental.

É na parte final do documento que o professor encontra suporte para o desenvolvimento de projetos e trabalhos de campo, experimentações, textos diversos e informática em ciências Naturais a partir de recursos, equipamentos de laboratório para experiências, procedimentos, conteúdos específico e fontes bibliográficas.

OBJETIVOS DE CIÊNCIAS NATURAIS PARA 6º ANO

- Reconhecer a idéia de formação do Universo a partir da teoria do Big Bang, da Via - Láctea e do sistema Solar;
- Conscientizar, que em situações – problemas, a existência e manutenção dos Seres Vivos – animais ou plantas – torna-se inviável sem a presença de determinados elementos, como água, solo, alimentos, nutrientes, fatores e componentes climáticos;
- Conscientizar que saneamento básico é uma técnica que contribuiu para a qualidade de vida e a preservação do meio ambiente;
- Perceber as principais formas de poluição e outras agressões ao meio ambiente, identificando as principais causas e relacioná-las aos problemas de saúde da população local;
- Caracterizar os espaços do planeta possíveis de serem ocupados pelo ser humano;
- Observa os sinais de transformação na crosta terrestre por agentes naturais e pela interferência dos seres humanos: erosão, lixo, experimentos, desmatamentos, ações “agropecuárias”.

CONTEÚDOS

- O Sistema Solar;
- As Galáxias;
- A Terra e a vida;
- Os ecossistemas;
- Forma e estruturas da Terra;
- Rocha e solo;
- Utilização e preparação do solo;
- A água na natureza;
- Água potável e poluição das águas;
- Tratamento da água;
- Existência do ar;
- Pressão atmosférica;
- Previsão do tempo.



OBJETIVOS DE CIÊNCIAS NATURAIS PARA 7º ANO

- Comparar através do conhecimento científico os Seres Vivos a partir de sua identificação com seres brutos;
- Caracterizar os microrganismos: vírus, bactérias, protozoários e algas unicelulares, observando os fatores positivos e negativos que eles apresentam à humanidade;
- Estabelecer distinções entre padrões morfológicos ou fisiológicos de grandes reinos: monera, protista, fungi, animais, animais e plantas.
- Identificar os principais tipos de fungos, seu ciclo reprodutivo e morfologia, a partir de descrições de suas características e atividades, reconhecendo os benefícios e malefícios que eles trazem ao ser humano;
- Reconhecer os principais filos do Reino Animal, caracterizá-los, e investigar as principais vantagens e desvantagens para a população humana;
- Compreender as principais características de talófitos, briófitas, pteridófitos, gimnospermas, relacionando a cada grupo, os seus exemplares e as principais adaptações que permitiram seu sucesso na colorização do Planeta, entendendo as relações positivas e negativas ao ser humano;
- Comparar os modos com que diferentes Seres Vivos, no espaço e no tempo, realizam as funções de alimentação, sustentação, locomoção e reprodução, em relação às condições do ambiente em que vivem.

CONTEÚDOS

- Os Seres Vivos e os Ecossistemas;
- Classificação e Nomenclatura dos Seres Vivos;
- Os Vírus;
- Os Seres Unicelulares;
- Os Fungos;
- O Reino Animal;
- Os Poríferos;
- Os Cnidários;
- Os Platelminetos;
- Os Nematelminetos;
- Os Moluscos;
- Os Anelídeos;
- Artrópodes – Os insetos;
- Artrópodes – Aracnídeos, Crustáceos, Diplópodes e Quilópodes;
- Os Equinodermos;
- Os Peixes;
- Os Anfíbios;
- Os Répteis;
- As Aves;
- Os Mamíferos;
- Os Grandes Grupos de Plantas;
- As Criptógamas;
- Nutrição das Fanerógamas;
- Reprodução das Fanerógamas.



OBJETIVOS DE CIÊNCIAS NATURAIS PARA 8º ANO

- Obter conhecimentos científicos sobre a espécie humana em relação aos demais Seres Vivos e aos ambientes que ocupa e influencia;
- Estabelecer relações de inclusão entre as estruturas do organismo humano: sistemas, órgãos, tecidos e células;
- Destacar as adaptações humanas relacionadas à interação direta com o ambiente, percebendo os variados estímulos dele provenientes;
- Compreender da função de nutrição, alimentação e inter-relação com as outras funções, enfocando o funcionamento dos *sistemas digestório, respiratório, cardiovascular e urinário*;
- Conceituar a morfologia e a fisiologia dos sistemas genital masculino e feminino, abordando os métodos contraceptivos, caracteres sexuais secundários, ato sexual, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez, gestação e parto;
- Conhecer as funções e responsabilidade em conjunto dos sistemas nervoso e endócrino pela percepção de estímulos, interpretação biológica, síntese de ações motoras e controle de todas as atividades e funções do organismo humano, voluntárias e involuntárias.

CONTEÚDOS

- A espécie humana;
- Como é o ser humano;
- As células;
- Os tecidos do corpo humano;
- O aparelho locomotor;
- O sistema sensorial;
- O sistema sensorial e a saúde;
- Os alimentos;
- A digestão;
- O sistema respiratório;
- A circulação;
- A excreção;
- A reprodução humana;
- Noções de genética;
- Coordenação das funções.

OBJETIVOS DE CIÊNCIAS NATURAIS PARA 9º ANO

- Buscar informações do conhecimento científico sobre a Química, conviver seu contexto histórico-atual e sua presença no cotidiano;
- Adquirir informações do conhecimento científico relativo à Física e buscar compreender os fenômenos, como os de energia cinética e potencial, energia e sua conservação e outras formas de energia-térmica, sonora, luminosa e elétrica;
- Relacionar os diferentes fenômenos naturais aplicações tecnológicas, valorizando o conhecimento científico;
- Perceber que a Física e a Química fazem parte do cotidiano das pessoas;



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

- Opinar sobre os benefícios e malefícios resultantes das conquistas da Física e a Química no campo da mecânica, meio ambiente, saúde humana, astrologia e outros meios.

CONTEÚDOS

- Historia da Química;
- A matéria;
- Substancia e misturas;
- O átomo;
- Tabela periódica;
- Ligações químicas;
- Funções químicas;
- Reações químicas;
- Introdução à Física;
- Cinemática;
- Dinâmica;
- Principais da dinâmica;
- Trabalho e potência;
- Energia e máquinas
- Energia térmica;
- Energia sonora;
- Energia luminosa;
- Eletricidade e magnetismo.

EDUCAÇÃO INDÍGENA

A Educação Indígena, foi definida de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica, oferecida em instituições próprias. Pautada pelos princípios da igualdade social, da diferença, da especificidade, do bilingüismo e da interculturalidade, fundamentos da Educação Escolar Indígena. E para sua realização plena, enquanto um direito constitucionalmente garantido, precisa estar alicerçada em uma política linguística que assegure o princípio do biligüismo e multilingüismo, e em uma política de territorialidade, ligada à garantia do direito a terra, a auto-sustentabilidade das comunidades e a efetivação de projetos escolares que expressem os projetos societários e visões de mundo e de futuro dos diferentes povos indígenas.

A organização enquanto currículo, segue a mesma para todo município, porém, em conformidade com a **RESOLUÇÃO nº 5, de 22 de junho de 2012.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E LEITURAS RECOMENDADAS

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. Orientações Curriculares: Área de Ciências Humanas: Educação Básica. / Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso. Cuiabá: Defanti, 2010.

Passo Municipal Prefeita Patricia Fernandes de Oliveira Vilela - Av. Pe. João Bosco nº 2.067– Centro - Ribeirão Cascalheira – MT.-CEP 78.675-000 – Fone/ (66) 3489–1289 Fax: (66) 3489-1838



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. Orientações Curriculares: Área de Ciências Humanas: Educação Básica. / Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso. Cuiabá: Gráfica Print, 2012.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: geografia/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC /SEF, 1998. 138 p.

BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

_____. Ecologia, mundialização e espiritualidade: a emergência de um novo paradigma. 2ª edição. São Paulo: Ática. 1996.

BRÜGGER, Paulo. Educação ou adestramento ambiental? 2ª edição. Florianópolis (SC): Letras contemporâneas, 1999.

CAIRNCROSS, Francês. Meio ambiente: custos e benefícios. Tradução: Cid Knipel Moreira. São Paulo: Nobel, 1992.

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2006.

DIAS SOBRINHO, José. A avaliação da educação superior. Petrópolis: Vozes. 2000.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação para uma sociedade em transição. Campinas, SP: Papirus. 1999.

FROTA-PESSOA, Oswaldo, GEVERTZ, Rachel, SILVA, Ayrton Gonçalves da. Como ensinar ciências. 3ª edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.

GUATTARI, Félix. As três ecologias. Tradução: Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas: Papirus, 1990.

GURGEL, Célia Margutti do Amaral. A experimentação em sala de aula e a construção do conhecimento pelo aluno. In: O livro da experimentoteca: educação para as ciências da natureza através de praticas experimentais. Piracicaba (SP): UNIMEP/USP/VITAE, 2000.

LEMOS André L.M. As estruturas antropológicas do cyberespaço. Disponível em: <http://www.facom.ufba.br/pesq/cyber/lemos/estrcy1.html>. Acessado em: 28/02/06 as 15h

MONTIBELLER FILHO, Gilberto. O mito do desenvolvimento sustentável: meio ambiente e custos sociais no moderno sistema produtor de mercadorias. 2ª edição revisada. Florianópolis: Editora da UFSC, 2004.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CASCALHEIRA
CNPJ: 24.772.113/0001-73
GABINETE DO PREFEITO

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática 5ª a 8ª séries; Brasília: MEC/SEF, 1998

MATO GROSSO, Secretária de Estado de Educação. Orientações Curriculares: Área de Ciências da Natureza e Matemática: Educação Básica. Cuiabá, 2012

LEORNADO, Fábio Martins. Projeto Araribá: Matemática/ organizadora Editora Moderna: obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editor responsável Fábio Martins de Leonardo. 3ª ed. – São Paulo. Moderna, 2010. Volume do 6º ao 9º ano.

BIANCHINI, Edwaldo. Matemática. 7ª ed. – São Paulo: Moderna 2011. Volume do 6º ao 9º ano.

PASCHOAL, Laércio Armonia – MEC - RESOLUÇÃO nº 5, de 22 de junho de 2012.
ORIENTAÇÕES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

